



Universidade Severino Sombra

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)**

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL  
CONAES/ INEP  
ANO 2016**

Março de 2017



**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SEVERINO SOMBRA**

**PRESIDENTE**

Eng. Marco Antonio Vaz Capute

**VICE-PRESIDENTE**

Adm. Gustavo Oliveira do Amaral

**UNIVERSIDADE SEVERINO SOMBRA**

**REITOR**

Prof. Dr. Marco Antonio Soares de Souza

**PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Prof. Dr. Carlos Eduardo Cardoso

**PRÓ-REITOR DE CIÊNCIAS MÉDICAS**

Prof. Dr. João Carlos de Souza Cortes Junior

**PRÓ-REITOR DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS E SOCIAIS APLICADAS**

Prof. Me. Miguel Rascado Fraguas Neto

**PRÓ-REITORA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E HUMANAS**

Profª. Me. Flávia Clare de Carvalho

**PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E RELAÇÕES  
INTERINSTITUCIONAIS**

Profª. Consuelo Mendes

**PROCURADOR EDUCACIONAL INSTITUCIONAL**

Prof. Dr. Carlos Eduardo Cardoso

**COORDENADORA DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Profª. Me. Claudenir Pereira do Val



## SUMÁRIO – 5 EIXOS

### Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)

<b>EIXO 1:</b> PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
<b>EIXO 2:</b> DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Dimensão 1: Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional  Dimensão 3. Responsabilidade Social da Instituição
<b>EIXO 3:</b> POLÍTICAS ACADÊMICAS	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão  Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade  Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
<b>EIXO 4:</b> POLÍTICAS DE GESTÃO	Dimensão 5: Políticas de Pessoal  Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição  Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
<b>EIXO 5:</b> INFRAESTRUTURA FÍSICA	Dimensão 7: Infraestrutura Física



---

**SUMÁRIO**

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	7
<b>1.1 DADOS GERAIS DA MANTENEDORA E DA MANTIDA</b> .....	8
<b>1.2 A UNIVERSIDADE – BREVE HISTÓRICO</b> .....	9
<b>1.3 COMPOSIÇÃO DA CPA</b> .....	11
<b>1.4 INFRAESTRUTURA DA CPA</b> .....	13
<b>1.5 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO</b> .....	13
<b>2. METODOLOGIA</b> .....	14
<b>3. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b> .....	16
<b>3.1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO</b> .....	16
3.1.1 Avaliação Interna .....	16
3.1.1.1 Autoavaliação dos Cursos de Graduação .....	23
3.1.1.2 Pesquisa de Clima Organizacional .....	42
<b>4. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b> .....	44
<b>4.1 A MISSÃO DA UNIVERSIDADE SEVERINO SOMBRA</b> .....	44
<b>4.2 O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI</b> .....	45
4.2.1 Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.....	46
4.2.2 Revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.....	48
4.2.3 Planos de Metas .....	49
4.2.4 Formação Permanente .....	49
<b>4.3 RESPONSABILIDADE SOCIAL</b> .....	49
4.3.1 Inclusão Social, Memória e Patrimônio Cultural, Meio Ambiente e Internacionalização .....	49
4.3.1.1 Inclusão Social .....	49
4.3.1.2 Memória e Patrimônio Cultural .....	54
4.3.1.3 Meio Ambiente .....	56
4.3.1.4 Internacionalização .....	58





---

<b>5. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS</b> .....	65
<b>5.1 POLÍTICAS PARA O ENSINO</b> .....	65
5.1.1 Ensino de Graduação .....	65
5.1.2 Ensino de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> .....	67
5.1.3 Ensino de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> .....	70
5.1.4 Educação Básica .....	71
<b>5.2 POLÍTICAS PARA A PESQUISA</b> .....	73
5.2.1 Programa Institucional de Pesquisa .....	74
5.2.1.1 Fomento Interno e Externo: Auxílios e Bolsas .....	75
5.2.1.2 Produção Científica .....	81
5.2.1.3 XIII Encontro de Iniciação Científica /Tecnológica .....	82
5.2.1.4 Laboratórios de Pesquisa .....	86
5.2.1.5 Editora da USS .....	90
5.2.1.6 Núcleo Avançado de Pesquisa e Extensão – NAPE .....	90
<b>5.3 POLÍTICAS DE EXTENSÃO</b> .....	92
5.3.1 Projetos de extensão e seus programas .....	94
5.3.1.1 Programa de Atendimento em Saúde .....	94
5.3.1.2 Programa de Inclusão Social .....	98
5.3.1.3 Programa de Educação e Sustentabilidade Ambiental .....	101
5.3.1.4 Programa de Incentivo à Educação e à Cultura .....	101
5.3.1.5 Programa de Ciências Tecnológicas e Sociais Aplicadas .....	104
5.3.1.5 Programa de Equoterapia .....	105
5.3.1.5 Revista Sul Fluminense de Extensão .....	105
<b>5.4 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE</b> .....	106
5.4.1 Canais de Comunicação e Sistemas de Informações .....	106
5.4.2 Ouvidoria .....	106
5.4.3 Gerência de Marketing e Comunicação .....	108
<b>5.5 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES</b> .....	110
5.5.1 Nivelamento, Monitoria e Tutoria .....	110
5.5.2 Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAPp .....	111
5.5.3 Núcleo de Orientação Pedagógica da Educação Médica (NUPEM) .....	115
5.5.4 Atendimento ao Aluno em Situação de Estágio .....	116

---



---

5.5.4.1 Central de Estágios .....	116
5.5.4.2 Internato (Medicina) .....	117
5.5.4.3 Serviço-Escola de Psicologia – SEP .....	123
5.5.5 Políticas de Acompanhamento do Egresso .....	125
5.5.6 Acesso a Registros Acadêmicos .....	125
5.5.7 Condições de Acesso a Portadores de Necessidades Especiais .....	126
5.5.8 Apoio à Participação em Eventos, Divulgação de Trabalhos e Produção Discente .....	127
5.5.9 Apoio e Incentivo à Organização dos Estudantes .....	128
<b>6. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO .....</b>	<b>130</b>
<b>6.1 AS POLÍTICAS DE PESSOAL .....</b>	<b>130</b>
6.1.1 Capacitação, Formação e Qualificação Profissional .....	131
6.1.2 Comissão Permanente de Avaliação e Progressão Docente – CPAPD .....	134
<b>6.2 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO - DIMENSÃO 6 .....</b>	<b>137</b>
6.2.1 Órgãos Colegiados Superiores: CONSU e CONSEPE .....	137
6.2.2 Colegiados de Ensino, Pesquisa e Extensão .....	139
<b>6.3 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA – DIMENSÃO 10 .....</b>	<b>141</b>
<b>7. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA .....</b>	<b>146</b>
<b>7.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA – DIMENSÃO 5 .....</b>	<b>146</b>
7.1.1 Conjunto Universitário .....	146
7.1.2 Sistema Integrado de Bibliotecas da USS (SIB-USS) .....	147
7.1.3 Gerência de Telecomunicação e Informática – GTI .....	157
7.1.4 Hospital Universitário Sul-Fluminense – HUSF .....	159
7.1.5 Centro Integrado de Saúde – CIS .....	167
7.1.6 Instituto de Anatomia .....	167
7.1.7 Campus Experimental: Fazenda Experimental e Clínica Veterinária .....	169
<b>8. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>171</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>172</b>
ANEXO I: Informativo projeto CPA .....	174
ANEXO II: Questionários de Autoavaliação .....	175
ANEXO II: Infraestrutura do Conjunto Universitário .....	182

---



## **1. INTRODUÇÃO**

O presente relatório de autoavaliação, referente ao ano de 2016, elenca as ações e resultados desenvolvidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Severino Sombra (USS), relativos a cada uma das dez dimensões contidas na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e tem o objetivo de tornar público às comunidades interna e externa, neste caso específico, ao MEC. As práticas de avaliação implantadas, têm como foco principal, construir e manter uma cultura avaliativa, onde as ações desenvolvidas pelos diferentes sujeitos sociais da USS, na direção de referenciais de qualidade, possibilitem assegurar formação profissional e cidadã, desenvolvimento científico e tecnológico, cumprindo então a missão da USS.

A construção deste relatório teve como referência a Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014, do Ministério da Educação e a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014, que organiza as 10 dimensões da Lei do SINAES em 5 eixos e se caracteriza como 2º relatório parcial.

Vale ressaltar que este relatório não se caracteriza tão somente como "checagem" ou "verificação" ou simplesmente, "quantificação", mas como documento qualitativo que dá visibilidade às ações implantadas e consolidadas no ano de 2016. Para esta opção metodológica considerou-se importante a concepção de avaliação definida por Hélgio Trindade (2007, p.23-24), ao informar sobre como foram consolidadas as diretrizes para a avaliação das Instituições de Educação Superior.

Inicialmente, foram resgatados alguns princípios norteadores do processo avaliativo, mostrando que o mesmo: a) ultrapassa a simples preocupação com desempenho de estudantes; b) explicita a responsabilidade social da educação superior; c) supera meras verificações, destacando os significados das atividades institucionais, sob o ponto de vista acadêmico e os impactos sociais, econômicos, culturais e políticos; d) aprofunda a ideia de responsabilidade social no desenvolvimento da IES; e) valoriza a solidariedade e a cooperação e não a competitividade e sucesso individual.

As práticas e ações avaliativas relatadas neste relatório, realizadas no ano de 2016, apresentam documentação comprobatória.



---

## 1.1 DADOS GERAIS DA MANTENEDORA E DA MANTIDA

Nome/Código da IES: 140

### **Mantenedora: Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE)**

Município-sede: Vassouras

Estado: Rio de Janeiro

Região: Centro-Sul Fluminense

C.G.C. / C.F. nº 32.410.037/0001-84

Endereço: Praça Martinho Nóbrega, 40

Tel/fax: (24) 2471-1287

Home page: <http://www.uss.br>

E-mail: [sec.presidencia@uss.br](mailto:sec.presidencia@uss.br)

Instituída a 29 de janeiro de 1967, declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº.68.769, de 17 de junho de 1971 e reconhecida como entidade de fins filantrópicos por certificado do Conselho Nacional de Serviço Social, de 8 de janeiro de 1975.

### **Mantida: Universidade Severino Sombra (USS)**

Município-sede: Vassouras

Estado: Rio de Janeiro

Região: Centro-Sul Fluminense

Ato de Credenciamento: Decreto de 3 de julho de 1997

Data de publicação no DO: 04/07/1997

Processo: 23000.000827/90-76

Endereço: Av. Expedicionário Osvaldo de Almeida Ramos, 280

Bairro: Centro

Cidade: Vassouras

CEP: 27700-000

Telefones: (24) 2471-8200 / 2471-8378 / 2471-8352

E-mail: [reitoria@uss.br](mailto:reitoria@uss.br)

Home page: <http://www.uss.br>

### **Campus Fora de Sede: Maricá (Em Atividade)**

Município - Maricá



Estado: Rio de Janeiro

Região: Baixada Litorânea

Ato de Credenciamento: Portaria / MEC nº 1.149

Data de publicação no DO: 04/12/2007

Processo: SAPIEnS Nºs: 20050015043 e 20050015031

Endereço: Avenida Governador Roberto Silveira, 437

Bairro: Flamengo

CEP: 24.900-000

Telefones: (21) 2637-1521

**Caracterização Geral da IES:** Instituição privada, sem fins lucrativos, declarada de Utilidade Pública pelo Decreto nº 68.769, de 17 de junho de 1971, publicado no Diário Oficial da União em 18 de junho de 1971.

## **1.2 A UNIVERSIDADE – BREVE HISTÓRICO**

A Universidade Severino Sombra originou-se na segunda metade da década de 1960, a partir da criação, em 27 de julho de 1966, da Sociedade Universitária John F. Kennedy (SUNEDY), sendo eleito seu Presidente, o General e professor Severino Sombra de Albuquerque. Começava a realização do sonho do professor Severino Sombra de implantar, na histórica cidade de Vassouras, a “Coimbra Brasileira”, isto é, uma “Cidade Universitária”. Em 25 de março de 1975, cumprindo exigência do Conselho Federal de Educação, teve seu nome alterado para Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE). A partir de 03 de julho de 1997, as Faculdades Integradas Severino Sombra foram transformadas em Universidade Severino Sombra (D.O. de 04/07/97).

O primeiro curso a ser autorizado foi o de Medicina (decreto n. 63.800 de 13/12/68). A Faculdade de Medicina funcionou, inicialmente, em prédio cedido pelo governo do estado do Rio de Janeiro, o Palacete Barão de Massambará.

Tendo em vista o sentido humanitário de sua obra (prestar assistência às populações da região e, sobretudo, para promover as atividades práticas do ensino médico), a Fundação empenhou-se na instalação de um hospital escola. A inauguração do referido Hospital Escola Jarbas Passarinho (HEJP), ocorreu em 27/04/72, com a presença do Ministro da Educação e Cultura, professor Jarbas Passarinho. Em 1984, o ciclo básico da Faculdade



de Medicina foi transferido do antigo Palacete do Barão de Massambará para as novas instalações do Conjunto Universitário.

Em 1988, a Comissão Nacional de Residência Médica / MEC, autorizou o funcionamento da Residência Médica nas quatro áreas básicas: pediatria, ginecologia/obstetrícia, clínica médica e clínica cirúrgica. Posteriormente, através do Parecer nº. 09/98, foram credenciadas as áreas de Anestesiologia, Nefrologia, Terapia Intensiva e, finalmente, em 2008, a de Medicina da Família. O Hospital Universitário foi reconhecido em 2005, pelos Ministérios da Saúde e da Educação, como Hospital de Ensino.

Paralelamente ao curso de Medicina, no início da década de 1970, foi criada e autorizada, para o município de Paraíba do Sul, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (Decreto n. 69.230, de 21/09/71, publicado no D. O. de 23/09/71). Por exigência do Conselho Federal de Educação, sua sede foi transferida para o município de Vassouras (04/06/75), instalando-se provisoriamente no imóvel do Colégio Regina Coeli.

No final da década de 1980, visando ampliar seus cursos, a Fundação Educacional Severino Sombra implantou a Escola de Engenharia Mecânica e Elétrica (Decreto n. 89.653, de 14/05/84, publicado no D.O.U. de 15/04/84). Em função da ampliação das áreas de atuação, foram adquiridos na década de 1970 o prédio da Estação Ferroviária do município de Vassouras e a Chácara Visconde de Araxá, onde foi construído o Campus Universitário. Foram também concluídas as obras de construção da quadra polivalente coberta do Centro Esportivo da FUSVE e o Centro Esportivo Éric Tinoco Marques.

Como partes do Complexo Educacional Severino Sombra, foi criado o Colégio Sul Fluminense de Aplicação (Portaria n. 997/CDCE-E, de 04/12/90). Destacamos também a Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão Prof. Antonio Orlando Izolani – Campus Experimental (Sítio do Barreiro), de uso exclusivo da Instituição, e que funciona como campo de prática de diversos cursos de graduação e do Mestrado Profissional em Ciências Ambientais.

A Universidade Severino Sombra oferece, cursos de graduação nas modalidades bacharelado e licenciatura e pós-graduação nos níveis *lato* e *stricto sensu*. Os cursos de graduação são alocados em três pró-reitorias e a Coordenadoria Geral do Campus Maricá, como descrito a seguir:

**Pró-Reitoria de Ciências da Saúde e Humanas:** Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina Veterinária, Odontologia, Pedagogia e Psicologia.

**Pró-Reitoria de Ciências Médicas:** Medicina.



**Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas e Sociais Aplicadas:** Administração, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Computação e Engenharia de Produção.

**Coordenadoria Geral do Campus Maricá:** Administração.

### **1.3 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)**

A Universidade Severino Sombra (USS) adota a proposta de avaliação em processo, como ponto de partida para o aperfeiçoamento da missão e das atividades fundamentais.

Destacam-se como exemplos de práticas de autoavaliação as que consideram os resultados das seguintes ações, analisadas de forma articulada:

- avaliação dos cursos de graduação (cursos, discentes, docentes);
- avaliação do desempenho dos estudantes (ENADE);
- avaliação da instituição (autoavaliação e avaliação externa).

As práticas de autoavaliação são conduzidas pelas seguintes áreas da instituição:

- Coordenação da Comissão Própria de Avaliação - CPA - na organização dos processos de avaliação de cursos e avaliação institucional e pela produção dos relatórios finais de cada tipo de avaliação e sua divulgação. Como documentos comprobatórios desse processo, solicita-se aos setores responsáveis a confecção de um plano de ação, para que as questões sinalizadas na avaliação, sejam solucionadas.
- Pró-Reitorias e suas Coordenações - produzem o plano de ação semestral para definir as metas a serem alcançadas para sanar as fragilidades apontadas nos relatórios das autoavaliações e o relatório anual qualitativo e quantitativo, que possibilita rever e definir metas de trabalho em acordo com o PDI e PPI. Desde 2009 os relatórios passaram a ser apresentados publicamente à comunidade interna, com presença da CPA através do Fórum Anual de Coordenadores de Cursos de Graduação e de encontros anuais das Pró-Reitorias e Reitoria com os professores e representações discentes da IES.

A CPA da USS, através de seu regulamento, é designada pelo reitor por meio de portaria, em cumprimento à Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Vale ressaltar, que mesmo vinculada à reitoria, não tem caráter de subordinação ao setor, tendo atuação autônoma.

Atualmente, os representantes são no total de vinte e sete membros, sendo a coordenação e representações nos quatro segmentos: corpo docente, corpo discente, funcionários técnico-administrativos e sociedade civil organizada. Estes segmentos, cada um



## Relatório de Avaliação Institucional 2016 Comissão Própria de Avaliação - CPA

tem a composição de seis membros, com exceção do segmento discente que é composto por oito representações, inclusive lideranças estudantis, alunos integrantes do Diretório Central de Estudante (DCE) e centros acadêmicos. Tal atitude demonstra a preocupação da CPA em valorizar o alunado, proporcionando ao mesmo a oportunidade de participar direta e efetivamente dos processos de avaliação interna. O mandato é por um período de um ano, podendo ser reconduzido quantas vezes a coordenação da CPA achar conveniente para a Instituição. A seleção para novos membros, tanto de aluno quanto professor, ocorre por indicação pelo reitor, quando é analisado o perfil do proponente, por ter se destacado em atividades de caráter acadêmico, o que assegura a representação de cada área. Os membros representantes dos funcionários são indicados pelo presidente da mantenedora da USS, por terem se destacado nas atividades de seu segmento, o que assegura a representação das diferentes áreas do conhecimento. O membro da sociedade civil organizada será indicado pelo dirigente máximo da Instituição, mediante comprovada atuação que se volte à promoção de atividades sociais, educacionais e culturais na comunidade.

A composição da CPA da USS, gestão 2016, foi designada através da Portaria nº 014 da Reitoria, de 12 de abril de 2016, como se segue:

**Quadro 1 – Membros da CPA**

<b>Membros</b>	
Profª. Claudenir Pereira do Val (Portaria da Reitoria nº 151 de 13 de julho de 2012)	Coordenadora
<b>Segmento: Representantes docentes</b>	
Magda Vieira Barbosa	Titular
Tânia Maria Machado Pinto	
Sileno Correa Brum	
César da Conceição Simões	Suplente
Jonas dos Santos Pacheco	
Luiz Felipe Caraméz Berteges	
<b>Segmento: Representantes discentes</b>	
Bruno Abreu Jordão	Titular
Elisabete de Oliveira	
Marcelo Gomes Rua	
Mariana Prem Mendes	
Juliana de Castro Honorato	Suplente
Maria Fernanda Nazareth de Souza	
Shana Melissa M. Rangel Sebe Tonzar	
Telmo Vieira	





<b>Segmento: Representantes técnico-administrativos</b>	
Alessandra Teixeira Ferreira	Titular
José Maria Monteiro da Silva	
Sandra Regina Figueira Feijó	
Adriana Gomes Furtado	Suplente
Amanda Berenice Rosa Abrahão dos Santos	
Silvana de Souza Pereira	
<b>Segmento: Representantes da Sociedade Civil Organizada</b>	
Ataíde Mendes Ventura	Titular
Sérgio Roberto Vieira	
Rogério Bravo de Araújo	
Ana Lúcia Matozzo Furtado	Suplente
Hamilton Matheus de Moura Júnior	
Oswaldo Luís da Mota Monsores	

Fonte: CPA-USS

#### **1.4 INFRAESTRUTURA DA CPA**

A CPA da USS funciona em sede própria, no prédio da Reitoria – Campus universitário e tem em sua infraestrutura além da coordenação, uma funcionária com carga horária de quarenta e quatro horas semanais, que atua na operacionalização dos processos de avaliação interna, desde o planejamento até a elaboração dos relatórios parciais e finais da avaliação, assim como também é responsável por toda rotina administrativa do setor, que dentre outras, relatamos a seguir: preparar pauta e participar das reuniões ordinárias e extraordinárias anotando as discussões e decisões; elaborar as atas das reuniões e anexar no livro de atas próprio; confeccionar memorandos e declarações; imprimir relatórios avaliação e arquivar em pastas com identificação; atualizar periodicamente o portfólio da CPA: inserir fotos, projetos, pautas, lista de presença dos eventos, assim como outras atividades do setor; atualizar periodicamente o mural da CPA, divulgando os resultados da avaliação, dados estatísticos, eventos e etc.; catalogar e arquivar toda documentação do setor.

#### **1.5 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO**

A política de Avaliação Institucional tem por finalidade avaliar as ações desenvolvidas pela Universidade, no sentido de redefinir ou reafirmar princípios e diretrizes que norteiam seu desenvolvimento.

Nesse sentido, a CPA vem elaborando um planejamento de ações estratégicas com o objetivo de organizar e manter o processo contínuo de autoavaliação interna; proporcionar maior visibilidade às questões da autoavaliação no ambiente acadêmico, junto



---

aos alunos, professores e funcionários; atingir a participação de toda a comunidade interna e a inclusão dos diversos segmentos da sociedade; articular os processos de avaliação externos e internos e principalmente instituir instrumentos e ferramentas que favoreçam o aperfeiçoamento da Instituição.

O processo de autoavaliação busca diagnosticar todas as ações na área do ensino, pesquisa e extensão. Dessa forma, coleta informações sobre práticas gestoras e pedagógicas desenvolvidas por cursos de graduação e programas de pós-graduação, por Pró-Reitorias e suas coordenadorias, pela Reitoria e pela área administrativa. As dez dimensões definidas pelo SINAES são o parâmetro para o planejamento das ações de diagnóstico e intervenção nos resultados.

As práticas gestoras das Pró-Reitorias, ao incorporarem em seu planejamento reuniões contínuas e periódicas com professores e coordenadores de cursos, ampliam o conceito de avaliação para além de instrumentos de coleta, interpretando-a como um processo que se produz no cotidiano, em uma perspectiva crítico-reflexiva que valoriza a relação dialógica entre todos os sujeitos sociais que "fazem", "produzem a identidade" do que se denomina Universidade Severino Sombra.

## **2. METODOLOGIA**

O processo de avaliação da CPA na USS ocorre em 2 períodos: no primeiro e segundo semestres de cada ano letivo, é realizada a avaliação dos cursos de graduação, quando participam aluno e professor. As dimensões avaliadas são: aluno avalia corpo docente, curso e coordenação do curso; professor avalia curso, coordenação do curso e corpo discente. O instrumento de coleta dos dados é um questionário eletrônico via *internet*, com perguntas fechadas, onde o respondente atribui um conceito de 1 a 5, sendo 1 insuficiente, 2 fraco, 3 regular, 4 bom e 5 ótimo; há ainda a opção NR (não sei responder ou não se aplica).

No segundo semestre, além da avaliação de cursos, ocorre também a avaliação institucional, que tem como participantes alunos, professores e funcionários. No tocante à avaliação da instituição pelo aluno e professor, as dimensões avaliadas são: Ensino, Pesquisa e Extensão, Comunicação / Informação, Ambiente e Infraestrutura, Biblioteca, Organização e Objetivos Institucionais. Na avaliação dos funcionários, são as seguintes dimensões avaliadas: O ambiente e condições de trabalho na Instituição, a Organização e Objetivos Institucionais, a Comunicação / Informação. Ao final do instrumento de avaliação, o respondente poderá utilizar um espaço com 800 caracteres para sugestões, elogios e/ou



críticas. Os questionários aplicados nos processos de autoavaliação são apresentados no Anexo 2.

No ano de 2016, a pesquisa contemplou acadêmicos dos cursos de graduação, professores e funcionários técnico-administrativos, que responderam o formulário de forma voluntária. Seguem os percentuais de participação: alunos 56%; professores 100% e funcionários 80%.

Com base neste trabalho, a CPA elabora relatórios referentes às avaliações de todos os cursos oferecidos pela USS, e, anualmente, um relatório referente à avaliação institucional. Esses relatórios fornecem subsídios ao trabalho da Comissão e para os coordenadores de cursos, pró-reitorias e reitoria e gestores das áreas administrativa e hospitalar da IES. Os resultados da avaliação evidenciam pontos fortes e fracos da instituição e dos cursos e para sinalizar possíveis fragilidades e problemas que devem ser alvo de ações de melhoria. Tais informações são repassadas aos setores pertinentes incluindo a Reitoria da IES para conhecimento e análise, e posterior formulação do plano de melhorias das questões levantadas.

Os relatórios da avaliação estão disponíveis para consulta no setor da CPA e disponíveis no sítio eletrônico da IES.



### **3. EIXO 1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

#### **3.1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO - DIMENSÃO 08**

##### **3.1.1 Avaliação Interna (Autoavaliação)**

O processo de autoavaliação na USS teve início em 1998, com a constituição da Coordenadoria de Avaliação Institucional, que realizou a primeira avaliação institucional, através de um caderno único, distribuído aos discentes com a finalidade de avaliar o corpo docente. Inicialmente o processo era realizado manualmente, mas dois anos depois, passou a ser informatizado com a implantação do Sistema de Avaliação Acadêmica – SisAVAL. A partir de então, alunos e professores passaram a realizar as avaliações através de um método informatizado. A implementação desta ferramenta, tornou o processo de avaliação mais confiável e mais rápido. A tabulação dos dados passou a ser realizada com mais agilidade e a emissão dos relatórios da avaliação repassados aos gestores com menor espaço de tempo, tornando o *feedback* mais eficaz. Com base nesses relatórios, os planos de ação eram formulados, tendo como referência as fragilidades e sugestões apontadas e as providências a respeito tomadas. O processo de avaliação se manteve nesses moldes até 2003, passando por diversas adaptações e melhorias contínuas.

Conforme citado acima, a prática de avaliação interna na USS já existia. Com a Lei do SINAES (BRASIL, 2004), o processo de avaliação interna passou a ser realizado pela CPA, que fora constituída a partir de então, juntamente com a Coordenadoria de Avaliação Institucional, tendo como parâmetro as diretrizes da lei supracitada. Uma das atribuições da CPA é a condução, sistematização e prestação das informações solicitadas pelo INEP, referentes aos processos de avaliação interna da instituição.

Como expressão das práticas de autoavaliação na USS, citam-se as seguintes ações que já vem sendo executadas:

- Identificação do setor, com a reestruturação do mesmo, criação da logomarca da avaliação, com o objetivo de caracterizar a CPA e proporcionar maior visibilidade ao setor;
- Divulgação dos processos de avaliação: elaboração de material gráfico banner, cartaz, filipeta e camisa; postagens no site da USS; criação da página da CPA no Facebook, envio de e-mail aos coordenadores e representantes de turma;
- Consolidação de Colegiados de Cursos de graduação, com participação de alunos;



- 
- Consolidação de Colegiado de Coordenadores de cursos de graduação, sob a supervisão das pró-reitorias acadêmicas;
  - Realização de Fórum anual de Coordenadores de Curso de Graduação e das Pró-Reitorias;
  - Elaboração de portfólios das práticas gestoras e pedagógicas dos cursos de graduação e sua conseqüente publicidade à comunidade acadêmica;
  - Valorização das ações de segmentos como a Ouvidoria, que possibilita conhecer e intervir na forma como a comunidade interna e externa avalia o trabalho da USS;
  - Consolidação e ampliação da área de atuação da Central de Estágios;
  - Atuação do Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAPP, articulando-se a práticas consolidadas do Serviço-Escola de Psicologia;
  - Consolidação do Núcleo Docente Estruturante - NDE;
  - Realização de processo público de seleção de docentes, a partir de edital e banca examinadora, consideradas avaliação de currículo *lattes*, prova didática e entrevista;
  - Consolidação de plano de carreira docente;
  - Consolidação de Núcleo Avançado de Pesquisa e Extensão - NAPE;
  - Ampliação do número de revistas da USS, com espaços para publicação de resultados de Trabalhos de Conclusão de Curso, dissertações de pós-graduação *stricto sensu* e pesquisas desenvolvidas nos diversos cursos.

Além de atender à determinação legal definida pela Lei do SINAES, viabiliza o levantamento e a sistematização de informações que contribuirão para o desenvolvimento, bem como para o fortalecimento da USS.

Os resultados das avaliações realizadas são apresentados mediante relatórios quantitativos, que são objeto de análise e fundamentam a elaboração de um relatório qualitativo, segundo as características de cada dimensão sob estudo. A Comissão Própria de Avaliação - CPA elabora, a cada semestre, relatórios referentes às avaliações de todos os cursos oferecidos pela USS, e, anualmente, um relatório referente à avaliação institucional. Todos estes relatórios estão disponíveis para consulta na CPA e no sítio eletrônico da IES.

Ao longo do ano de 2016, a CPA objetivando cumprir seus objetivos e atribuições, desenvolveu as seguintes atividades:

- Condução de reunião com a equipe superior acadêmica: Reitor, professor Marco Antonio Soares de Souza, e os pró-reitores das áreas da saúde, tecnológicas, pesquisa e pós-



---

graduação e extensão, para análise e discussão do relatório de avaliação institucional do ano de 2015.

- Participação na “Acolhida aos Calouros”: apresentação da CPA aos ingressantes. Evento promovido em parceria com o Diretório Central de Estudantes – DCE.
- Condução da reunião com os coordenadores de curso de graduação, para discussão de demandas da CPA.
- Desenvolvimento do projeto: “Você Pediu, A USS Atendeu: *feedback* da Avaliação Institucional”, que teve o objetivo de demonstrar para a comunidade acadêmica (alunos, professores e funcionários) e a sociedade em geral, as ações de melhorias oriundas da avaliação institucional, realizadas nos cursos de graduação e na USS nos últimos dois anos. Ressaltamos, que a elaboração do referido projeto, atende a uma das atribuições da CPA, que é informar a seu público alvo quais situações foram sinalizadas na autoavaliação e que providências foram tomadas sobre as questões levantadas. É importante enfatizar que nesse processo, o princípio da transparência é predominante no modelo de gestão que não só a CPA adota, como também a instituição como um todo. Outro ponto de fundamental importância, é que a elaboração do projeto sirva de motivação para aqueles que ao conhecerem os resultados do trabalho, se interessem em participar da rotina integrando em sua vida acadêmica a cultura do processo avaliativo institucional. Vide informativo anexo 1.
- Produção de um artigo científico com o título “Você Pediu, A USS Atendeu: *feedback* da Avaliação Institucional”, na revista eletrônica Mosaico da USS. O objetivo da produção deste artigo é contribuir com a produção científica de assuntos relacionados à CPA, para que profissionais da área de avaliação de outras IES possam desenvolver atividades que agreguem valor à rotina de avaliação.
- Coordenação de capacitação para novos membros sobre as atividades da CPA, com entrega de documentação do setor, como regulamento da CPA e Lei do SINAES.
- Realização de reuniões ordinárias (mensalmente) e reuniões extraordinárias para a discussão de assuntos relacionados à avaliação interna e externa.
- Selo da CPA: identificação das ações realizadas na USS e que foram oriundas das avaliações internas e externas. Tal iniciativa demonstra a preocupação da CPA em proporcionar à comunidade acadêmica (alunos, professores e funcionários), o retorno das sinalizações por eles realizadas, assim como a sociedade de modo geral, reforçando a cultura de *feedback* da avaliação.



## Relatório de Avaliação Institucional 2016 Comissão Própria de Avaliação - CPA

- 
- Acompanhamento dos processos de autoavaliação da instituição: planejamento, coordenação, desenvolvimento e supervisão.
  - Solicitação aos setores responsáveis e aos coordenadores dos cursos de graduação os respectivos planos e metas, baseados nos resultados das autoavaliações.
  - Avaliação do cumprimento dos objetivos e metas dos diversos cursos e da universidade;
  - Atualização do mural institucional, para divulgação dos resultados das avaliações, bem como os eventos e atividades realizados pela CPA, disponível à comunidade acadêmica e externa.
  - Entrega dos resultados da autoavaliação ao Reitor, Pró-Reitores e Coordenadores de curso, via CD ROM, para que com base nesses resultados, fosse elaborado o plano de melhorias das fragilidades apontadas.
  - Divulgação das ações através do relatório anual, disponível no *site* da USS.
  - Informação dos resultados das avaliações interna e externa, postando relatórios na página da CPA, no site institucional.
  - Participação em reuniões do Colegiado da Reitoria, Pró-Reitorias, Coordenadores e Corpo Docente.
  - Coordenação, planejamento e execução da campanha de sensibilização para divulgação e orientação do processo de avaliação, através de cartazes, filipetas, folders, banners e divulgação no site da USS e também nas redes sociais.
  - Distribuição da senha de acompanhamento do sistema de avaliação para equipe gestora acadêmica e também para os representantes de turma e centros acadêmicos. Esta senha tem como objetivo proporcionar aos gestores e alunos acompanhar o processo de avaliação, para verificação do percentual de participação discente e para que tenham atuação efetiva nas turmas.
  - Realização do "Dia Especial da Avaliação", evento realizado no primeiro dia do início do processo de avaliação, ou seja, em maio e em outubro, que teve como objetivo divulgar *in loco* tal processo. Foram entregues aproximadamente 3.000 filipetas, envolvendo alunos dos diversos cursos de graduação, vespertinos e noturnos, no Campus universitário. Houve panfletagem também nas áreas administrativas, dependências do HUSF, Colégio de Aplicação, Casa de Memórias Severino Sombra, Serviço Escola de Psicologia, Centro Integrado de Saúde (CIS) e Sítio dos Barreiros.



## Relatório de Avaliação Institucional 2016 Comissão Própria de Avaliação - CPA

- Participação da CPA no projeto: USS seu futuro em um dia. Atividade realizada em parceria com a Central de Estágios, para divulgação do setor, com a apresentação de fotos, banners, informativo e folders da CPA.
- Submissão de três resumos no XV ENIC, com apresentação de posters. Os resumos foram referentes a uma pesquisa/enquete realizada pela CPA, com caráter de amostragem com 192 respondentes sobre três aspectos: Conhecendo a CPA-USS, CPA: credibilidade e melhorias na USS, Acreditação, um processo em movimento: confiança e sigilo na avaliação da CPA.
- Organização da festa de confraternização no final do ano, com os respectivos membros da comissão, numa churrascaria da cidade, quando foi entregue um brinde aos membros, ofertado pela coordenação da CPA.

Ressaltamos que o trabalho realizado pela CPA-USS, através das ações e estratégias desenvolvidas, pode ser avaliado em função do crescimento de seu conceito nas avaliações *in loco* do MEC, no período de quatro anos, conforme demonstrado no quadro 2:

**Quadro 2: Conceito da CPA-USS nas avaliações *in loco*, dos cursos de graduação, no período de 2012 a 2015**

Curso	Conceito	Ano
Engenharia de Produção	3	2012
Farmácia	3	2013
Medicina	5	2013
História	4	2014
Gestão Pública	5	2015

Fonte: Relatório de Avaliação de curso de graduação do INEP

Elencamos a seguir, as Metas para o ano de 2017:

- Renovar a composição com a inclusão de novos membros da comissão: Gestão 2017;
- Coordenar capacitação para novos membros sobre as atividades da CPA, com entrega de documentação do setor, como regulamento da CPA e Lei do SINAES.
- Submeter o projeto de pesquisa sobre a CPA, envolvendo os professores e alunos integrantes da comissão. Este projeto tem como escopo, demonstrar o trabalho desenvolvido pela CPA-USS nos últimos três anos e fazer um comparativo do que mudou com as ações realizadas, assim como elencar as melhorias;





## Relatório de Avaliação Institucional 2016 Comissão Própria de Avaliação - CPA

- Submeter projeto para órgão de fomento externo, para realização do II Fórum e IV Gincana da CPA.
- Criar a carta aos alunos: uma para cada curso, com os resultados da avaliação, postadas na página da CPA, no *site* da USS;
- Introduzir a CPA nas aulas inaugurais dos cursos de graduação;
- Realização de reunião com o NDE dos cursos de graduação para discussão das demandas de alunos e professores, tendo como base os relatórios de autoavaliação.
- Organizar encontros com os representantes discentes dos Centros Acadêmicos, Diretório Central de Estudantes e representantes de turma dos diversos cursos de graduação, para divulgação, orientação e conscientização da importância nos processos de autoavaliação.
- Participar da VII Jornada Severino Sombra com submissão de resumo.
- Desenvolver o projeto "Mostre Seu Talento", com o objetivo de atender à dimensão do Instrumental do MEC (eixo 3), quanto ao incentivo a ações referentes à produção artística e cultural; envolver os funcionários nos processos de avaliação interna e valorizar o colaborador através da expressão de seus talentos artísticos;
- Realizar o II Fórum da CPA e a IV Gincana da CPA.

**Quadro 3: Cronograma de atividades para o ano de 2017:**

<b>Mês</b>	<b>Atividades</b>
Fevereiro	Participação na "Acolhida aos Calouros": apresentação da CPA aos ingressantes
Fevereiro	Coleta de dados para elaboração do relatório de autoavaliação anual para envio ao MEC
Fevereiro	Elaboração do relatório de autoavaliação anual
Março	Participação na "Acolhida aos Calouros": apresentação da CPA aos ingressantes
Março	Apresentação do Relatório de Autoavaliação 2016 à gestão acadêmica superior
Março	Composição da CPA: novos membros gestão 2017
Março	Reunião ordinária da CPA
Abril	Submissão de projeto para órgão de fomento externo, para realização do II Fórum e IV Gincana da CPA
Abril	Submissão do projeto de pesquisa da CPA à Pró-Reitoria de Pesquisa
Abril	Capacitação para novos membros: atividades sobre a CPA



## Relatório de Avaliação Institucional 2016 Comissão Própria de Avaliação - CPA

Abril	Reunião ordinária da CPA
Abril	Divulgação do processo de avaliação 1º semestre
Abril	Encontros com os discentes dos Centros Acadêmicos, Diretório Central de Estudantes e representantes de turma
Maio	Processo de avaliação dos cursos de graduação
Maio	Reunião ordinária da CPA
Maio	Participação na VII Jornada Severino Sombra com submissão de resumo
Junho	Divulgação dos resultados avaliação
Junho	Reunião ordinária da CPA
Julho	Participação na "Acolhida aos Calouros": apresentação da CPA aos ingressantes
Julho	Reunião ordinária da CPA
Agosto	Reunião ordinária da CPA
Setembro	Encontros com os discentes dos Centros Acadêmicos, Diretório Central de Estudantes e representantes de turma
Setembro	Reunião ordinária da CPA
Outubro	Dia Especial da Avaliação: sensibilização do processo de avaliação
Outubro	II Fórum da CPA e IV Gincana
Outubro	Processo de avaliação institucional e de curso
Outubro	Reunião ordinária da CPA
Novembro	Projeto "Mostre Seu Talento"
Novembro	Divulgação dos resultados da avaliação
Novembro	Reunião ordinária da CPA
Dezembro	Confraternização

Fonte: CPA-USS



## Relatório de Avaliação Institucional 2016 Comissão Própria de Avaliação - CPA

### 3.1.1.1 Autoavaliação dos Cursos de Graduação – ano de 2016

Apresentamos a seguir os resultados das autoavaliações dos cursos de graduação, onde são relacionadas as sugestões e apontadas as fragilidades e os planos de melhorias para 2017.

#### Curso: Administração

<b>ITEM AVALIADO:</b> Mencionar o item ou itens que apresentaram fragilidades, críticas, sugestões	<b>PLANO DE MELHORIAS:</b> Providências, ações corretivas das fragilidades apontadas na avaliação	<b>PRAZO DE EXECUÇÃO:</b> Informar o prazo que as questões sinalizadas serão solucionadas/providenciadas	<b>RESPONSÁVEL</b>
1. Atuação do coordenador quanto ao encaminhamento e solução de problemas acadêmicos dos alunos 2016/1 3,91 2016/2 3,93	Criado alguns canais de comunicação entre a coordenação e os alunos do curso, principalmente nas redes sociais, alunos e representantes. São feitas duas reuniões semestrais com os representantes de turma e representações acadêmicas do curso.	Imediato	Coordenação do Curso
2. Indique o seu grau de conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC) 2016/1 3,47 2016/2 3,48	Além do PPC que está no link do Curso no site da USS, foi produzido um CD com arquivos dos documentos do Curso e da USS, como PPC, regimentos, regulamentos, formulários para que todos os alunos tivessem acesso aos mesmos, material entregue aos representantes.	Imediato	Coordenação do Curso e Gerência de TI
3. Conceitue, de modo geral, o corpo docente (professores) do seu período 2016/1 3,97 2016/2 3,98	Desde 20162 a coordenação tem feito ajustes em algumas disciplinas, com a troca de alguns Docentes, em 2017 temos cinco (05) novos professores assumindo seis disciplinas para atender as melhorias. Os professores têm participado de capacitações/treinamentos sobre suas práticas pedagógicas, o que vem contribuindo muito para a aplicação do ensino aprendido no curso de	Médio prazo	Coordenação do Curso e Pró-Reitoria



## Relatório de Avaliação Institucional 2016 Comissão Própria de Avaliação - CPA

	Administração.		
4. Adequação dos laboratórios específicos ao desenvolvimento das aulas práticas 2016/1 3,72 2016/2 3,75	Solicitação ao Corpo Docente que utilize o LAPA para utilização do mesmo nas suas atividades práticas que desde 2016/2 sem sendo dispostas, pelo menos duas, no planejamento e cronograma das disciplinas. Participação, em 2016/2, de Edital da FAPERJ para solicitação de fomento para melhorar a infraestrutura, móveis e equipamentos.	Médio prazo	Coordenação do Curso, Pró-Reitoria, Infraestrutura e Gerência de TI
5. Desenvolvimento das atividades práticas de seu curso 2016/1 3,74 2016/2 3,74	Obrigatoriedade desde 2016/2 da introdução de duas atividades práticas, pelo menos, por disciplina, que deve estar definida no planejamento e cronograma das disciplinas do curso, sendo elas formativas ou não, no caso as informativas também estão relacionadas.	Imediato	Coordenação do Curso e Corpo Docente
6. Acervo bibliográfico adequado às necessidades das disciplinas 2016/1 3,92 2016/2 3,79	Adquiridas mais obras para o acervo e, ainda, ampliado o acesso aos periódicos, assim como renovação das edições.	Médio e longo prazos	Coordenação do Curso, Pró-Reitoria e Biblioteca Central
7. Atividades de extensão promovidas em seu curso 2016/1 4,12 2016/2 3,95	O planejamento das atividades de extensão vem sendo dimensionadas para que atendam de forma coletiva ou individual os interessados. A maioria dessas atividades tem custo zero para o aluno para que a participação alcance 100% dos alunos. As atividades de extensão são amplamente divulgadas para toda comunidade acadêmica.	Imediato	Coordenação do Curso e Pró-Reitoria de Extensão
8. Atividades de pesquisa e produção	O curso possui três pesquisas de fluxo contínuo que estão	Médio prazo	Coordenação do Curso e



## Relatório de Avaliação Institucional 2016 Comissão Própria de Avaliação - CPA

científicas promovidas em seu curso 2016/1 3,72 2016/2 3,75	ligadas ao grupo de pesquisa do CNPq , que é certificado pela IES. Essas pesquisas são divulgadas aos alunos, inclusive com processo seletivo para que o aluno seja de Iniciação científica, entretanto grande parte dos alunos do curso não se interessam em participar de projetos de pesquisa.		Coordenação de Pesquisa
9. Conceitue o seu curso 2016/1 4,23 2016/2 4,11	As mudanças para adequação a nova matriz foi instituída em 2016/1, troca do Corpo Docente, metodologia do ensino, principalmente nas práticas, sem sido promovidas para que a excelência seja contínua. Atualização do PPC em 2016, com a atualização das bibliografias e atendimento ao mercado com a inserção de novos conteúdos, em atendimento ao Instrumental do MEC. Utilização do LAPA (Laboratório de Práticas da Administração) no horário de aula, como prática do curso. Ampliação das atividades de extensão e visitas técnicas, assim como a divulgação das atividades relacionadas com o curso de forma escrita e/ou digital, principalmente pelos professores do curso e não somente pela coordenação. Divulgação das ações relacionadas às pesquisas do curso, tanto para o corpo docente, como para o discente. Maior integração com outros cursos da USS para atividades de Extensão, principalmente na Pró-Reitoria a qual está inserido. Utilização do portal universitário com eficiência	Imediato	Coordenação do Curso, Pró-Reitorias e Corpo Docente



**Relatório de Avaliação Institucional 2016**  
**Comissão Própria de Avaliação - CPA**

	para lançamento de notas e faltas, para visualização dos discentes mensalmente, os casos das faltas.		
--	--	--	--

**Curso: Enfermagem**

<b>ITEM AVALIADO:</b> Mencionar o item ou itens que apresentaram fragilidades, críticas, sugestões	<b>PLANO DE MELHORIAS:</b> Providências, ações corretivas das fragilidades apontadas na avaliação	<b>PRAZO DE EXECUÇÃO:</b> Informar o prazo que as questões sinalizadas serão solucionadas/providenciadas	<b>RESPONSÁVEL</b>
Divulgação do Curso e de Atividades realizadas pelo Curso.	Intensificar a divulgação do curso, e das atividades realizadas através da mídia escrita e falada.  Obs: As divulgações referentes ao curso no que diz respeito as atividades pedagógicas no ensino, pesquisa e extensão, já são divulgadas através do <i>WhatsApp</i> , <i>Facebook</i> , e no site institucional.	Semana de Enfermagem - Maio 2017; Semana Severino Sombra – Abril 2017; ENIC – Outubro 2017  Período do processo seletivo  Divulgação em sala de aula em participar dos eventos do curso	Coordenação do Curso  Professores
Solicitação de ampliação de Bolsas de estudo.	Esclarecer aos alunos que existe na universidade um setor de Bolsas e critérios para a sua concessão.	Abril 2017	Coordenação do Curso/NDE
Discente se autoavalia como detentor de um conhecimento insuficiente.	Preparar instrumento para aferir o desenvolvimento do aluno ao longo do curso.  Aplicar os instrumentos de avaliação do conhecimento aos discentes  Divulgar para os alunos o resultado desse monitoramento.  Divulgar experiências exitosas do egresso no mercado de trabalho.	Abril 2017  Maio 2017  Junho 2017	NDE / Professores
Descumprimento do cronograma de disciplina proposto para o semestre por	Identificar junto aos representantes de turma quais são as disciplinas envolvidas na queixa.	Abril 2017	Coordenação do Curso



## Relatório de Avaliação Institucional 2016 Comissão Própria de Avaliação - CPA

alguns professores.	Conversar com o professor esclarecendo o ocorrido.		
Solicitação de ofertas de mais atividades de pesquisa no curso.	Fomentar as reuniões de pesquisa do curso.  Ampliar a divulgação das reuniões científicas do grupo de pesquisa do Curso.	Abril 2017  Maio a dezembro 2017	Professores
Irregularidade no ato de vista de provas.	Conversar com os professores sobre a objetividade do ato.	Abril 2017	Coordenação do Curso/NDE
Sinal de <i>Wi fi fraco</i> em determinados blocos do campus.	Encaminhar solicitação de ampliação do sinal Wi-fi nas dependências do campus da USS para o setor de gerência em telecomunicações.  Reiterar junto aos estudantes o acesso aos pontos de internet cabeada, laboratório de informática e biblioteca da USS.	Março 2017	Coordenação do Curso
Carteiras escolares desconfortáveis	Encaminhar memorando ao responsável da área, com a solicitação dos alunos.	Março 2017	Coordenação do Curso
Nota 1: Destaca-se que o Relatório de Apuração de Resultados de Autoavaliação de Curso no 1º e 2º semestre de 2016, aponta elogios e fragilidades. Nota 2: O plano de melhoria foi discutido pelo NDE do Curso de Enfermagem no dia 10 de março de 2017.			

### Curso: Engenharia Ambiental e Sanitária

ITEM AVALIADO: Mencionar o item ou itens que apresentaram fragilidades, críticas, sugestões	PLANO DE MELHORIAS: Providências, ações corretivas das fragilidades apontadas na avaliação	PRAZO DE EXECUÇÃO: Informar o prazo que as questões sinalizadas serão solucionadas/providenciadas	RESPONSÁVEL
Deveria ter mais aulas práticas e visitas técnicas. O conhecimento na prática se torna mais produtivo.	Aumentar o número de visitas técnicas	2017-1	Coordenação do curso/professores



**Relatório de Avaliação Institucional 2016**  
**Comissão Própria de Avaliação - CPA**

**Curso: Engenharia Civil**

<b>ITEM AVALIADO:</b> Mencionar o item ou itens que apresentaram fragilidades, críticas, sugestões	<b>PLANO DE MELHORIAS:</b> Providências, ações corretivas das fragilidades apontadas na avaliação	<b>PRAZO DE EXECUÇÃO:</b> Informar o prazo que as questões sinalizadas serão solucionadas/providenciadas	<b>RESPONSÁVEL</b>
Melhorias nos equipamentos do laboratório de Engenharia Civil	Como mencionado no plano de melhorias anterior, os equipamentos para o laboratório de Materiais de Construção foram comprado em 2016. No final de 2016, foi iniciada a construção da infraestrutura do laboratório que foi finalizada em fevereiro de 2017. Esperamos que no primeiro semestre de 2017, o uso do laboratório seja iniciado, primeiramente com atividades de extensão para os alunos dos períodos mais avançados.	Novembro, 2017	Coordenação do curso
Estimular a aderência em Cursos de Extensão para abordar outras disciplinas e desenvolver o aprendizado em áreas práticas	Desenvolver novos cursos de extensão: 2017.1 - Curso de Extensão - Avaliação de Empresas 2017.1 - Curso de Extensão - Curso de MS Project 2013 - básico 2017.1 - Curso de Extensão - Gestão de projetos, obras e negócios da produção - planejamento e controle (base MS Project) Organização de diversos minicursos durante a Jornada Severino Sombra, para os alunos do curso de Engenharia Civil	Maior, 2017	Coordenação do curso
Estimular o Corpo Docente à priorizar nas aulas exemplos práticos, tornando o curso menos teórico e mais prático, com a atividades em sala de aula que retratem e ou simulem situações inerentes as atividades do curso de Engenharia Civil que possam desenvolver o aprendizado e aplicação.	Realização de uma reunião docente durante a semana pedagógica onde foi solicitado aos professores abordarem com maior ênfase assuntos que abordem tarefas práticas ou simulem atividades práticas do profissional de Engenharia Civil. Com destaque das atividades de projeto integrado que já são realizadas nos 6º e 7º períodos nas disciplinas Mecânica dos Sólidos e Instalações Hidráulicas e Sanitárias	Fevereiro, 2017  Julho, 2017	Coordenação do curso
Visitas Técnicas	Organização constante de visitas técnicas nas áreas de aderência do curso de Engenharia Civil: fizemos visitas as estações de tratamento de água de Guandu, Estação de Tratamento de Esgoto de Alegria, e outras. Iremos preparar outras visitas nas áreas da Construção Civil e estradas	Novembro, 2017	Coordenação do curso





## Relatório de Avaliação Institucional 2016 Comissão Própria de Avaliação - CPA

Estimular a aderência em Disciplinas Optativas para abordar outras disciplinas e desenvolver o aprendizado em áreas práticas	Desenvolver Novas Disciplinas Optativas: - 2017.1 - Gestão ambiental e desenvolvimento sustentável - 2017.1 - Sistemas de gestão ambiental e ISO 14000 2017.1 - Construções ecoeficientes	Março, 2017	Coordenação do curso
Estimular a aderência em Disciplinas Optativas para abordar outras disciplinas e desenvolver o aprendizado em áreas práticas	Desenvolver Novas Disciplinas Optativas: - 2017.1 - Gestão ambiental e desenvolvimento sustentável - 2017.1 - Sistemas de gestão ambiental e ISO 14000	Março, 2017	Coordenação do curso

### Curso: Engenharia de Computação

ITEM AVALIADO: Mencionar o item ou itens que apresentaram fragilidades, críticas, sugestões	PLANO DE MELHORIAS: Providências, ações corretivas das fragilidades apontadas na avaliação	PRAZO DE EXECUÇÃO: Informar o prazo que as questões sinalizadas serão solucionadas/providenciadas	RESPONSÁVEL
Cabos de redes fixados ou indisponível para notebooks.	Tais cabos destinam-se aos computadores dos laboratórios e principalmente por essa razão estão fixados nas bancadas. Os notebooks devem utilizar a rede wireless. Explicação será feita na próxima reunião de colegiado.	Março/2017	Coordenação
Inclusão da disciplina Gestão de Projetos	O coordenador irá levar a sugestão ao NDE. Será feita uma avaliação baseada no Projeto Pedagógico do Curso e caso o NDE julgue pertinente será incluída na próxima matriz curricular.	Julho/2017	Núcleo Docente Estruturante (NDE)
Provas com intervalo de um dia	A USS adota a prática de realizar as provas sempre em dias alternados, perfazendo portanto o intervalo de uma dia entre elas. Isso pode ser verificado nos calendários de provas, divulgados todos os semestres. Existem raras exceções quando, por exemplo há um feriado na semana de provas ou quando eventualmente a disciplina é feita em dias alternados, como é o caso das disciplinas com carga horária de 30 horas. Nestes casos, vamos tentar atender a solicitação, mas por vezes é impossível solucionar a questão sem realizar uma ou outra prova em dias seguidos. Explicação será feita na próxima reunião de colegiado.	Março/2017	Coordenação
Bancada desconfortável no laboratório de redes (Ergonomia)	Na manifestação encontrada na avaliação o aluno não especifica qual o tipo de desconforto. A coordenação irá	Março/2017	Coordenação



## Relatório de Avaliação Institucional 2016 Comissão Própria de Avaliação - CPA

	verificar melhor a manifestação e caso necessário, solicitar providência. Verificação será feita na próxima reunião de colegiado.		
Manutenção dos aparelhos de ar condicionado (limpeza dos filtros e barulho)	A Prefeitura do Campus (Setor responsável por esse tipo de manutenção) será comunicada. Apesar da coordenação ainda não saber onde serão alocados, foram adquiridos 8 novos aparelhos de ar condicionado em 2017.	Imediata	Coordenação
Banheiros: Limpeza, Portas sem travas, ocasionalmente falta para toalha para exugar as mãos.	Em 2017 foi criado um setor para cuidar exclusivamente da limpeza do campus, incluindo os banheiros. A coordenação do curso está ciente dos problemas com os banheiros e já foi comunicado aos responsáveis. Foi anunciada uma melhoria no serviço. Assim sendo, é pertinente aguardar a solução e se caso não ocorrer, realizar nova solicitação.	Imediata	Coordenação / Prefeitura do Campus
Aquisição de novos projetores. Os atuais são poucos e antigos.	A demanda será apresentada a Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas e Sociais Aplicadas.	Março/2017	Coordenação / Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas e Sociais Aplicadas
Aumento da capacidade do link de internet	Atualmente temos 150 Mb de link disponível para os laboratórios. Mesmo assim, a demanda será apresentada Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas e Sociais Aplicadas.	Março/2017	Coordenação / Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas e Sociais Aplicadas
Divulgação do curso (Marketing)	Em 2015 o curso não atingiu o número mínimo de matrículas para abertura. Em 2016 e 2017, o curso não foi ofertado em edital. A coordenação está tentando mostrar a importância do curso à Reitoria e Mantenedora, solicitando assim a volta da oferta para o próximo ano. É preciso aguardar o parecer das instâncias superiores quanto ao assunto.	Dezembro/2017	Coordenação do curso / Reitoria / Mantenedora

### Curso: Engenharia de Produção

ITEM AVALIADO:	PLANO DE MELHORIAS:	PRAZO DE EXECUÇÃO:	RESPONSÁVEL
Mencionar o item ou itens que apresentaram fragilidades, críticas, sugestões	Providências, ações corretivas das fragilidades apontadas na avaliação	Informar o prazo que as questões sinalizadas serão solucionadas/providenciadas	
Melhorias nos equipamentos do laboratório de	Foi feito um plano de aquisição dentro de uma Previsão Orçamentária para possibilitar as aquisições de forma	Novo Prazo - Novembro, 2017	Coordenação do curso



## Relatório de Avaliação Institucional 2016 Comissão Própria de Avaliação - CPA

Engenharia de Produção	regular os materiais de insumo, equipamentos, ferramentas e utensílios aplicados no laboratório de Engenharia de Produtos e Processos. Memorando 47/2016.		
Estimular a aderência em Cursos de Extensão para abordar outras disciplinas e desenvolver o aprendizado em áreas práticas	Desenvolver Novos Cursos de Extensão: 2017.1 - Curso de Extensão - Avaliação de Empresas 2017.1 - Curso de Extensão - Curso de MS Project 2013 - Básico 2017.1 - Curso de Extensão - Curso de MS Project 2013 - Avançado	Março, 2017	Coordenação do curso
Estimular o Corpo Docente à priorizar nas aulas exemplos práticos, tornando o curso menos teórico e mais prático, com atividades em sala de aula que retratem e ou simulem situações do cotidiano do Engenheiro de Produção que possam desenvolver o aprendizado e aplicação.	Foi realizada uma reunião docente durante a semana pedagógica onde foi solicitado aos professores abordarem com maior ênfase assuntos que abordem tarefas práticas ou simulem atividades do dia a dia do Engenheiro de Produção estimulando o aluno em situações práticas ou que simulem a prática em sala de aula.	Fevereiro, 2017	Coordenação do curso
Melhorias nos softwares do laboratório de informática com softwares específicos de Engenharia de Produção	Quanto a softwares busca-se no mercado, fornecedores e cotações de softwares educacionais com aplicações específicas nas áreas de simulação e de estatística para aplicações em diversas disciplinas da área de Engenharia de Produção, tais como: Pacote Office, FLEXSIM e etc. Memorando 10/2017.	Novembro, 2017	Coordenação do curso
Aderência em disciplinas optativas para abordar outras disciplinas e desenvolver o aprendizado em áreas práticas	Desenvolver Novas Disciplinas Optativas: 2017.1 - Gestão ambiental e desenvolvimento sustentável 2017.1 - Sistemas de gestão ambiental e ISO 14000	Março, 2017	Coordenação do curso

### Curso: Engenharia Elétrica

ITEM AVALIADO:	PLANO DE MELHORIAS:	PRAZO DE EXECUÇÃO:	RESPONSÁVEL
Mencionar o item ou itens que apresentaram fragilidades, críticas, sugestões	Providências, ações corretivas das fragilidades apontadas na avaliação	Informar o prazo que as questões sinalizadas serão solucionadas/providenciadas	
1. Revisão do Projeto Pedagógico do Curso	Revisão continuada e constante atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), principalmente com relação à dimensão 1 Organização didático-pedagógica. Um dos objetivos é a mudança na estrutura curricular para o atendimento das necessidades locais/regionais, orientado e	Janeiro até dezembro de 2017	Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas e Sociais Aplicadas Coordenação Engenharia Elétrica



## Relatório de Avaliação Institucional 2016 Comissão Própria de Avaliação - CPA

	fundamentado nos aspectos de flexibilidade (inserção de novas disciplinas eletivas), interdisciplinaridade, acessibilidade pedagógica e atitudinal, compatibilidade da carga horária total, articulação da teoria com a prática. Por fim, a proposta da nova estrutura curricular deve ressaltar a identidade do curso com destaque a sua vocação (ênfase) e contribuição socioeconômica e socioambiental para a região Centro Sul Fluminense do Estado do Rio de Janeiro.		Membros do NDE
2. Qualidade do processo ensino-aprendizagem	<p>Em prol da qualidade do processo avaliativo do ensino-aprendizagem, promoveu-se na IES a prova integrada, desde 2016, em que a Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas e Sociais Aplicadas em conjunto com a coordenação, implantou uma avaliação contextualizada, aplicada ao final de cada semestre letivo, com o propósito de identificar fragilidades que visam apurar o conhecimento dos alunos através de questões multidisciplinares. A ação foi promovida com base nos resultados do último ENADE.</p> <p>Esta prova favorece uma análise sistêmica e global dos conhecimentos adquiridos pelo discente ao longo do curso e visa uma melhor preparação do perfil profissional do egresso de graduação da USS, a qual prima pela qualidade técnica, bem como pela formação ética e consciência socioambiental de seus egressos.</p> <p>Esta ação é executada de forma continuada.</p>	Janeiro até dezembro de 2017	Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas e Sociais Aplicadas Coordenação Engenharia Elétrica Membros do NDE
3. Apoio ao discente	<p>Aperfeiçoar e estender o apoio ao discente com alocação de docentes para desenvolver atividades de nivelamento aos alunos ingressantes e reforço extraclasse nas disciplinas do ciclo básico e do ciclo específico. Ainda no contexto de atendimento ao discente, serão disponibilizados laboratórios especializados, fora do horário das aulas para que os alunos possam refazer as práticas, com o devido acompanhamento de um responsável técnico e monitores.</p>	Janeiro até dezembro de 2017	Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas e Sociais Aplicadas, Pró-Reitor de Extensão e o Coordenador do curso
4. Qualificação docente	Instituir um programa contínuo de qualificação do corpo	Janeiro até dezembro de 2017	Pró-Reitor de Ciências



**Relatório de Avaliação Institucional 2016**  
**Comissão Própria de Avaliação - CPA**

	<p>docente, com o oferecimento de palestras, oficinas pedagógicas, <i>workshops</i>, com o objetivo de atualização e aperfeiçoamento das metodologias didáticas empregadas nas aulas teóricas e práticas, processos avaliativos e desta forma melhorar a qualidade do processo ensino-aprendizagem e a melhoria do clima organizacional.</p>		<p>Tecnológicas e Sociais Aplicadas e o Coordenador do curso</p>
<p>5. Laboratórios didáticos especializados</p>	<p>No que tange ao aprimoramento das aulas práticas realizadas nos laboratórios do curso, foi elaborado um planejamento no ano de 2015 para aquisições, durante o ano de 2016, em conjunto com a Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas e Sociais Aplicadas, conforme processo PA 002/15 – Memo E.E. nº 87/2015, com o objetivo de complementar os laboratórios existentes com aquisição de equipamentos contemporâneos, adequação ao currículo, acessibilidade, modernização tecnológica e disponibilidade de insumos, visando o atendimento aos alunos para atingir um alto índice de excelência, sob o ponto de vista dos três principais parâmetros avaliativos contidos no instrumental de avaliação dos cursos de graduação presencial e à distância: qualidade, quantidade e serviços.</p> <p>A ação foi iniciada em 2015 com o planejamento baseado nas sinalizações apontadas pelas autoavaliações entre os períodos de 2014 e 2015, com o acréscimo sobre a necessidade do aprimoramento das competências e habilidades do egresso, indicado pelos diversos setores da economia da região Sul Fluminense.</p> <p>O resultado dessa ação foi a modernização dos laboratórios didáticos especializados, através da aquisição de novos equipamentos, dentre eles destacam-se principalmente: Automação Industrial, Máquinas Elétricas e Acionamentos, Energia Renováveis e Alternativas, Eletricidade, Eletrônica e Circuitos Elétricos. Neste momento, a grande maioria dos equipamentos encontra-se na Instituição em uso e a situação atual dos laboratórios especializados está em fase de finalização de infraestrutura e organização didático-</p>		<p>Pró-Reitor de Ciências Tecnológicas e Sociais Aplicadas e o Coordenador do curso</p>



## Relatório de Avaliação Institucional 2016 Comissão Própria de Avaliação - CPA

	pedagógica.		
6. Eventos	Organização de eventos para cada semestre letivo, com a participação de alunos representantes de turma. A proposta é realizar um cronograma dedicado às palestras, minicursos, <i>workshops</i> , gincana que contemplem a promoção social, ambiental e cultural. Atualmente, existem períodos do ano dedicados a eventos na Universidade, como a Jornada Severino Sombra e o Encontro de Iniciação Científica (ENIC). No entanto, os diversos cursos organizam eventos específicos para seus alunos. A proposta para 2017 é envolver e incentivar mais alunos a desenvolverem os próprios eventos. Citam-se o exemplo do I e II Encontro Sul Fluminense de Engenharias, realizados no ano de 2015 e 2016.	Janeiro até dezembro de 2017	Pró-Reitor de Ciências Tecnológicas e Sociais Aplicadas, Pró-Reitor de Extensão, Pró-Reitor de Pesquisa e o Coordenador do curso
7. Visitas Técnicas	Pretende-se aumentar o número de visitas nas indústrias da região. Criação de uma comissão com professores responsáveis pela elaboração de um cronograma para realização de visitas técnicas durante o ano letivo.	Fevereiro até Maio de 2017	Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas e Sociais Aplicadas, Pró-Reitoria de Extensão e o Coordenador do curso
8. Pesquisas	Continuar incentivando os professores a executarem atividades e projetos de pesquisas, com propósito de iniciação na vida científica do corpo discente.	Fevereiro até dezembro de 2017	Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas e Sociais Aplicadas Coordenação do curso

### Curso: Engenharia Química

ITEM AVALIADO: Mencionar o item ou itens que apresentaram fragilidades, críticas, sugestões	PLANO DE MELHORIAS: Providências, ações corretivas das fragilidades apontadas na avaliação	PRAZO DE EXECUÇÃO: Informar o prazo que as questões sinalizadas serão solucionadas/providenciadas	RESPONSÁVEL
Falta apoio da coordenação na busca por estágios do curso nas empresas da região	Parcerias nas empresas da região na busca de estágios	2017-1	Coordenação do curso
Visitas técnicas	Estabelecer um número de 2 visitas técnicas por semestre, para cada turma	2017-1	Professores do curso
Melhoria de equipamentos, vidrarias e reagentes.	Adquirir novas vidrarias, reagentes e equipamentos	2017-1	Coordenação do curso



## Relatório de Avaliação Institucional 2016 Comissão Própria de Avaliação - CPA

Salas com ventilação inadequada	Aquisição de 16 condicionadores de ar para as salas do bloco 07	2017-1	Coordenação do curso
Modernizar os laboratórios	Os laboratórios passam por melhorias a cada semestre. Em 2016, foram ampliados e receberam ar-condicionado, em 2017 receberam novos equipamentos	Permanente	Coordenação do curso

### Curso: Fisioterapia

<b>ITEM AVALIADO:</b> Mencionar o item ou itens que apresentaram fragilidades, críticas, sugestões	<b>PLANO DE MELHORIAS:</b> Providências, ações corretivas das fragilidades apontadas na avaliação	<b>PRAZO DE EXECUÇÃO:</b> Informar o prazo que as questões sinalizadas serão solucionadas/providenciadas	<b>RESPONSÁVEL</b>
Assistência ao aluno - Oportunizar na coordenação do curso horários de atendimentos para os alunos ainda matriculados.	Será estabelecido um horário a disposição para o recebimento dos alunos ainda matriculados.	30 de janeiro de 2017 até 10 de fevereiro de 2017	Coordenação do curso
Assistência ao aluno - Oportunizar na central de estágios horários de atendimentos para os alunos ainda matriculados.	Será estabelecido um horário a disposição para o recebimento dos alunos ainda matriculados.	30 de janeiro de 2017 até 10 de fevereiro de 2017	Coordenação do curso
Avaliação dos conteúdos	Será mantido o sistema de avaliação dos alunos ainda matriculados em prática supervisionada de estágio	30 de janeiro de 2017 até 10 de fevereiro de 2017	Professores
Acompanhamento do aluno	Será verificado o lançamento no sistema TOTVs o lançamento das disciplinas: Estágio Supervisionado e Ergonomia (dependência)	30 de janeiro de 2017 até 28 de fevereiro de 2017	Coordenação do curso
Justificativa de não elaboração de plano de melhorias	Considerando o não oferecimento do Curso no processo seletivo, e por isso a ausência de todos os períodos letivos e ainda: Encontra-se apenas encerramento das atividades de estágio supervisionado dois alunos participando apenas de atividades na equoterapia e hospital Há apenas um aluno cursando disciplina em caráter de dependência Não estão sendo enviados planos especificamente de melhoria.		



**Relatório de Avaliação Institucional 2016**  
**Comissão Própria de Avaliação - CPA**

**Curso: Medicina**

<b>ITEM AVALIADO:</b> Mencionar o item ou itens que apresentaram fragilidades, críticas, sugestões	<b>PLANO DE MELHORIAS:</b> Providências, ações corretivas das fragilidades apontadas na avaliação	<b>PRAZO DE EXECUÇÃO:</b> Informar o prazo que as questões sinalizadas serão solucionadas/providenciadas	<b>RESPONSÁVEL</b>
Conhecimento do PPC	Criação de um resumo do PPC, com os principais pontos acadêmicos	1 ano	Coordenação do curso
Extensão	Fortalecimento do NAPE	Atual	Coordenação do curso
Pesquisa	Fortalecimento do NAPE	Atual	Coordenação do curso
Ações independentes	Continuação das capacitações sobre avaliação	1 ano	Coordenação do curso
Ações independentes	Envio de e-mail solicitando plano de melhorias aos professores (feedback da avaliação interna)	1 mês	Coordenação do curso

**Curso: Medicina Veterinária**

<b>ITEM AVALIADO:</b> Mencionar o item ou itens que apresentaram fragilidades, críticas, sugestões	<b>PLANO DE MELHORIAS:</b> Providências, ações corretivas das fragilidades apontadas na avaliação	<b>PRAZO DE EXECUÇÃO:</b> Informar o prazo que as questões sinalizadas serão solucionadas/providenciadas	<b>RESPONSÁVEL</b>
Aquisição de acervo bibliográfico	No início do primeiro semestre de 2016 foram adquiridos alguns exemplares de livros	A solução parcial deste item é prevista para o primeiro semestre de 2017	Coordenação do curso
Aulas práticas oferecidas pelo curso	Aquisição de materiais para aula prática (solicitação de compras já havia sido iniciada e foi intensificada no segundo semestre de 2016 e no primeiro semestre de 2017). Melhorar o transporte dos alunos para as aulas externas.	No segundo semestre de 2016 o setor de transporte disponibilizou com mais frequência ônibus para as aulas práticas. A solução deste item é prevista para o segundo semestre de 2017	Coordenação do curso
Aquisição de macas para o anatômico	Foi solicitada a aquisição de novas macas no segundo semestre de 2016	Solucionada no primeiro semestre de 2017 com a aquisição de novas macas	Coordenação do curso
Críticas a alguns docentes	De modo geral os docentes foram muito bem avaliados.	Solução total prevista para o	Coordenação do curso





**Relatório de Avaliação Institucional 2016**  
**Comissão Própria de Avaliação - CPA**

	Para aqueles com percentual relevante de críticas foi realizada conversa sobre a avaliação e sobre propostas de reversão da situação.	primeiro semestre de 2017	
--	---	---------------------------	--

**Curso: Odontologia**

<b>ITEM AVALIADO:</b> Mencionar o item ou itens que apresentaram fragilidades, críticas, sugestões	<b>PLANO DE MELHORIAS:</b> Providências, ações corretivas das fragilidades apontadas na avaliação	<b>PRAZO DE EXECUÇÃO:</b> Informar o prazo que as questões sinalizadas serão solucionadas/providenciadas	<b>RESPONSÁVEL</b>
Aparelho de ar-condicionado na recepção da clínica.	A coordenação do curso e a coordenação de clínica solicitaram novamente a instalação de um aparelho de ar-condicionado na recepção da clínica.	Pedido realizado em março de 2017.	Solicitação: Coordenador do Curso Autorização: Reitoria e Pró-Reitoria.
Instalação de câmeras de segurança.	A coordenação do curso e a coordenação de clínica solicitaram novamente a compra de câmeras de vigilância para melhorar a segurança dos alunos, funcionários e pacientes da estrutura do Curso de Odontologia.	Pedido realizado em março de 2017.	Solicitação de compra: Coordenador do Curso Autorização para compra: Reitoria e Pró-Reitoria.
Aumentar o acervo bibliográfico	Uma lista atualizada foi elaborada pelo corpo docente para compra de novos livros.	Pedido realizado em março de 2017.	Solicitação de compra: Coordenador Elaboração da lista: Corpo docente do Curso Autorização para compra: Reitoria e Pró-Reitoria.
Manutenção dos Laboratórios de Práticas Odontológicas	O serviço de manutenção dos Laboratórios de Práticas Odontológicas foi terceirizado a partir de janeiro de 2016, o que melhorou significativamente o funcionamento dos mesmos. Os laboratórios são utilizados a pleno em todos os horários, inclusive à noite e sábados (pós-graduação), fato este que a muitas vezes a atrasos em entregas de peças pode levar a interrupção no funcionamento parcial de algum laboratório. A coordenação do curso e de clínica solicitam as peças que	Fevereiro de 2017 (início das aulas) funcionando 100%.	Coordenador do Curso e Coordenador Técnico da Clínica



## Relatório de Avaliação Institucional 2016 Comissão Própria de Avaliação - CPA

	necessitam ser reparadas e a USS autoriza as compras rotineiramente, o que viabiliza a manutenção constante dos equipamentos.		
Manutenção dos equipamentos da Clínica Odontológica de Ensino e de sua estrutura física	O serviço de manutenção da Clínica Odontológica de Ensino foi terceirizado a partir de janeiro de 2016, o que melhorou significativamente seu funcionamento. Aquisição de novos equipamentos de ultrassom (5) e de tomada de radiografias periapicais (3) conforme consta no relatório de planejamento orçamentário do Curso de odontologia para o ano de 2016.	Fevereiro de 2017 (início das aulas) funcionando 100%.	Coordenador do Curso e Coordenador Técnico da Clínica

### Curso: Pedagogia

ITEM AVALIADO: Mencionar o item ou itens que apresentaram fragilidades, críticas, sugestões	PLANO DE MELHORIAS: Providências, ações corretivas das fragilidades apontadas na avaliação	PRAZO DE EXECUÇÃO: Informar o prazo que as questões sinalizadas serão solucionadas/providenciadas	RESPONSÁVEL
<b>ALUNO AVALIA CURSO:</b>			
No cômputo geral, nenhuma das médias das notas atribuídas ao Curso pelos alunos ficou abaixo da nota 3,0, em ambos os semestres. Entretanto, nessa mesma avaliação, considerando cada um dos períodos, apontamos como fragilidade os seguintes itens e/ou comentários quanto a:			
Aulas mais dinâmicas, com menos trabalhos- seminários	Reunião com os professores, a fim de sanarmos esse problema.	2017.1	Coordenação do Curso
Manutenção de ar condicionado	Entrar em contato com a Prefeitura do Campus.	2016.2/ 2017.1	Prefeitura da USS
Mudança de sala do 1º período para uma sala maior (2016.1)	Melhorar o planejamento das acomodações/espacos físicos disponibilizados.	2016.2	Secretaria das Coordenações
Curso vinculado para educação voltada a escola, não dando oportunidades de conhecimento sobre as outras áreas em que o pedagogo possa atuar.	Propiciar aos alunos palestras que oportunizem conhecer a atuação do Pedagogo em outras áreas de trabalho.	2016.2 e 2017.1	Coordenação de Curso
Criar Optativas de Gestão Hospitalar e Empresarial	Oferecer em Cursos de Extensão de férias e optativas para o curso.	2017.1/2017.2	Coordenação de Curso
Acervo bibliográfico que atenda às necessidades específicas das disciplinas do curso.	Reiterar a solicitação, feita em 2016.2, de aquisição de mais títulos mais novos para o acervo do curso e (Trazer os livros do Campus Maricá).	2017.1/2017.2	Pró-Reitoria de Ciências da Saúde e Humanas. e Coordenação de Curso
Pouco incentivo as atividades de pesquisa científica, atividades extracurriculares e	Melhorar a ação dos canais de comunicação com os alunos para a divulgação das atividades de pesquisa e produção	2017.1/ 2017.2	Pró-Reitoria de Extensão e



## Relatório de Avaliação Institucional 2016 Comissão Própria de Avaliação - CPA

defasagem de conteúdo de Português.	científicas. Criar uma optativa de Produção Textual e Prática de leitura.		Coordenação do Curso.
Propor mais oficinas e atividades práticas.	Propor na Jornada Severino Sombra e Semana do Pedagogo oficinas envolvendo os nossos Laboratórios, como também, de Língua Portuguesa e Ciências Naturais.	2017.1/ 2017.2	Coordenação do Curso e Professores do Curso.
Laboratórios utilizados, só o de Informática. ( 2016.1)	Foi criado o Laboratório de Matemática e reativada a Brinquedoteca em 2016.1.	2016.2	Coordenação do Curso.
Sugestão de Visitas técnicas ( Bienal, excursões etc.)	Incentivar junto ao Corpo Docente visitas Técnicas para enriquecimento dos nossos alunos. Tivemos 1 visita técnica do 8º período aos Museus e Teatro Municipal do Rio de Janeiro em 2016.	2017.1	Coordenação do Curso e Professores do Curso.
Laboratórios mais equipados ( Brinquedoteca) e mais amplos e diversificados ( Língua Portuguesa História e Geografia e Ciências)	Verificar junto a Pró- Reitoria a possibilidade de ampliação dos nossos Laboratórios e novos equipamentos.	2017.1/ 2018	Pró-Reitoria de Ciências da Saúde e Humanas. e Coordenação de Curso
Melhores informações sobre o FIES.	Melhorar a ação dos canais de comunicação com os alunos para sua divulgação.	2017.1/2017.2	Secretaria Acadêmica e Coordenação de Curso.
Possibilidade de Pós-Graduação em Psicomotricidade.	A Coordenação entrará em contato com Pró-Reitoria de Pós-Graduação para ver a possibilidade de organização do Curso em questão.	2017.2/ 2018	Pró-Reitoria de Pós-graduação e Coordenação do Curso
Auditório: Limpeza dos carpetes e melhoria da água dos bebedouros.	Entrar em contato com a Prefeitura do Campus para sanar os problemas.	2017.1	Prefeitura do Campus e Coordenação do Curso
<b>PROFESSOR AVALIA ALUNO:</b>			
Os alunos consultam pouco a bibliografia indicada.	Estimular os alunos para que consultem com mais frequência a bibliografia indicada.	2017.1	Coordenação do curso e Professores do curso.
Baixo interesse dos alunos em participar de projetos de pesquisa e extensão.	Despertar o interesse dos alunos em participar de projetos de pesquisa e extensão.	2017.1	Coordenação do curso e Professores do curso.
Conhecimentos prévios dos alunos para compreensão das informações e conteúdos trabalhados na disciplina.	Intensificar o estímulo aos alunos para que consultem com mais frequência a bibliografia indicada, ampliando assim seus conhecimentos.	2017.1	Coordenação do curso e Professores do curso.
<b>ALUNO AVALIA PROFESSOR:</b>			
Metodologia dos professores- muitos trabalhos ( seminários) e pouca prática.	Reunião com os professores, a fim de sanarmos esse problema.	2016.2/2017.1	Coordenação do Curso e Professores do Curso.
<b>ALUNO AVALIA USS</b>			
Dificuldade de acesso à internet na USS.	Reivindicar ao Setor de TI a melhoria do acesso à internet	2017.1	Coordenação do curso.



## Relatório de Avaliação Institucional 2016 Comissão Própria de Avaliação - CPA

	em todo o <i>Campus</i> .		Pró-Reitoria de Ciências da Saúde e Humanas.
--	---------------------------	--	--

### Curso: Psicologia

<b>ITEM AVALIADO:</b> Mencionar o item ou itens que apresentaram fragilidades, críticas, sugestões	<b>PLANO DE MELHORIAS:</b> Providências, ações corretivas das fragilidades apontadas na avaliação	<b>PRAZO DE EXECUÇÃO:</b> Informar o prazo que as questões sinalizadas serão solucionadas/providenciadas	<b>RESPONSÁVEL</b>
<b>ALUNO AVALIA CURSO</b>			
No cômputo geral, nenhuma das médias das notas atribuídas ao curso pelos alunos ficou abaixo da nota 3,0, em ambos os semestres. Entretanto, nessa mesma avaliação, considerando cada um dos períodos, apontamos como fragilidade os seguintes itens e/ou comentários quanto a:			
Atuação da coordenadora quanto ao encaminhamento e solução de problemas acadêmicos dos alunos.	Aumentar a carga horária para a Coordenação atender aos alunos.	Ação já realizada. Desde 2016.1 foi ampliada a carga horária da Coordenadora para atendimento aos alunos.	-----
Baixo grau de conhecimento do aluno sobre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC).	Explorar o PPC do curso na disciplina "Psicologia como profissão". Fazer a divulgação do PPC do curso na Semana da Psicologia.	2017	Professora da disciplina. NDE do curso.
Atividades de extensão/extracurriculares promovidas no curso.	Ampliar o número de cursos e atividades de extensão e extracurriculares.	2017	Pró-Reitoria de Extensão. Coordenação do curso. Professores do curso.
Divulgação de eventos, cursos e atividades de extensão/extracurriculares relacionados à Psicologia promovidas no curso.	Melhorar a ação dos canais de comunicação com os alunos para sua divulgação.	2017	Pró-Reitoria de Extensão. Coordenação do curso. Professores do curso.
Professores que lecionam disciplinas às quais não têm aderência.	Contratar professores para lecionar disciplinas que exigem aderência específica.	Ação já realizada. Em 2016.1 o curso contratou professores com aderência a essas disciplinas.	-----
Ampliação e divulgação das atividades de pesquisa e produção científicas desenvolvidas por professores do curso.	Melhorar a ação dos canais de comunicação com os alunos para a divulgação das atividades de pesquisa e produção científicas.	2017	Pró-Reitoria de Pesquisa. Coordenação do curso.



## Relatório de Avaliação Institucional 2016 Comissão Própria de Avaliação - CPA

			Professores do curso.
Estágio específico no município de Valença.	Oferecer campo de estágio específico no município de Valença.	Ação já realizada. Implantação de preceptoría para acompanhamento de alunos no estágio específico no município de Valença, através de convênio com a Prefeitura.	Coordenação do curso. Coordenação do SEP.
Acervo bibliográfico que atenda às necessidades específicas das disciplinas do curso.	Reiterar a solicitação, feita desde 2015, de aquisição de mais títulos para o acervo do curso.	2017	Coordenação do curso.
Ar-condicionado no Serviço-Escola de Psicologia.	Instalar ar-condicionados nas salas de atendimento do Serviço-Escola de Psicologia.	Ação já realizada. Os ar-condicionados já estão sendo instalados nas salas de atendimento do Serviço-Escola de Psicologia.	Coordenação do curso. Coordenação do SEP.
<b>ALUNO AVALIA PROFESSOR</b>			
Professor com dificuldade de relacionamento com os alunos.	Orientar o professor quanto à melhoria de seu relacionamento com os alunos.	2017	Coordenação do curso.
Professor com pouca clareza na explanação do conteúdo da disciplina.	Orientar o professor quanto à necessidade de mudança em sua metodologia de ensino.	2017	Coordenação do curso. NDE.
Professor com pouca clareza nos métodos de avaliação usados na disciplina.	Orientar o professor quanto à necessidade de mudança e diversificação em sua metodologia de avaliação.	2017	Coordenação do curso. NDE.
Professor que demora na divulgação das notas das avaliações.	Orientar o professor quanto à necessidade de cumprir o prazo estipulado pela instituição para na divulgação das notas das avaliações.	2017	Coordenação do curso. NDE.
Professor que fuma na porta da sala de aula.	Orientar o professor quanto à necessidade de não mais fumar nas imediações da sala de aula.	Ação já realizada. O professor foi devidamente advertido a não mais fumar nas imediações da sala de aula.	Pró-Reitoria de Ciências da Saúde e Humanas. Coordenação do curso.
<b>ALUNO AVALIA USS</b>			
Dificuldade de acesso à internet na USS.	Reivindicar ao Setor de TI a melhoria do acesso à internet em todo o <i>campus</i> .	2017	Pró-Reitoria de Ciências da Saúde e Humanas. Coordenação do curso.

Como podemos observar, para os cursos de Administração (Campus Maricá), Farmácia e Fisioterapia, não constam plano de melhorias em função de ter sido a última turma dos respectivos cursos em 2016.

### **3.1.1.2 Pesquisa de Clima Organizacional**

Conforme mencionado no relatório anterior e considerando a relevância dos diversos atores da IES, nos processos de avaliação interna, foi criada em 2014, por iniciativa da gestão acadêmica superior, a Comissão Interna Setorial de Gestão do Clima Organizacional, através da Portaria da Reitoria nº 019, de 02 de abril de 2014, composta por professores e um funcionário técnico administrativo da área de recursos humanos, para a aplicação de uma pesquisa diagnóstica com o corpo docente da USS.

A Comissão se organizou e trabalhou no sentido de apresentar um instrumento de diagnóstico do clima organizacional, construído a partir de um levantamento junto ao corpo docente e, ainda, apresentar uma proposta do processo de gestão do clima organizacional, abordando e comentando passo a passo de todas as etapas desse processo, passando pelo diagnóstico, pela mensuração e pela melhoria do clima na área docente.

A pesquisa teve como objetivo principal, mensurar a percepção dos professores em relação a alguns fatores como condições de trabalho, estilo de gestão, valorização profissional, comunicação interna, relações interpessoais, entre outros. Tal instrumento foi elaborado para “ouvir” individualmente o grupo de foco, sendo utilizado como uma estratégia para identificar oportunidades de melhoria no ambiente e condições de trabalho que será proposto pela FUSVE/USS.

A metodologia utilizada para coleta dos dados nesta pesquisa qualitativa, foi um questionário com perguntas fechadas, abordando doze dimensões que são eficiência, autonomia, envolvimento, pressão por resultados, tradicionalismo, treinamento, retorno de performance, reflexividade, clareza de objetivos, integração, bem estar, inovação e flexibilidade. Tal ferramenta foi aplicada através de um *software* acessado pela internet, “hospedado” em outro site, somente o direcionamento para o *link* será feito através do site da USS.

Vale ressaltar que os resultados foram tabulados no final de 2014 e que no início do primeiro semestre de 2015, a comissão apresentou à gestão acadêmica superior e a presidência da Mantenedora, as propostas de intervenção e a partir delas, serão elaborados planos de ação, baseados nas sinalizações da pesquisa, para que providências sejam tomadas.

No ano de 2016 foi desenvolvida pesquisa com objetivo levantar as percepções de usuários e agentes de implementação acerca do fenômeno da resistência a sistemas de informação e a sua relação com o clima organizacional. Como resultados foram encontradas



evidências que permitem relacionar características do clima com o potencial de dificuldades encontradas na implantação do sistema, mas também alterações no clima causadas pela implantação do sistema.

Além do caráter avaliativo e ferramenta de gestão institucional, a pesquisa citada está inserida como projeto de pesquisa no setor responsável da Universidade Severino Sombra, na Coordenação de Pesquisa, ligada a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa em razão, também, do seu caráter científico. Serão usadas todas as ferramentas relacionadas à pesquisa científica, inclusive a resolução 196/96, do Conselho Nacional de Saúde, no que se refere ao termo de consentimento livre e esclarecido, que garante o sigilo e privacidade, sendo reservado ao participante ou seu responsável o direito de omissão de sua identificação ou de dados que possam comprometê-lo.

Sob o ponto de vista da pesquisa científica e acadêmica foram gerados diversos *insights* e reflexões acerca do Clima Organizacional em instituições de ensino. Os arcabouços teóricos estão sendo revisitados, atualizados e pretende-se gerar novas publicações e discussões e o encadeamento de pesquisas futuras.

#### **4. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

##### **4.1 A MISSÃO DA UNIVERSIDADE SEVERINO SOMBRA - DIMENSÃO 1**

A história da Universidade Severino Sombra (USS) se articula com a história da cidade de Vassouras. A USS possui importância histórica no desenvolvimento econômico, social e cultural do município de Vassouras e de seu entorno.

Interiorização e regionalização são categorias que articulam o município e a Universidade, pois desde a década de 70, cumpre a “função social do ensino superior”, que é oferecer acesso a cursos de graduação, fora dos grandes centros, ampliando a escolarização da população local, como também daqueles que provêm de outros municípios do estado do Rio de Janeiro e/ou de diferentes regiões do Brasil. Este fato se expressa em sua missão, em sua visão de futuro e nos princípios filosóficos que orientam as práticas gestoras e pedagógicas, todas relacionadas ao compromisso com a formação integral do ser humano, como se pode observar na Missão da USS:

Promover a formação integral do ser humano e sua capacitação ao exercício profissional, através do ensino, da pesquisa e da extensão, incentivando o aprendizado contínuo para o desenvolvimento nacional e em particular da região Centro-Sul Fluminense.

A partir da sua Missão a Universidade Severino Sombra se compromete com o desenvolvimento científico do país, que se fundamenta em uma educação superior que valoriza e incorpora as inovações tecnológicas e educacionais, em uma perspectiva multicultural e globalizante incorporada em sua Visão Institucional.

Na Universidade Severino Sombra busca-se atender aos princípios e fins da educação nacional, previstos no título II, artigos 2 e 3, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9394 de 1996). Uma educação inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tendo por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Em relação ao ensino, os princípios são: igualdade de condições para o acesso e a permanência; liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; respeito à liberdade e apreço à tolerância; valorização do profissional da educação; garantia de padrão de qualidade; valorização da experiência extraescolar; vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.





---

Este relatório busca dar visibilidade a estes princípios, que também fundamentam a missão e a visão da Universidade Severino Sombra (USS), a partir de informações sobre cada uma das dimensões que constituem diretrizes para avaliação interna e externa definidas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

## **4.2 O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) – 2016 – 2020**

### **DIMENSÃO 1**

A elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), parte de uma análise crítica e contextualizada do período 2016-2020, tomando-se por base:

- Relatórios e práticas da Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- Relatórios de atos regulatórios do MEC/INEP, como reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação;
- Relatórios e práticas de processo de autoavaliação interna.

O PDI estabelece as seguintes diretrizes norteadoras das ações da USS para o quinquênio 2016/2020:

1. Consolidação da qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação *lato e stricto sensu*;
2. Ampliação e consolidação de práticas pedagógicas institucionais de revisão contínua dos projetos pedagógicos dos cursos e incentivo à inovação didático-pedagógica no campo do currículo, das metodologias e do processo de avaliação;
3. Ampliação da articulação teoria-prática pela melhoria e ampliação de laboratórios específicos para atuação acadêmica da IES;
4. Incentivo ao intercâmbio técnico-científico, com agências de fomento à pesquisa com atuação acadêmica da IES;
5. Consolidação de políticas institucionais de estímulo à formação continuada de pessoal da IES;
6. Consolidação e ampliação de programas de pós-graduação *stricto sensu*;
7. Consolidação e ampliação de política institucional de extensão universitária;
8. Consolidação e ampliação dos órgãos colegiados como fonte de decisão e intervenção nas práticas de ensino, pesquisa e extensão;
9. Consolidação e ampliação de conhecimentos que deverão ir além da formação específica, propiciando a inserção no debate contemporâneo, envolvendo questões culturais, sociais e econômicas, conhecimento sobre o desenvolvimento humano e da própria docência;
10. Ampliação e consolidação de convênios e parcerias nacionais e internacionais nas áreas de atuação da IES;

11. Ampliação e consolidação da responsabilidade social da IES, contribuindo para o acesso a direitos sociais de todos os homens e mulheres;
12. Manutenção, atualização e ampliação da infraestrutura física, administrativa e acadêmica necessária à qualidade da área de atuação da IES.

#### **4.2.1 Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.**

A Missão da Universidade Severino Sombra - USS ganha visibilidade no Projeto de Desenvolvimento Institucional - PDI, no Projeto Pedagógico Institucional - PPI e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação - PPC, assim como nos projetos dos cursos de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*. Todos estes documentos expressam concepções de educação e de sociedade. Promover a formação integral e sua capacitação ao mundo do trabalho exige práticas pedagógicas comprometidas com a formação de profissionais reflexivos, críticos, criativos, capazes de pensar sobre a ação, durante a própria prática. Isto pressupõe a necessidade de uma gestão flexível do currículo que envolva não somente os conteúdos disciplinares, como também práticas pedagógicas capazes de ampliar os espaços e os tempos de aprender.

Nesse sentido, os Projetos Pedagógicos, assim como o PDI, devem adotar uma visão ampla sobre as práticas de ensino, pesquisa e extensão, e devem ser construídos com a participação de todos os sujeitos sociais, envolvendo contínua reflexão sobre o perfil sócio-econômico e cultural dos alunos, a que permite uma melhor definição de quais projetos são capazes de associar conhecimento, participação e transformação do sujeito na formação universitária.

A equipe gestora da área acadêmica - Reitor e Pró-Reitores – tem implantado políticas e práticas gestoras colegiadas como Colegiado de Coordenadores de Curso; a implantação e consolidação de planejamento por metas para cada semestre letivo; a elaboração de portfólios anuais, por curso de graduação, com as ações no campo do ensino, pesquisa e extensão; a instituição de fórum anual de pró-reitores e coordenadores de curso com o objetivo de tornar públicas as metas e as articulações entre os cursos.

Atualmente, o organograma da Presidência da FUSVE tem a seguinte composição, com quatro principais cargos de gestão:

- Presidência (Presidente e Vice-Presidente)
- Superintendência Geral
- Reitoria

- Superintendência Administrativa e de Finanças
- Superintendência de Saúde e Infraestrutura
- Órgãos Suplementares: Casa de Memórias e Unidade de Desportos

Vinculados à Presidência estão:

- Gerência da Secretaria Geral da Presidência
- Auditoria Interna
- Relações Públicas e Institucionais

Pertencentes à Superintendência Geral:

- Gerência de Contabilidade
- Gerência de Marketing e Comunicação
- Gerência de Suprimentos
- Ouvidoria

A área acadêmica, de acordo com o organograma da Reitoria, apresenta a seguinte composição:

- Pró-Reitoria de Ciências da Saúde e Humanas
- Pró-Reitoria de Ciências Médicas
- Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas e Sociais Aplicadas
- Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
- Pró-Reitoria de Extensão Universitária e Relações Interinstitucionais
- Coordenação Geral do Campus Maricá
- Colégio Sul Fluminense de Aplicação

A Superintendência Administrativa e de Finanças, apresenta os seguintes setores:

- Gerência de Recursos Humanos
- Gerência de Recursos Financeiros
- Gerência de Telecomunicação e Infraestrutura
- Gerência de Sistemas

A estrutura do Hospital Universitário Sul Fluminense – HUSF, passou pela seguinte alteração em seu organograma: Superintendência de Saúde e Infraestrutura, composta de uma Direção Geral e seis diretorias, conforme discriminado abaixo.

- Direção Administrativa
- Direção Médico-administrativa
- Direção Médico-técnica
- Direção de Enfermagem
- Direção de Sistemas e Faturamento

- Direção de Ensino

Diretamente ligados à Superintendência de Saúde e Infraestrutura, estão:

- Gerência de Infraestrutura
- Gerência de Apoio
- Centro Integrado de Saúde - CIS

#### **4.2.2 Revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos**

O Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) da USS é o instrumento principal que norteou a gestão da Instituição. Uma das metas do PDI é a reflexão sobre cada modalidade de ensino de graduação, abordando a organização didático-pedagógica tendo em vista dois campos de análise: a formação profissional e a concepção de educação e sociedade. Nesse sentido, as Pró-Reitorias de ensino promovem discussões com os coordenadores de seus respectivos cursos em torno dos Projetos Pedagógicos; estimula a discussão no âmbito do corpo docente, de cada curso, com especial envolvimento dos membros do NDE, em torno de questões fundamentais dos PPCs, como objetivos do curso, concepção de formação, perfil do egresso, conteúdos curriculares, atendimento ao discente, estágio supervisionado e prática profissional, atividades complementares e trabalho de conclusão de curso. É também de responsabilidade das Pró-Reitorias, os subsídios necessários para estas discussões, disponibilizando informações técnicas, ampliando o conhecimento de coordenadores de cursos, sobre todas as legislações que normatizam a oferta de cursos de graduação, inclusive dos instrumentais do MEC/INEP para reconhecimento de cursos e instituições.

Como meta do PDI, e demonstrando sensibilidade a essas discussões, foram propostas mudanças conceituais e estruturais significativas nos PPCs, com base em alguns princípios e diretrizes fundamentais:

- o reconhecimento do aluno como sujeito social e histórico dotado de experiências e necessidades próprias e particularidades primordiais no processo educativo;
- a necessidade de definir conhecimentos que deverão ir além da formação específica, propiciando a inserção no debate contemporâneo mais amplo, o que envolve questões culturais, sociais, econômicas e o conhecimento sobre o desenvolvimento humano e a própria docência;
- a pesquisa, com foco no processo de ensino aprendizagem, uma vez que ensinar requer tanto dispor de conhecimentos e mobilizá-los para a ação como compreender o processo de construção do conhecimento.



---

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos, apresentados em nova versão, encontram disponíveis para consulta, no sítio eletrônico da IES.

#### **4.2.3 Planos de Metas**

Em vista do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e do Projeto Pedagógico Institucional - PPI, as práticas acadêmicas do ensino, pesquisa e extensão se articularam em metas a serem cumpridas. Para isso, os coordenadores de cursos de graduação, as Pró-Reitorias passaram a elaborar Planos de metas a serem cumpridos a cada semestre, não apenas para nortear as atividades do curso, mas também para garantir sua aderência às metas e objetivos institucionais, às metas e objetivos estabelecidos no PPC, e dar maior publicidade e previsibilidade aos trabalhos desenvolvidos por curso.

Encerrado o ano de 2016, estes planos de metas foram cotejados com os resultados efetivamente alcançados, sendo elaborados relatórios finais, que foram encaminhados às Pró-Reitorias, que elaboraram um relatório-síntese.

#### **4.2.4 Formação Permanente**

Entende-se que a qualificação da equipe gestora é fundamental. Neste sentido, a Instituição ampliou e fortaleceu ações e iniciativas de incentivo à formação continuada e à qualificação profissional, visando à integração entre diferentes áreas de formação.

A qualificação do corpo docente vem sendo reforçada pela adoção de processo seletivo público para contratação de docentes. A partir de edital, processa-se a seleção que é constituída de três instrumentos de avaliação, a saber: análise do currículo *lattes*, avaliação de prova didática e entrevista. O edital é publicado no *site* da instituição e divulgado na mídia. Considerando esta prática, a Instituição vem ampliando o quadro de docentes com pós-graduação *stricto sensu*, buscando atender às exigências do MEC/INEP sobre titulação e experiência do corpo docente.

### **4.3 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO - DIMENSÃO 3**

#### **4.3.1 INCLUSÃO SOCIAL, MEMÓRIA E PATRIMÔNIO CULTURAL, MEIO AMBIENTE E INTERNACIONALIZAÇÃO**

##### **4.3.1.1 Inclusão Social**

---

Uma das premissas básicas da responsabilidade social refere-se à forma como as organizações se relacionam com a comunidade em que estão inseridas, seja diretamente com os indivíduos, com o setor público, o produtivo e o mercado de trabalho. A relação da USS com a sociedade se concretiza por meio de uma série de ações, as quais são descritas a seguir.

A FUSVE/USS, reconhecem seu papel de promover inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, desenvolvendo ações sociais e filantrópicas, das quais se destacam:

- Atendimento odontológico à comunidade - voltado especialmente para alunos de ensino fundamental da rede pública, constitui-se em parte integrante das atividades curriculares da disciplina Núcleo de Saúde e Sociedade e do Estágio Supervisionado do curso de Odontologia da USS, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde;
- Atendimento clínico e hospitalar no Hospital Universitário Sul-Fluminense;
- Arrecadação e doação de Alimentos - a Pró-Reitoria de Extensão Universitária, desenvolve o projeto "Ser Solidário", que consiste na arrecadação de alimentos, agasalhos e brinquedos que são doados a comunidades carentes do município de Vassouras;
- Campanha Doação de Enxoval para Recém-nascidos;
- Concessão do uso da Biblioteca à comunidade externa;
- Cessão da Unidade de Desportos Antônio Carlos Fiúza Júnior para atividades comunitárias de natureza diversa, como, por exemplo, as desportivas, culturais e religiosas;
- Programa de Contratação de Pessoas Portadoras de Deficiência, habilitados ou beneficiários reabilitados, da Previdência Social;
- Serviço de Equoterapia - método terapêutico que utiliza o cavalo em abordagem interdisciplinar nas áreas da saúde, educação e esportiva, por incentivar o desenvolvimento físico, psíquico e social de portadores de necessidades especiais, dependentes químicos, acidentados, além de terapia auxiliar na terceira idade.
- Serviço Escola de Psicologia (SEP) - disponibiliza acompanhamento psicológico a alunos, funcionários e membros da comunidade externa.
- Atendimento odontológico à comunidade em geral: ação desenvolvida pelos alunos acompanhados pelos professores das clínicas específicas para atendimento à comunidade local.



- Feiras de Saúde: há mais de 13 anos a Pró-Reitoria de Extensão Universitária realiza as Feiras de Saúde, que consistem em deslocar alunos e professores dos diversos cursos para as mais variadas áreas do município de Vassouras e de outros municípios da região, durante um determinado dia, para realização de atendimentos e desenvolvimento de atividades de prevenção em saúde, além de outras atividades de apoio social. A partir de 2012 passam a denominar Feira Multidisciplinar de Saúde, Ciências Humanas e Tecnológicas, uma vez que atende às diversas áreas.

- FIES - Fundo de Financiamento Estudantil

A Universidade Severino Sombra é aderente ao Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) desde 2012, programa governamental que financia os estudantes sem condições financeiras de arcar com os custos de sua formação cursos superiores não gratuitos e com avaliação positiva no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

Os critérios de seleção - definidos pelo MEC – são transparentes e levam em consideração o perfil socioeconômico dos candidatos que é devidamente comprovado na Comissão Permanente de Seleção e Acompanhamento - CPSA da USS.

Como sabido, o programa sofreu diversas alterações no ano letivo de 2016, entretanto, a Instituição continuou a beneficiar diversos alunos, em especial, os ingressantes do referido ano, através da assinatura de Termos Aditivos no SisFIES (mantenedora).

Atualmente, na Universidade Severino Sombra, aproximadamente 40% dos alunos possuem o financiamento, sendo que em sua maioria o percentual de financiamento é de 100%.

Neste contexto, torna-se evidente a preocupação da instituição com seu papel social, no que tange em atender às demandas da população do município de Vassouras e dos demais municípios da região. Para a instituição, a adesão ao referido programa representa pontos positivos, no que diz respeito à captação de novos alunos e redução da evasão dos mesmos. É importante ressaltar, que a adesão ao FIES, já vinha sendo reivindicada pelos alunos, nos processos de autoavaliações institucionais.

Informamos ainda, que outras ações de inclusão social são relacionadas no Programa de Inclusão Social, como parte das atividades de extensão, apresentadas na unidade de Políticas de Extensão, deste relatório.

## **Relacionamento com Instituições de Caráter Público**



---

Por meio de iniciativas internas, programas governamentais, parcerias com instituições públicas e privadas da região, a USS reformulou em 2014 a concessão de bolsas de estudos e descontos nas mensalidades escolares, contribuindo assim com a qualificação da população local e proporcionando melhoria nos indicadores socioeconômicos e culturais do entorno do município de Vassouras.

### **Bolsas de Estudo Caráter Filantrópico**

Em 2012 a FUSVE criou a Comissão Permanente de Bolsas de Estudo, através da Portaria da Presidência nº 073/2012, composta por colaboradores da Instituição e uma Assistente Social. Através de Edital específico, criou critérios transparentes e filantrópicos para a concessão de bolsa de estudo aos alunos regularmente matriculados na USS e que se enquadrem nos critérios da filantropia (Lei 12.101/2009), podendo estas bolsas assistenciais ser integrais (100%) ou parciais (50%). A avaliação dos pedidos de bolsas é conduzida pela aludida Comissão, sem interferências pessoais, ideológicas, político-partidárias ou privilégios. Por intermédio de Edital próprio, é realizado anualmente o recadastramento das bolsas concedidas a partir de 2012 onde é possível quantificar e qualificar as bolsas em vigor para posteriormente promover o oferecimento de novo edital de bolsas, cumprindo assim os critérios de filantropia estabelecidos em legislação federal que vêm sendo rigorosamente cumpridos. Este processo é de suma importância para a continuidade do “Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social”, emitido pelo CEBAS/MEC, a cada triênio.

### **Bolsas de Estudo Assistencial PROUNI**

A Universidade Severino Sombra aderiu ao Programa Universidade para Todos – PROUNI, no ano de 2008, somente com bolsas integrais (100%), de forma a beneficiar ainda mais os estudantes hipossuficientes. A finalidade do programa é a concessão de bolsas de estudos integrais em curso de graduação, através do processo seletivo, regulamentado pela Portaria MEC 1.232, de 19 de dezembro de 2007, além de contar com um sistema de seleção informatizado que confere transparência e segurança ao processo.

O programa é dirigido aos estudantes egressos do ensino médio da rede estadual ou particular que tenham a condição de bolsista integral, com renda familiar per capita máxima de um salário mínimo e meio. Os candidatos são selecionados pelas notas obtidas no Exame Nacional de Ensino Médio – ENEM unindo-se, desse modo inclusão à qualidade e mérito dos estudantes com melhores desempenhos acadêmicos.



---

A Universidade Severino Sombra durante o ano de 2016 beneficiou aproximadamente 400 alunos participantes do PROUNI, contabilizando ainda os formandos do primeiro semestre letivo.

### **Bolsas de Desconto Provenientes de Convênios com Órgãos Públicos e Privados**

A FUSVE mantém convênios com prefeituras e empresas da região para concessão de descontos nas mensalidades dos funcionários ou seus dependentes menores de 21 anos, devidamente matriculados nos Cursos de Graduação e Pós-Graduação da USS.

Em 2016 vigoraram os seguintes convênios:

- Campus - Vassouras:

Câmara Municipal de: Engenheiro Paulo de Frontin, Mendes, Levy Gasparian, Miguel Pereira, Paty do Alferes, Vassouras, Barra do Piraí; Prefeitura Municipal de: Engenheiro Paulo de Frontin, Mendes, Miguel Pereira, Paracambi, Paraíba do Sul, Paty do Alferes, Piraí, Três Rios, Rio das Flores, Valença e Vassouras. Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Vassouras; 10º e 12º Batalhão de Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro; SICOMÉRCIO de Barra do Piraí, Miguel Pereira, Três Rios e Valença e Sindicato Rural de Barra do Piraí

### **Programa Mais Professores-FUSVE/USS**

O Programa Mais Professores revela que a Fundação Educacional Severino Sombra – Universidade Severino Sombra, na sua atual gestão, é uma instituição responsabilmente comprometida com as demandas sociais e educacionais, que são fundamentais para a transformação sócio-econômico-educacional de nossa região. Este programa é exclusivo e garante a entrada anual e a continuidade de alunos no Curso de Pedagogia da USS a partir do primeiro período, com bolsa de estudo integral (100%) e parcial (50%), para os ingressantes.

### **Bolsas de Estudos do Acordo Sindical**

Buscando ainda contribuir com a qualificação e formação de seus funcionários, a FUSVE concede bolsas de estudos integrais aos seus funcionários técnico-administrativos do sindicato SAAE (Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar do Estado do Rio de Janeiro) e também aos professores do sindicato FETEERJ (Federação dos Trabalhadores de Estabelecimento de Ensino no Estado do Rio de Janeiro), compromisso este assumido junto aos acordos sindicais. Apesar de não estar previsto no acordo sindical do SESF (Sindicato dos



Empregados em Estabelecimento de Serviço de Saúde), por mera liberalidade foram concedidas bolsas em 2016 para os funcionários da área hospitalar ou seus dependentes legais regidos por este sindicato, de forma integral e, residualmente, de forma parcial. Vale ainda ressaltar que em 2016, os acordos sindicais foram praticados na íntegra, buscando privilegiar os funcionários que não possuíam curso superior ou que ainda não tivessem se beneficiado da bolsa para o próprio ou dependente por mais de duas vezes durante o vínculo empregatício. Desta forma, em cumprimento aos acordos sindicais os pedidos foram analisados e concedidos dentro dos critérios mencionados, contribuindo assim com a qualificação de nossos funcionários.

Por estas e outras ações, a Pró-Reitoria de Extensão recebeu da ABMES o **Selo de Responsabilidade Social**. Este prêmio foi atribuído pela participação, desde 2006, no projeto Ensino Responsável da Associação Brasileira de Mantenedores do Ensino Superior Particular. A partir do ano de 2008 até a presente data, a USS vem recebendo o **selo de Instituição Socialmente Responsável**, pelas atividades desenvolvidas no dia do Ensino Responsável.

#### **4.3.1.2 Memória e Patrimônio Cultural**

##### **Centro de Documentação FUSVE / USS**

O Centro de Documentação da FUSVE / USS foi criado em 01/08/2012, de acordo com a Portaria da Presidência nº 070/2012, para organização, preservação e acesso permanente aos documentos da Presidência, Reitoria e área jurídica.

O setor funciona na Casa de Memórias Severino Sombra e tem sua estrutura hierárquica composta de um coordenador, dois funcionários permanentes, um para atuar especificamente no arquivo, um para atuar na Casa de Memórias Severino Sombra (CMSS) e dois auxiliares de serviços gerais, responsáveis pela limpeza e zelo do local.

##### **Casa de Memórias Severino Sombra**

A Casa de Memórias Severino Sombra - CMSS, chamada anteriormente de Museu Severino Sombra, foi construída na década de 70, para ser a residência do General Severino Sombra de Albuquerque. O imóvel foi doado à FUSVE em 1978, pelo próprio General e transformado em museu, sendo inaugurado em 08 de março de 2001.

Desde o falecimento de Severino Sombra, a FUSVE preserva no local a memória da instituição e de seu fundador, que conta uma parte importante da história da própria



instituição e também da cidade de Vassouras, permitindo assim o acesso de novas gerações à trajetória do fundador da FUSVE e da USS.

Com rico acervo bibliográfico, reúne 2.663 livros e 700 periódicos, com títulos e assuntos que abrangem diversas áreas do conhecimento humano. Possui mobília, obras de arte e objetos decorativos originais do século XIX, fotografias, objetos e documentos de Severino Sombra. No anexo, funciona o Arquivo da USS, ocupando três salas, onde estão o Arquivo Geral da Presidência, o Arquivo da Assessoria Jurídica e o Arquivo da Reitoria; o espaço é reservado também para a pesquisa.

Disponibiliza subsídios para pesquisas desenvolvidas por estudantes de diferentes segmentos, e abre espaço para a realização de eventos culturais, recepção de grupos escolares e visitas guiadas, atendendo também ao público de segunda-feira a sábado.

Em 2016, foram realizadas visitas e eventos, com o total de 392 visitantes, conforme quadro 4 e 5:

Relatório de Visitas e Eventos realizados em 2016:

#### **Quadro 4. Visitas**

Visitas	Data	Nº visitantes
SESC Três Rios	13/04/2016	42 Pessoas
Grupo Terceira Idade Juca Miranda – Resende RJ	10/12/2016	20 Pessoas
Visitas guiadas	De janeiro a dezembro	91 Pessoas
Total de visitantes		153 Pessoas

Fonte: CMSS

#### **Quadro 5. Eventos**

Evento	Data	Nº visitantes
Sarau Itinerante ao Pé da Letra	17/03/2016	39 Pessoas
Café da manhã com os Conselheiros da FUSVE	21/03/2016	35 Pessoas
Visita da Reitoria	06/04/2016	04 Pessoas
Reunião do Conselho Gestor	08/04/2016	06 Pessoas
Integração GRH	27/04/2016	11 Pessoas
Integração GRH	01/06/2016	13 Pessoas
Integração GRH	14/07/2016	07 Pessoas
Integração GRH	06/09/2016	05 Pessoas
Coquetel VIII Congresso Estadual das Ligas Acadêmicas de Medicina (CELAMED)	24/09/2016	60 Pessoas
Integração GRH	27/10/2016	06 pessoas
Integração GRH	17/11/2016	07 Pessoas
Café da manhã com os Conselheiros da FUSVE	28/11/2016	46 Pessoas
Total de participantes em eventos		239 pessoas

Fonte: CMSS

### **4.3.1.3 MEIO AMBIENTE**

#### **Setor de Meio Ambiente FUSVE/USS**

O setor de Gestão e Planejamento Ambiental foi criado em 2004, localizado no Hospital Universitário Sul Fluminense – HUSF, vem cumprindo um papel inovador e estratégico dentro da universidade bem visto pela comunidade vizinha.

O setor tem como atribuições principais:

- Gerenciamento de Resíduos Infectantes/Biológicos, Químicos e Recicláveis da FUSVE;
- Viabilizar com que toda Instituição atenda as exigências da legislação ambiental como, RDC nº 306 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA e CONAMA 358, que exige de todos os estabelecimentos de saúde a elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde – PGRSS;
- Implantação, Atualização e Manutenção dos PGRSS do HUSF, USS e Clínica Veterinária;
- Responsabilidade quanto à correta destinação de todos os resíduos gerados pela Instituição com o intuito de adequação perante a legislação em vigor e responsabilidade socioambiental;
- Higienização periódica dos reservatórios de água e controle de potabilidade da mesma, nas dependências do HUSF e USS;
- Monitoramento e controle de vetores e pragas nas dependências da FUSVE;
- Acompanhamento aos serviços terceirizados de coleta externa, transporte, tratamento e disposição final dos resíduos de serviços de saúde (RSS);
- Acompanhamento e representação perante a ANVISA e ao MEC nas visitas de fiscalização pertinentes a questões ambientais;
- Composição das Comissões de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) e Farmácia;
- Elaboração de mecanismos para mitigação de impacto ambiental nas atividades desenvolvidas pela FUSVE;
- Monitoria e Preceptoria aos estagiários da Universidade Severino Sombra - USS;
- Conscientização da organização quanto à importância de um Desenvolvimento Sustentável objetivando uma mudança de comportamento;
- Buscar o melhor desempenho ambiental da organização como, por exemplo, incentivar o programa de uso racional de água e energia que está sendo implantado

---

na FUSVE, objetivando a redução de desperdício e, conseqüentemente, redução de custo e aumento do desempenho ambiental;

- Promover o comprometimento e a motivação de todos os funcionários da FUSVE em relação às questões ambientais;
- Buscar parceiros que tenham interesse de investir na melhoria da qualidade ambiental;
- Representação junto aos órgãos ambientais nas esferas, Federal, Estadual e Municipal.
- Programa de Educação Continuada com os colaboradores do HUSF em relação à geração, segregação, acondicionamento e destinação final adequada dos resíduos gerados, objetivando o cumprimento legal, preservação do meio ambiente e integridade física de todos os usuários e funcionários do HUSF.

Seguem relacionadas abaixo algumas das atividades realizadas pelo setor, no decorrer do ano de 2016:

- Higienização e desinfecção dos reservatórios de água e controle de potabilidade da água do HUSF e USS;
- Manutenção da Central de neutralização de efluentes fotoquímicos, localizada no Laboratório central da USS (Bloco 07);
- Neutralização de resíduo químico revelador com HCL (Ácido Clorídrico);
- Gestão dos efluentes fotoquímicos;
- Destinação de películas inutilizadas de Raio X;
- Atualização do PGRSS do HUSF;
- Manutenção do PGRSS dos setores de hemodiálise, hemocentro, clínica odontológica, oncologia, pronto socorro e radiologia do HUSF;
- Elaboração e implantação do PGRSS do Laboratório de Análises Clínicas e Pronto Socorro;
- Correta destinação de peças e resíduos anatômicos (A3), provenientes do Laboratório de Anatomia Patológica do HUSF;
- Destinação de resíduo químico líquido (formaldeído) produzido no Instituto de Anatomia da USS;
- Destinação dos resíduos medicamentosos impróprios para o uso armazenados de nas dependências do HUSF;
- Destinação de Lixo Eletrônico para o projeto Fábrica Verde;

- Controle de Pragas e Vetores em todas as dependências da FUSVE;
- Implantação do Sistema de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde do Centro Integrado de Saúde - CIS;
- Teste operacional da Estação de Tratamento de Água – ETA, para abastecimento da lavanderia e área externa do HUSF;
- Pré-projeto para criação do Abrigo de Resíduos Infectantes e Químicos da USS;
- Aquisição e adequação de todos os carrinhos de transporte de resíduos do HUSF;
- Participação na Oficina da Qualidade para Gestores Ambientais da Hemorrede Pública Nacional;
- Desinterdição da Edificação próximo à pedreira na Casa de Memórias Severino Sombra;
- Protocolização do Requerimento de Intervenção em Área de Preservação Permanente – APP junto ao Instituto Estadual do Ambiente – INEA;
- Elaboração dos projetos para cumprimento das exigências contidas nas notificações do INEA;
- Estudo prévio para credenciamento do laboratório junto ao INEA para execução de serviços de natureza profissional.

#### **4.3.1.4 Internacionalização**

##### **Setor de Relações Internacionais**

Criado através da Portaria da Reitoria R. nº 060, de 16 de novembro de 2010, o Setor de Relações Internacionais da Universidade Severino Sombra – SRI-USS é o principal mediador institucional da USS com o exterior. O referido setor está responsável por estabelecer o diálogo com instituições estrangeiras, de natureza acadêmica – como universidades e institutos de pesquisa – e órgãos governamentais, como embaixadas, consulados e agências internacionais, o SRI-USS tem a atribuição de criar e manter uma rede internacional de relacionamentos para a USS.

O SRI-USS está diretamente subordinado à Reitoria da USS e possui uma estrutura administrativa composta por uma coordenadora geral, a Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Ana Paula de Almeida, e por uma responsável pelo setor de relações internacionais no *campus* USS a professora Melissa Manna Marques. Internamente, o setor subdivide-se em quatro seções:

---

Seção das Relações Internacionais, Seção dos Convênios Internacionais, Seção de Intercâmbios e Seção de Convênios Internacionais com Empresas.

A Seção das Relações Internacionais está responsável por criar e manter uma rede internacional de colaboração para a Universidade Severino Sombra; representar a Instituição no Exterior; agir junto ao serviço de cerimonial na organização de eventos ligados à área de Relações Internacionais; agir como o principal negociador de propostas de convênios internacionais; agir como o principal mediador no diálogo com as instituições estrangeiras e órgãos governamentais, como embaixadas, consulados e agências internacionais; agir como principal divulgador de informações relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão em universidades estrangeiras; cuidar da divulgação na USS de assuntos relacionados com o setor de Relações Internacionais.

A Seção de Convênios Internacionais está responsável por elaborar toda a documentação para a celebração de convênios, negociados ou propostos pela Seção de Relações Internacionais, bem como acompanhar todo o processo até a assinatura do convênio. A manutenção da relação diplomática com a instituição conveniada é função do Setor de Relações Internacionais.

A Seção de Intercâmbios está responsável por viabilizar o intercâmbio de alunos, docentes e funcionários técnico-administrativos, através de programas do tipo “OUT – going” (da Universidade Severino Sombra para Instituições Estrangeiras), bem como do tipo “IN – Incoming” (de instituições estrangeiras para a Universidade Severino Sombra).

A Seção de Convênios Internacionais com Empresas está responsável por estabelecer protocolos de colaboração com empresas internacionais.

Passamos a descrever as ações com cada uma das Instituições Estrangeiras, parceira da USS:

- Parceria com a Universidade do Porto (Portugal) - Centro de Química Medicinal da Universidade do Porto (CEQUIMED-UP)

Uma das atribuições deste Setor foi intermediar o convênio celebrado entre a USS e a Universidade do Porto – UP, que atualmente é administrado e dinamizado por este mesmo setor com as seguintes ações: ida de estudantes da USS para períodos de estudos na UP. Como um adicional ao convênio, foi assinado um acordo de colaboração entre o Centro de Química Medicinal da UP (CEQUIMED-UP) e o Curso de Farmácia da USS. Respondem por este acordo a coordenadora do CEQUIMED-UP, Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Madalena Pinto, e na USS a Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ana Paula de Almeida. Este acordo dá amparo às iniciativas na área da pesquisa.

---

Em 2011 foi publicado pelo grupo de pesquisadores do CEQUIMED o livro: Manual de Trabalhos Laboratoriais de Química Orgânica e Farmacêutica (<http://madalenapinto.com/scientific-publications/>). É co-autora desta obra, a Professora da USS, Dra Ana Paula de Almeida. O livro foi publicado em Portugal.

No período compreendido entre novembro de 2011 a julho de 2012 a estudante do programa de mestrado profissional em Ciências Ambientais da Universidade Severino Sombra, Michelle Serdeiro, realizou parte do trabalho prático da sua dissertação de mestrado, que foi concluído e apresentado na USS em 28 de fevereiro de 2013.

Foi organizado em parceria o evento científico, 1º Simpósio Luso-Brasileiro de Ciências (<http://www.uss.br/pages/congresso/index.jsp>), que ocorreu nas instalações da USS entre os dias 23 e 27 de outubro de 2012. O evento contou com a participação de pesquisadores da Universidade do Porto.

Em novembro de 2013 foi defendida a dissertação de mestrado intitulada *Cecropia catarinensis* Cuatrecasas (Urticaceae): Chemical and biological studies, na Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto (Portugal), pelo estudante José Carlos da Silva Quintela. A tese de mestrado foi orientada por dois professores da USS: Ana Paula de Almeida (Coordenadora do SRI-USS) e Marco Antônio Soares de Souza (Reitor).

A colaboração tem resultado ainda na publicação de artigos científicos.

- Parceria com a Universidade do Porto (Portugal) - CITCEM (Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória)

Um segundo acordo complementar foi assinado entre o CITCEM e o Programa de Mestrado em História da Universidade Severino Sombra.

O CITCEM é um Centro que agrega, atualmente, mais de três centenas de investigadores, organizados em cinco grupos de investigação, sediados na Faculdade de Letras da Universidade do Porto e na Universidade do Minho.

Esta colaboração viabilizou a ida do estudante do Programa de Mestrado em História da Universidade Severino Sombra, Marcus Vinícius Santana Lima, para a Faculdade de Letras da Universidade do Porto, no período compreendido entre os meses de setembro de 2012 a fevereiro de 2013, para o desenvolvimento de parte da sua dissertação de mestrado. A dissertação do estudante intitulada "*Quando um carteiro se torna escritor: representações práticas e apropriações na obra literária de Charles Bukowski*", orientado pela Profª. Drª. Ana Maria da Silva Moura (USS), foi defendida na Universidade Severino Sombra em 24 de outubro de 2013.



➤ Parceria com a Universidade do Porto (Portugal) – Faculdade de Medicina

Em dezembro de 2014 foi aprovada pela Universidade do Porto a proposta de visita técnica de um Professor da USS à Faculdade de Medicina da Universidade. A professora da USS, Dr<sup>a</sup>. Ana Silvia Bastos realizará estágio por um período de dois meses no Hospital São João (<http://portal-chsj.min-saude.pt/>), distinguido como o melhor Hospital de Portugal no ano de 2014. A professora será encaminhada para o serviço de otorrinolaringologia do Hospital São João.

O Convênio com a Universidade do Porto está neste momento passando pelo processo de renovação.

➤ Parceria com a Universidade Lúrio (Nampula-Moçambique)

O setor está responsável por dinamizar o convênio assinado com a Universidade Lúrio (<http://www.unilurio.ac.mz/unilurio/>). Portanto, em 2014 foi criado pelo setor o programa USS-ÁFRICA, que tem como principal objetivo transmitir videoconferências a partir da Universidade Severino Sombra, para a UniLurio.

A primeira videoconferência intitulada: "A importância dos organismos marinhos no desenvolvimento de novos fármacos antitumorais", foi proferida pela Professora Doutora Ana Paula de Almeida, no dia 4 de abril de 2014. Participaram na UniLurio, professores e estudantes da Faculdade de Farmácia e a coordenação local ficou sob a responsabilidade da Dra Yalnina Turro, coordenadora do curso.

A segunda videoconferência intitulada: Plantas e *Aedes aegypti*: parceria perfeita no controle da dengue foi proferida pela Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Marise Maleck e aconteceu no dia 28 de agosto de 2014. Esta parceria resultou ainda na participação da Coordenadora do Curso de Farmácia da UniLurio, em uma mesa-redonda no XIII Encontro de Iniciação Científica da USS, a moderadora da mesa-redonda foi a Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ana Paula de Almeida, e participou ainda a Prof<sup>a</sup>. Me. Melissa Manna Marques, coordenadora do curso de Farmácia da USS. A mesa redonda aconteceu no dia 21 de outubro de 2014, sob o título "Farmacêutico: Uma visão geral sobre a formação do profissional e do mercado de trabalho em Moçambique, Brasil e Portugal".

➤ Criação de um novo Programa pelo SRI-USS

Foi aprovada pela Reitoria da USS em outubro de 2014 a criação do PROGRAMA MUNDUSS. Pretende-se que através deste programa possamos oferecer aos nossos professores, estudantes e funcionários, através das nossas parcerias Internacionais, a



oportunidade de assistir/participar de videoconferências que serão ministradas por convidados da USS (estrangeiros), especialmente para a nossa Universidade. Nesta oportunidade, os palestrantes serão convidados a falar sobre temas candentes. Vale ressaltar, que o SRI-USS convidou o Nesp-USS para ser parceiro neste projeto, através da sua Coordenadora.

A primeira videoconferência do PROGRAMA MUNDUSS será transmitida no auditório Severino Sombra e está prevista para o dia 19 de março de 2015. O tema da conferência será a "Contaminação das Águas com Poluentes Prioritários e Emergentes: uma Situação Preocupante", que será proferida pelo Dr. Carlos Gonçalves, que atualmente trabalha em Bruxela e é especialista no assunto.

➤ **Assinatura de Acordo de Colaboração com Empresa Portuguesa**

No segundo semestre de 2015 foi assinado acordo de colaboração com a empresa portuguesa, Future 4 U Ltda.

A empresa situada na cidade do Porto, Portugal, atua na área do ensino e consultoria. Mais recentemente tem se dedicado a desenvolver programas personalizados de intercâmbio.

- Em novembro de 2016, foi nomeada a professora Melissa Manna Marques como responsável pelo setor de relações internacionais no campus USS, que passa a trabalhar junto com a Coordenadora Geral, Professora Doutora Ana Paula de Almeida.

**Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) - CAPES/CNPq**

Com especial atenção ao crescente processo de internacionalização em todas as áreas do conhecimento científico, considerando que as relações hoje globalizadas conduzem à formação de pensamento em rede e integração de esforços de pesquisa para questões de relevância que perpassam fronteiras geográficas, percebe-se a necessidade de experiência internacional para discentes e docentes de nossa Instituição.

Por assim entender, em agosto de 2011, a USS assinou o Acordo de Adesão ao Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) da CAPES/CNPq, ocasião na qual recebeu 02 (duas) bolsas deste Programa como cota institucional.

Desde aquela ocasião, o programa aponta, como um de seus objetivos, a formação de recursos humanos qualificados em nível de excelência em universidades e instituições de pesquisa estrangeiras, com vistas a promover a internacionalização da ciência



e da tecnologia nacional, incentivando e patrocinando estudos e pesquisas de brasileiros no exterior, inclusive com a expansão significativa do intercâmbio e da mobilidade de graduandos, fato novo frente às políticas públicas de formação acadêmica nacional.

Assim, no ano de 2012, a USS lançou um edital de seleção para as 02 (duas) bolsas de sua cota institucional no CsF, tendo apenas (02) duas inscrições que, após análise, foram aprovadas. No entanto, as alunas selecionadas não efetivaram a participação no programa.

As Agências de Fomento responsáveis pelo CsF decidiram pela mudança no sistema de inscrição e seleção e, a partir deste momento, as instituições não receberiam mais cotas de bolsas. Os alunos passariam a concorrer em nível nacional para o programa CsF, em um processo seletivo interno institucional que deveria indicar os candidatos aptos a participar da seleção nacional do programa.

Com isso em voga, a USS estabeleceu um conjunto de procedimentos que buscavam considerar a elegibilidade dos candidatos à participação no programa. O edital interno incluía, além de cumprimento dos passos enumerados pelos editais de chamada próprios das Agências de Fomento, passagem por validação de critérios de excelência acadêmica por Coordenadores de Grupos de Pesquisa e dos cursos de graduação. Entrementes, os candidatos deveriam ser avaliados por profissionais do Núcleo de Apoio Psicopedagógico de nossa instituição, processo que se manteve em todas as chamadas posteriores.

Durante os anos de 2013 a 2015, diversas foram as atividades realizadas pelo Programa CsF: seleção de duas alunas do curso de medicina, uma para os Estados Unidos e outra para Austrália; dois alunos da Engenharia de Computação, um para China e outro para Irlanda; um aluno da Química Industrial para a China; uma aluna de Fisioterapia para a Hungria. Os alunos receberam bolsa e auxílios como auxílio deslocamento, auxílio saúde, auxílio instalação e auxílio material didático.

Recebemos, no primeiro semestre de 2015, a primeira discente a retornar da graduação no exterior. Nesse momento, todos os nossos intercambistas de graduação regressaram, dando prosseguimento as suas trajetórias acadêmicas. As experiências relatadas e compartilhadas por eles conosco e entre seus pares, nos faz crer na assertividade da política pública que lhes apresentou essa possibilidade, rendendo, para além do diferencial de formação, experiências e oportunidades singulares.

Ainda que entendamos a necessidade de reposicionamento do programa frente as especificidades coetâneas, há de se considerar em novas edições, advogamos, o



## **Relatório de Avaliação Institucional 2016 Comissão Própria de Avaliação – CPA**

---

oferecimento da chamada a todos os níveis de formação superior, de todas os tipos de IES, independentemente de critérios acadêmicos, administrativos ou de formação. O princípio da isonomia impõe-se no consubstanciamento de tais medidas, e, por assim o crer, as mesmas devem ser amplas nas possibilidades de acesso e diretivas nos critérios de seleção, validação e fiscalização de seus partícipes. Entrementes, nossos jovens pesquisadores, outrora bolsistas do programa, tem fortalecido os projetos de pesquisas que já integravam e se engajado em novos, ampliando sua rede de relações e, alguns, se incorporando ao mercado de trabalho.

## **5. EIXO 3 POLITICAS ACADÊMICAS**

As Políticas Institucionais da USS buscam articular ensino, pesquisa e extensão. Esse trabalho é realizado pelas Pró-Reitorias de ensino que implantam e coordenam as políticas de ensino, através da oferta de cursos de graduação plena nas áreas das Ciências da Saúde, das Ciências Exatas, Tecnológicas e da Natureza e das Ciências Sociais Aplicadas e Humanas.

A política de ensino da Instituição procura dotar os estudantes, não apenas de uma excelente formação profissional, mas também de atitudes que expressem essa formação. Articulando formação profissional e formação política, a Instituição quer provocar em seus estudantes atitude frente à situação atual, tornando-os profissionais politicamente responsáveis.

### **5.1 POLÍTICAS PARA O ENSINO – DIMENSÃO 2**

A área do ensino na Universidade Severino Sombra atende a dois níveis, conforme normatizado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394 de 1996: educação básica e educação superior.

O ensino superior na USS atende à graduação e à pós-graduação nas modalidades *lato e stricto sensu*.

#### **5.1.1 Ensino de Graduação**

As políticas institucionais da Universidade Severino Sombra buscam articular ensino-pesquisa e extensão, mediante oferta de cursos de graduação plena nas áreas das Ciências da Saúde; das Ciências Exatas, Tecnológicas e da Natureza; e das Ciências Sociais Aplicadas e Humanas.

A graduação se organiza em bacharelado e licenciatura. No ano de 2016, 16 cursos estiveram em funcionamento:

- Administração: Campus Vassouras
- Administração: Campus Maricá
- Enfermagem
- Engenharia Ambiental
- Engenharia Civil
- Engenharia de Produção



- Engenharia de Computação
- Engenharia Elétrica
- Engenharia Química
- Farmácia
- Fisioterapia
- Medicina
- Medicina Veterinária
- Odontologia
- Pedagogia
- Psicologia

Considerando a questão da sustentabilidade, foi decidido pela gestão superior acadêmica juntamente com a presidência da Mantenedora, o não oferecimento dos cursos de: Administração (Campus Maricá), Biomedicina, Ciências Biológicas, Farmácia, Fisioterapia, História, Letras, Pedagogia (Campus Maricá), Matemática, Química Industrial, Sistemas de Informação, Tecnólogo em Radiologia, Tecnólogo em Agronegócio e Tecnólogo em Gestão Pública. Vale ressaltar que esta decisão poderá ser revista no momento oportuno, quando houver a mudança de cenário, para que os cursos não oferecidos atualmente, possam ser ofertados novamente.

A política de ensino da Instituição busca estimular a inquietação, a dúvida, a provocação de novas ideias e a procura de novos métodos que comprometam o aluno com os problemas da sociedade, a partir de uma formação multidisciplinar. Procura dotar os estudantes não apenas de uma excelente formação profissional, mas de atitudes que expressem essa formação. Ao articular formação profissional e política, a Instituição provoca em seus estudantes atitudes frente à situação atual, tornando-os profissionais politicamente responsáveis.

O ensino de graduação está sob a supervisão das pró-reitorias de ensino, a saber: Pró-Reitoria de Ciências da Saúde, Pró-Reitoria de Ciências Médicas, Pró-Reitoria de Ciências da Saúde, Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas e Sociais Aplicadas e Coordenação Geral do Campus Maricá.

Sob supervisão da Reitoria estão as chefias dos seguintes setores: Secretaria Acadêmica de Graduação e Secretaria Geral dos Coordenadores de Cursos.

As ações das pró-reitorias de ensino durante o ano de 2016 foram permanentemente norteadas pelos princípios de trabalho colegiado, construção de práticas



gestoras participativas e integração dos setores técnicos, administrativos e pedagógicos. São exemplos de ações:

- Organização e condução das reuniões mensais de Colegiado de Coordenadores de Curso, bem como acompanhamento de suas ações.
- Organização e acompanhamento sistemático das ações desenvolvidas pelos coordenadores, junto a seus cursos, com a finalidade de motivar e comprometer o corpo docente e discente para o ENADE 2016.
- Acompanhamento e orientação em todo o processo de atualização dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação visando a adequação às Diretrizes Curriculares Nacionais e perfil do mercado de trabalho.
- Elaboração do protocolo de produção de documentos dos coordenadores de curso de graduação.
- Discussão e acompanhamento da operacionalização das dependências, conforme normas discutidas e aprovadas em CONSEPE.
- Controle e acompanhamento da monitoria voluntária e remunerada para todos os cursos de graduação.
- Atividades diversas de apoio e assessoramento aos coordenadores de curso, docentes e discentes, para fins de orientação, mediação e encaminhamentos, tendo como premissa básica documentos legais da Instituição.
- Estudo e adequação do corpo docente, a fim de priorizar a qualificação e Regime de trabalho em tempo parcial e integral.

No decorrer de 2016, o trabalho realizado pelas pró-reitorias de ensino, contribuiu na elaboração e aplicação das mudanças promovidas na gestão acadêmica. Neste sentido, diversas reuniões foram agendadas, comissões e grupos de trabalho foram organizados. Todas as principais decisões ligadas à rotina acadêmica foram estudadas e discutidas em reuniões colegiadas.

### **5.1.2 Ensino de Pós-Graduação *Stricto Sensu***

No que tange à oferta de Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* a USS oferece o Mestrado Profissional em Ciências Aplicadas em Saúde (Urgência e Emergência), Mestrado Profissional em Diagnóstico Clínico e Laboratorial em Medicina Veterinária e o Mestrado Profissional em Ciências Ambientais.



---

### **Mestrado Profissional em Ciências Aplicadas em Saúde**

Em 2015, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação submeteu à CAPES uma proposta para implantação de um Mestrado Profissional em Ciências Aplicadas em Saúde (Área de Cirurgia – Urgência e Emergência) tendo sido aprovado pela CAPES na 163ª reunião da CTC-ES em abril de 2016 e seu Reconhecimento publicado no DOU nº 34 de 16 de fevereiro de 2017 (Portaria MEC nº 259 de 15 de fevereiro de 2017). Atualmente, no estado do Rio de Janeiro, a USS é a única instituição privada a oferecer esse curso da Área de Medicina III da CAPES. O Mestrado Profissional em Ciências Aplicadas em Saúde tem como objetivo a qualificação profissional, a produção técnico-científica, a pesquisa aplicada e a proposição de inovações para a solução de problemas específicos na promoção da saúde em âmbito nacional, regional e local, bem como a formação para o exercício da docência e da pesquisa. O programa visa ainda, formar mestres à luz dos recentes avanços na área de urgência e emergência, desenvolvendo produtos para a criação e utilização de novas técnicas e abordagens nessa área. O curso oferece as seguintes linhas de pesquisa: Atendimento pré e pós-hospitalar; Prevenção/Qualidade e Reabilitação.

### **Mestrado Profissional em Ciências Ambientais**

O Conselho Técnico-Científico da Educação Superior da CAPES, em reunião realizada entre os dias 25 e 29 de outubro de 2010, recomendou a criação do curso de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, nível de Mestrado Profissional. Ao projeto foi atribuído conceito 3. O curso tem, atualmente, um corpo docente formado por 10 doutores com formação em diversas áreas.

O objetivo do curso é formar profissionais com competências e habilidades para o exercício da prática profissional avançada nos diferentes segmentos do setor ambiental, visando, principalmente, à conservação, à sustentabilidade dos ecossistemas e ao desenvolvimento de novas tecnologias ambientais.

Linhas de pesquisa do Programa:

- Diversidade Biológica e meio Ambiente: Esta linha de pesquisa visa promover estudos de ecologia e diversidade biológica de ambientes e ecossistemas naturais e antropizados com ênfase na Mata Atlântica e ambientes costeiros.
- Tecnologia Ambiental: Esta linha de pesquisa visa promover estudos de novas tecnologias, organismos e substâncias com atividade biológica para utilização no desenvolvimento, e práticas de manejo para o controle e recuperação ambiental de ecossistemas naturais e antropizados.



## **Mestrado Profissional em Medicina Veterinária**

O Mestrado Profissional em Medicina Veterinária, (Resolução CONSEPE 01/2014) foi aprovado na 166ª Reunião da CTC-ES da CAPES (21 de outubro de 2016) e tem como objetivo desenvolver e aprimorar o profissional da Medicina Veterinária oferecendo aprofundamento do conhecimento e treinamento na área de concentração de diagnóstico Clínico e Laboratorial em Medicina Veterinária através da integração multidisciplinar.

O Programa conta com quatro linhas de pesquisa principais, a saber:

- Métodos diagnósticos e terapêuticos para aumento da eficiência reprodutiva em animais domésticos
- Investigações em medicina esportiva equina e desempenho atlético
- Microbiologia aplicada à saúde pública e sanidade animal
- Técnicas avançadas de diagnóstico em Animais Domésticos

### **5.1.3 Ensino de Pós-Graduação *Lato Sensu***

A Universidade Severino Sombra, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e sob responsabilidade da Coordenação Geral de Pós-Graduação *Lato Sensu* ofertou, em 2016, três cursos de pós-graduação *Lato Sensu*. Foram iniciadas quatro turmas, sendo duas de Ortodontia, com um total de 59 alunos matriculados, conforme apresentado na tabela 1:

**Tabela 1: Alunos por curso em 2016**

Curso	Matriculados
MBA em Gestão Estratégica de negócios 2016.1	10
Ortodontia 2015.1	11
Ortodontia 2015.2	08
Engenharia de Segurança do Trabalho 2015.2	16
Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva 2015.2	14
Total	59

Fonte: PRPPG



---

Entre as principais metas da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e da Coordenação Geral de Pós-Graduação *Lato Sensu* para o ano de 2016, estavam: transformar a IES na principal referência em Pós-Graduação *Lato Sensu* na região e ofertar cursos de qualidade voltados para a demanda.

Duas turmas iniciadas no em anos anteriores foram completamente formadas, aumentou-se o número de alunos matriculados, culminando na abertura de mais cursos. Para o ano de 2017 a Coordenação Geral de Pós-Graduação *Lato Sensu* tem por objetivos a criação de novos cursos, aumento no investimento de promoção dos cursos ofertados e a melhoria da qualidade dos ambientes de ensino visando o aumento da satisfação dos alunos existentes. A USS oferece cursos de pós-graduação há mais de 30 anos, possui corpo docente qualificado com cursos dinâmicos e práticos.

#### **5.1.4 Educação Básica**

##### **Colégio Sul Fluminense de Aplicação**

O Colégio Sul Fluminense de Aplicação criado a partir do ano de 1985, autorizado pela Portaria 7011/DAT/86 reconhecido pelo Parecer CEE nº 252/90 e Portaria nº 997/90/CDCE, oferece a educação básica composta pelo Ensino Fundamental (anos iniciais e anos finais), Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio (cursos técnicos e especializações técnicas).

Pautado em seu Projeto Político Pedagógico, na Constituição Federal, na Lei nº 9394/96, no Plano Nacional de Educação e nas DCNS, busca proporcionar o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e melhor qualificação para o trabalho.

O Colégio Sul Fluminense de Aplicação no ano de 2016, assumiu seu corpo diretivo atendendo a 87 alunos carentes, com bolsa de estudos de 100%, que usufruíram, além de uma educação sistemática, atendimento psicopedagógico individual com acompanhamento das estagiarias de Psicologia, projetos culturais (visitas técnicas), Informação Profissional e Seguro Saúde.

Visando ampliar este atendimento, tem como proposta disponibilizar entre 2015 e 2017: conceder gratuidade de ensino para alunos com melhor desempenho escolar nas redes públicas (estadual e municipal), através do Projeto Aluno Brilhante, oferecendo 03 vagas em cada turma do ensino fundamental e em 2017 para o Ensino Médio, assistência médica, odontológica, serviço de psicologia, equoterapia para portadores de necessidades

especiais, auxílio transporte, além do reforço escolar, que possibilitará o nivelamento dos alunos ingressantes conforme os padrões de qualidade previstos em sua Missão.

Além da educação sistemática em sala de aula, apresenta o desenvolvimento de projetos culturais e toda formação baseada nos valores morais e éticos. No ano de 2016, além da gratuidade no ensino regular, conforme citado anteriormente, oferecemos curso preparatório para o ENEM aos alunos do CAP e das escolas públicas estaduais, afim de reforçar o desempenho dos alunos das escolas públicas estaduais disponibilizamos gratuitamente um atendimento sistemático através de estudo dirigido no contra-turno.

Em 2016 foi implementado o Projeto “Aprimoramento de Estudos” do 9º Ano do Ensino Fundamental e Ensino Médio no contra-turno.

Os alunos do Colégio Sul Fluminense de Aplicação possuem seguro saúde MAPFRE e também são contemplados com atendimento psicológico e médico. Foi oportunizado para o período de 2016 a gratuidade de estudo aos alunos intercambistas oriundos de diferentes países, através do estabelecimento de uma parceria e futuro convênio com a agência YFU (Youth For Understanding), onde conquistamos por ser um Colégio de Aplicação de Universidade uma bolsa para um aluno nosso do 2º ano do Ensino Médio passar 6 meses no México. O objetivo desta contemplação foi possibilitar o conhecimento cultural em costumes, tradições e aprendizagem idiomática de nosso país, assim como proporcionar aos nossos, esta troca de aprendizagens significativas.

Oferecemos através dos cursos técnicos e graduação da USS o Programa Saúde na Escola: prevenção da cárie, escovação, aplicação de flúor, vacinação, teste de glicose, aferição de pressão arterial, tipagem sanguínea e palestras de prevenção.

Para o segundo segmento de Educação Básica, além das aulas previstas da base nacional comum a matriz curricular é enriquecida com aulas de Geometria, Trigonometria, Empreendedorismo, Desenho Geométrico, bem como ampliação da carga horária mínima obrigatória. A sala de aula é complementada ainda para os alunos do ensino fundamental com atividades na brinquedoteca e sala de leitura. Proporcionamos através de oficinas: dança, banda estudantil e fanfarra mirim, vôlei, futsal, capoeira e maculelê no nosso espaço desportivo.

A mantenedora da Universidade Severino Sombra e do Colégio Sul Fluminense de Aplicação disponibiliza toda a infra-estrutura dos cursos superiores para a Educação Básica com o objetivo de cada vez mais aprimorar o nível de qualidade do ensino ministrado. Ficam à disposição dos cursos técnicos os laboratórios específicos: Laboratório de Habilidades (Enfermagem), Anatômico, Clínica Odontológica, Serviço de Radiologia no HUSF, Laboratório



---

de Análises Clínicas, Setor de Segurança do Trabalho, Clínicas: médicas, cirúrgica, pediátrica, além do setor de hemodiálise. Os laboratórios de Física, Química e Biologia para o ensino fundamental e médio bem como o laboratório de Informática, o Centro Esportivo e a Biblioteca Central para todos os segmentos.

O corpo docente do colégio composto atualmente por 49 professores habilitados e qualificados, tem por objetivo o aprimoramento constante em busca de uma educação de qualidade social de ensino, remetendo a busca da excelência na relação ensino / aprendizagem que tanto vimos investindo.

Buscando a inserção dos seus egressos no mercado de trabalho o CAP/USS conta com funcionários na área administrativa dentre esses, profissionais com competência técnica para orientação profissional e pedagógica e gestão de pessoas.

## **5.2 POLÍTICAS PARA A PESQUISA – DIMENSÃO 2**

A **Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação** (PRPPG) é o setor responsável por prospectar, implantar, acompanhar e avaliar as políticas institucionais de pesquisa e pós-graduação, bem como articular e organizar o ensino em nível de pós-graduação. A USS é um importante pólo formador e fomentador do desenvolvimento científico e cultural, investindo em ensino continuado desde a década de 1970, através de seus cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, possibilitando assim a (re) qualificação profissional e uma melhor perspectiva de inserção no mercado de trabalho para seu público alvo. Por sua tradição e pela qualidade dos cursos oferecidos, a USS é hoje referência regional em pós-graduação, ao oferecer cursos em diversas áreas do conhecimento.

Neste sentido, em 2016 a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação iniciou dois importantes cursos que faziam parte de seu planejamento estratégico: o curso de Residência Multiprofissional em Saúde em Atenção Clínica Especializada (cardiologia e nefrologia), nas áreas profissionais de enfermagem, fisioterapia e psicologia e o Mestrado Profissional em Ciências Aplicadas em Saúde (Urgência e Emergência).

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, com auxílio do HUSF, participou do Edital nº 12 de 28 de agosto de 2015 da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde para concessão de bolsas do Ministério da Saúde para Programas de Residência em Área Profissional da Saúde, tendo 3 bolsas aprovadas para os residentes ingressantes em 2016.

Adicionalmente, outra meta foi cumprida no ano de 2016. A PRPPG submeteu e teve aprovada pela CAPES a criação de um Mestrado Profissional na área da Medicina Veterinária.

Assim, a Missão da Universidade Severino Sombra não se restringe somente à transmissão do conhecimento, mas, sobretudo, na produção de conhecimento científico. Diante disso, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação instituiu mecanismos de incentivo e viabilização para o desenvolvimento de pesquisas em sua comunidade acadêmica com a criação de meios que possibilitem gerar um ambiente propício à produção de novos conhecimentos. A Universidade buscou contribuir, ainda, para a qualificação e atualização de seu corpo docente, para o intercâmbio de conhecimento científico e para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem por meio da aproximação entre o ensino e a pesquisa.

### 5.2.1 Programa Institucional de Pesquisa

A atividade de pesquisa na USS apresenta-se como atividade central do campo científico a partir de duas tônicas combinadas. A primeira estimula os docentes nas discussões do mundo científico, incentivando a organização de grupos de pesquisa. A segunda tônica tem como público-alvo os estudantes de graduação dos cursos superiores e de pós-graduação, que complementam sua formação através da participação em grupos de pesquisa e de atividades de Iniciação Científica, Tecnológica e de Inovação.

A consolidação do Plano de Carreira do corpo docente, com incorporação de professores aos regimes de tempo integral e parcial, tem contribuído para a consolidação dos grupos de pesquisa.

Anualmente, a USS realiza processo de fluxo contínuo de avaliação de projetos de pesquisa seguindo os procedimentos estabelecidos no Regulamento para Desenvolvimento de Pesquisas. Os projetos são avaliados por consultores *Ad hoc* do NAPE e Comitê Científico Institucional e posteriormente certificados pelo Colegiado de Pesquisa da USS. Os projetos devem ter prazo entre 12 e 24 meses, ser desenvolvidos majoritariamente nas dependências da USS e ter a participação de alunos de Iniciação Científica ou Iniciação Tecnológica e Inovação regularmente matriculados.

A USS incentiva a participação em eventos, o que possibilita a ampliação da formação docente e do pesquisador, e para isso oferece subsídio por meio da Superintendência Administrativa e de Finanças. A instituição cobre 25% das despesas para participação em eventos nacionais e 50% em eventos internacionais.

A USS possui grupos de pesquisa cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), dos quais participam professores e alunos das diversas áreas de conhecimento. Em 2016, a USS possuía 23 grupos de pesquisa certificados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, conforme demonstrado na tabela 2:

**Tabela 2: Grupos de Pesquisa da USS - 2016**

<b>Nome do Líder do Grupo de Pesquisa</b>	<b>Nome do Grupo de Pesquisa CNPq</b>
Paulo César Rodrigues Cassino	Entofauna de Floresta Atlântica
Ana Paula de Almeida	Laboratório de Estudo Químico e Farmacológico de Produtos Naturais e Derivados
Carla Cristina Neves Barbosa	Ortodontia X DTM
Lidiane de Castro Soares	Microbiologia Oral
Lidiane de Castro Soares	Microbiologia Aplicada
Saulo Roni de Moraes	Ciências da Saúde
Carlos Vitor de Alencar Carvalho	Tecnologia e Desenvolvimento de Sistemas Computacionais
Akinori Cardozo Nagato	Biomorfologia e Patologia Experimental



## Relatório de Avaliação Institucional 2016 Comissão Própria de Avaliação – CPA

José Leandro Casa Nova de Almeida	Qualidade e Conservação de Energia
José Leandro Casa Nova de Almeida	Administração, Política, Estado, Sociedade e Novas Tecnologias
Fátima Niemeyer da Rocha	Educação, Saúde e Qualidade de Vida
Maria Cristina Almeida de Souza	Saúde e Educação
Vinicius Marins Carraro	Epidemiologia de Endoparasitoses e Ectoparasitoses na Região Sul Fluminense
Marcos Antonio Mendonça	Estatística Epidemiológica
Tânia Maria Machado Pinto	Educação e Formação Profissional
Carlos Eduardo Cardoso	Laboratório de Química Analítica Aplicada (LaQAAP)
Paulo Henrique Simões Fernandes	Saúde e Meio Ambiente
Maria Fernanda de Mello Costa	Grupo Equus de Medicina Equina
Marcelo Flores Catelli	Ciências Básicas em Saúde e Bem Estar Animal
Marise Maleck de Oliveira	Produtos Naturais bioativos e vetores de importância médica e agrícola
Mônica de Almeida Carreiro	Atenção à Saúde nos diferentes níveis de assistência
Gustavo Mendes Gomes	Eficiência Reprodutiva Equina
Carlos Vitor de Alencar Carvalho	Gestão, Produção e Desenvolvimento de Tecnologias Inovadoras

Fonte: PRPPG

### 5.2.1.1 Fomento Interno e Externo: Auxílios e bolsas

A instituição possuía em 2016, 02 Pesquisadores com bolsa de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora 2 (CNPq), o Prof. Dr. Carlos Vitor Alencar de Carvalho e a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Margareth Maria de Carvalho Queiroz, com auxílio de R\$1.100,00 cada, totalizando R\$26.400,00.

Os Programas de Iniciação Científica e de Iniciação Tecnológica e Inovação têm como um dos seus principais objetivos, despertar a vocação científica dos estudantes de graduação e incentivar talentos em potencial. Para estreitar vínculos entre o ensino e a pesquisa, esta Instituição contribui para uma melhor formação do discente, o que estimula o engajamento em projetos de pesquisa desenvolvidos e orientados pelos seus docentes. Ao mesmo tempo, os novos questionamentos e práticas decorrentes do trabalho de pesquisa incidem diretamente sobre o rendimento acadêmico do aluno, tanto no desenvolvimento de suas aptidões e raciocínio quanto na sua motivação.

Em 2016, 33 haviam Bolsistas de Iniciação Científica/Tecnológica, distribuídos da seguinte forma: 01 Bolsista de Treinamento e Capacitação Técnica/FAPERJ, 01 PIBIC-FAPERJ, 13 PIBIC-USS, 02 PIBITI-USS, 12 PIBIC-CNPq, 04 PIBITI-CNPq, conforme tabela 3:



**Relatório de Avaliação Institucional 2016**  
**Comissão Própria de Avaliação – CPA**

**Tabela 3: Bolsistas de Iniciação Científica/Tecnológica da USS em 2016**

<b>Órgão de fomento</b>	<b>Tipo de bolsa do Aluno</b>	<b>Nome do orientador</b>	<b>Aluno</b>	<b>Curso do Aluno</b>	<b>Início da bolsa do aluno</b>	<b>Término da bolsa do aluno</b>	<b>Valor da Bolsa (mensal)</b>
CNPq	PIBIC	Marise Maleck de Oliveira	Adriano Garcia Ferreira	Medicina	01/08/2016	31/07/2017	R\$400,00
CNPq	PIBIC	Margareth Maria de Carvalho Queiroz	Alana Rocha de Oliveira	Medicina	01/08/2016	31/07/2017	R\$400,00
CNPq	PIBIC	Eduardo Tavares Lima Trajano	Bianca Paschoal de Souza	Enfermagem	01/08/2016	31/07/2017	R\$400,00
CNPq	PIBIC	Maria Cristina Almeida de Souza	Carolina de Paula Orioli da Silva	Medicina	01/08/2016	31/07/2017	R\$400,00
CNPq	PIBIC	Marise Maleck de Oliveira	Clara Anizia Pires Licio	Medicina Veterinária	01/08/2016	31/07/2017	R\$400,00
CNPq	PIBIC	Maria Cristina Almeida de Souza	Daniela Nogueira da Silva	Medicina	01/08/2015	31/07/2016	R\$400,00
CNPq	PIBIC	André Maciel Crespilho	Isabelle Abdo de Oliveira	Medicina Veterinária	01/08/2015	31/07/2016	R\$400,00
CNPq	PIBIC	Maria Cristina Almeida de Souza	Laryssa Teodoro Soares Braga	Medicina	01/08/2015	31/07/2016	R\$400,00
CNPq	PIBIC	Marise Maleck de Oliveira	Leandra Duarte Bastos	Medicina	01/09/2015	31/07/2016	R\$400,00
CNPq	PIBIC	Lidiane de castro	Mayara Ornelas Pereira	Medicina Veterinária	01/08/2015	31/07/2016	R\$400,00
CNPq	PIBIC	Maria Cristina Almeida de Souza	Thiago César de Pádua	Medicina	01/08/2015	31/07/2016	R\$400,00
CNPq	PIBIC	Marise Maleck de Oliveira	Victor Fellipe Justiniano Barbosa	Medicina	01/08/2015	31/07/2016	R\$400,00
CNPq	PIBITI	Carlos Eduardo Cardoso	Bruno Abreu Jordão	Engenharia Química	01/09/2015	31/07/2016	R\$400,00
CNPq	PIBITI	Carlos Vitor de Alencar Carvalho	Caio Guilher Chaves Jannuzi de Souza	Engenharia Civil	01/08/2016	31/07/2017	R\$400,00





## Relatório de Avaliação Institucional 2016 Comissão Própria de Avaliação – CPA

CNPq	PIBITI	José Leandro Casa Nova	Carlos Eduardo Pardal	Engenharia de Computação	01/08/2015	31/07/2016	R\$400,00
CNPq	PIBITI	Eduardo Tavares Lima Trajano	Lauriane de Assis	Enfermagem	01/12/2015	31/05/2016	R\$400,00
FAPERJ	Capacitação Técnica	Marise Maleck de Oliveira	Igor Luiz Souza da Cruz	Treinamento e Capacitação Técnica – FAPERJ – TCT4	01/05/2016	30/04/2017	R\$1.600,00
FAPERJ	PIBIC	Marise Maleck de Oliveira	Denis Alves Monsores	Medicina Veterinária	01/09/2016	31/08/2016	R\$420,00
FUSVE/US\$	PIBIC	Guilherme Marques Soares	Adrielle Oliveira Brandão de Souza	Medicina Veterinária	01/09/2015	31/08/2016	R\$380,00
FUSVE/US\$	PIBIC	Sebastião Jorge da Cunha Gonçalves	Anderson Cardoso da Silva	Medicina	01/09/2015	31/08/2016	R\$380,00
FUSVE/US\$	PIBIC	Marise Maleck de Oliveira	Antonio José da Cruz Junior	Medicina Veterinária	01/09/2015	31/08/2016	R\$380,00
FUSVE/US\$	PIBIC	Eduardo Tavares Lima Trajano	Bruna Lomar Esteves	Fisioterapia	01/09/2015	31/08/2016	R\$380,00
FUSVE/US\$	PIBIC	Marcelo Flores Catelli	Evelyn Mayara Perrut Vieira Grossi	Medicina Veterinária	01/09/2015	31/08/2016	R\$380,00
FUSVE/US\$	PIBIC	Lidiane de Castro Soares	Felipe Monteiro Furtado Azevedo	Medicina Veterinária	01/09/2015	31/08/2016	R\$380,00
FUSVE/US\$	PIBIC	Sebastião Jorge da Cunha Gonçalves	Hyago Santos Machado	Medicina	01/09/2015	31/08/2016	R\$380,00
FUSVE/US\$	PIBIC	Sileno Corrêa Brum	Julia Faza Guedes de Souza	Odontologia	01/09/2015	31/08/2016	R\$380,00
FUSVE/US\$	PIBIC	Marcelo Flores Catelli	Larissa Karoline da Silva Moreira Dias	Medicina Veterinária	01/09/2015	31/08/2016	R\$380,00
FUSVE/US\$	PIBIC	Sebastião Jorge da Cunha Gonçalves	Raimundo Marcial de Brito Neto	Medicina	01/09/2015	31/08/2016	R\$380,00
FUSVE/US\$	PIBIC	Saulo Roni Moraes	Robson Vettore Nogueira Petrin	Medicina	01/09/2015	31/08/2016	R\$380,00



## Relatório de Avaliação Institucional 2016 Comissão Própria de Avaliação – CPA

FUSVE/ USS	PIBIC	Paula Pitta de Resende Côrtes	Thiago Wesley de Oliveira	Medicina	01/09/2015	31/08/2016	R\$380,00
FUSVE/ USS	PIBIC	Nádia Rossi de Almeida	Viviane Luzia da Silva Feuchard	Medicina Veterinária	01/09/2015	31/08/2016	R\$380,00
FUSVE/ USS	PIBITI	Carlos Vitor de Alencar	Jorge William Sandora Barbosa	Engenharia de Computação	01/09/2015	31/08/2016	R\$380,00
FUSVE/ USS	PIBITI	Bruno Morais Lemos	Luan Batista de Souza Ramos	Engenharia de Computação	01/09/2015	31/08/2016	R\$380,00
Total pago no Ano de 2016					R\$ 99.280,00		

Fonte: PRPPG

Outras linhas importantes de iniciação à pesquisa apoiadas pela USS referem-se ao Programa Jovens Talentos para a Ciência, vinculado à CECIERJ e a FAPERJ.

O Programa Jovens Talentos foi lançado, inicialmente, como projeto, em 1999, por iniciativa da FAPERJ. É desenvolvido em parceria com a Fundação Centro de Ciências do Estado do Rio de Janeiro – CECIERJ, órgão responsável por sua execução. A USS é parceira do programa desde 2003. Desde então, os professores-pesquisadores da Instituição têm orientado alunos do ensino médio interessados pelas mais diversas áreas do conhecimento.

O Programa é dividido em duas fases (estágio inicial e avançado) com duração de dezoito meses. Para participar, o aluno deve estar matriculado no 2º ano do ensino médio/técnico da rede pública estadual de ensino, além de apresentar boas notas e ser assíduo. Os resultados das pesquisas realizadas pelos Jovens Talentos do estágio avançado são apresentados na Jornada Jovens Talentos.

Em 2016, 27 Jovens Talentos Nível Avançado continuaram a participação nos Projetos de Pesquisa, sendo um desligado no início de dezembro de 2016, e recebemos 30 novos Jovens Talentos que iniciaram a participação nos Projetos de Pesquisa em Julho de 2016, destes novos Jovens Talentos tivemos um aluno desligado em outubro de 2016 e outro em Dezembro de 2016; o valor total das bolsas foi de R\$105.000,00, conforme tabelas abaixo:

**Tabela 4: Jovens Talentos Nível Avançado (2015-2016)**

Jovem Talento	Colégio	Orientador	Valor da Bolsa (Mensal)
Adryanne Myllena Alves Marques Machado	Instituto de Educação Thiago Costa	Profa. Me. Marina Constant Bruno Maciel	R\$210,00



## Relatório de Avaliação Institucional 2016 Comissão Própria de Avaliação – CPA

Alexandra Gaspar de Matos Silva	Instituto de Educação Thiago Costa	Profa. Dra. Nádia Rossi Almeida	R\$210,00
Aline Rosa Leal	Colégio Estadual Centenário	Profa. Dra. Marise Maleck de Oliveira	R\$210,00
Allycia Felizardo Feres da Silva	Colégio Estadual Ministro Raul Fernandes	Prof. Dr. João Carlos de Souza Côrtes	R\$210,00
Ana Beatriz de Oliveira do Carmo	Colégio Estadual Ministro Raul Fernandes	Profa. Dra. Paula Pitta de Resende Côrtes	R\$210,00
Ana Letícia de Oliveira Nunes Severiano	Colégio Estadual Centenário	Profa. Me. Margareth Fernandes	R\$210,00
Ana Luiza Oliveira da Silva	Instituto de Educação Thiago Costa	Prof. Me. Atila Indalecio Marques Alves	R\$210,00
Beatriz Adriano Fernandes Santos	Colégio Estadual Ministro Raul Fernandes	Profa. Me. Margareth Fernandes	R\$210,00
Bruna de Oliveira Ribeiro Barbosa	Colégio Estadual Centenário	Prof. Dr. João Carlos de Souza Côrtes	R\$210,00
Douglas Maxwell Monteiro Carvalho	Colégio Estadual Ministro Raul Fernandes	Profa. Lidiane de Castro Soares	R\$210,00
Eduarda Patrocínio Pereira	Colégio Estadual Ministro Raul Fernandes	Prof. Me. Marcos Antonio Mendonça	R\$210,00
Felipe da Silva Teixeira	Colégio Estadual Centenário	Prof. Me. José Thomaz de Carvalho	R\$210,00
Helen Assompção de Brito	Colégio Estadual Ministro Raul Fernandes	Prof. Me. Marcos Antonio Mendonça	R\$210,00
Jacksiara Fraga de Oliveira	Instituto de Educação Thiago Costa	Prof. Me. Atila Indalecio Marques Alves	R\$210,00
Juciara Zacarias Lima	Colégio Estadual Ministro Raul Fernandes	Prof. Me. Salvador Alves Maciel Neto	R\$210,00
Juliana Souza Costa	Colégio Estadual Ministro Raul Fernandes	Profa. Dra. Marise Maleck de Oliveira	R\$210,00
Láira Fernandes de Souza	Colégio Estadual Ministro Raul Fernandes	Profa. Dra. Paula Pitta de Resende Côrtes	R\$210,00
Letícia Bastos Leal	Colégio Estadual Ministro Raul Fernandes	Profa. Me. Marina Constant Bruno Maciel	R\$210,00
Luana da Silva Batista de Medeiros Pereira	Instituto de Educação Thiago Costa	Profa. Me. Marina Constant Bruno Maciel	R\$210,00
Luana Queiroz Raibolt	CIEP 297 – Padre Salésio Shimid	Prof. Me. Salvador Alves Maciel Neto	R\$210,00
Marcela Moraes Sorria	Colégio Estadual Centenário	Prof. Dr. João Carlos de Souza Côrtes	R\$210,00
Marcella Ferreira da Silva	CIEP 297 – Padre Salésio Shimid	Profa. Me. Marina Constant Bruno Maciel	R\$210,00



## Relatório de Avaliação Institucional 2016 Comissão Própria de Avaliação – CPA

Matheus Blondet Bezerra	Colégio Estadual Centenário	Profa. Dra. Paula Pitta de Resende Côrtes	R\$210,00
Rafaela Cesário da Cruz Ferreira	Colégio Estadual Antonio de Jesus Gomes	Prof. Me. José Thomaz de Carvalho	R\$210,00
Samuel Marques de Sant'Anna Moraes	Colégio Estadual Centenário	Prof. Me. Salvador Alves Maciel Neto	R\$210,00
Thiago Costa Lopes Garcia	CIEP 297 – Padre Salésio Shimid	Profa. Dra. Marise Maleck de Oliveira	R\$210,00
Yuri Silva dos Santos	Colégio Estadual Centenário	Prof. Me. José Thomaz de Carvalho	R\$210,00
<b>Total Pago no ano de 2016</b>			<b>R\$ 67.830,00</b>

Fonte: PRPPG

**Tabela 5: Jovens Talentos Nível Inicial (2016-2017)**

Nome do Aluno	Orientador	Escola	Valor da Bolsa (Mensal)
Beatriz de Oliveira	Lidiane de Castro Soares	Colégio Estadual Ministro Raul Fernandes	R\$210,00
Bruna Pascoal Leôncio	Eduardo Tavares Lima Trajano	Colégio Estadual Ministro Raul Fernandes	R\$210,00
Carolina Cardozo de Souza	Marise Maleck de Oliveira	Colégio Estadual Ministro Raul Fernandes	R\$210,00
Celso Vinicius Faustino da Silva	José Thomaz de Carvalho	Colégio Estadual Ministro Raul Fernandes	R\$210,00
Claudinei Gomes	Elisa Maria Amorim	Instituto de Educação Thiago Costa	R\$210,00
Eduarda de Oliveira Chagas	Claudenir Pereira do Val	Colégio Estadual Ministro Raul Fernandes	R\$210,00
Estefani Emílio Rodrigues	Geneci Leme Monsores	Colégio Estadual Centenário	R\$210,00
Francis Gomes de Paiva Filho	Anrafel Fernandes	Colégio Estadual Ministro Raul Fernandes	R\$210,00
Gabriel dos Santos Lavinias Alves	Lidiane de Castro Soares	Instituto de Educação Thiago Costa	R\$210,00
Gabriel Santos Piveti	Reinaldo Ramos Silva	Colégio Estadual Ministro Raul Fernandes	R\$210,00
Grazielle Ferreira da Silva de Almeida	Angelo Ferreira Monteiro	Colégio Estadual Ministro Raul Fernandes	R\$210,00
Isis de Sousa Coelho	Marilei de Melo	Instituto de Educação Thiago Costa	R\$210,00
Jennifer Mauricio Batista	Sileno Corrêa Brum	Instituto de Educação Thiago Costa	R\$210,00
José Augusto Santana Muniz Teles	José Thomaz de Carvalho	Colégio Estadual Ministro Raul Fernandes	R\$210,00
José Mateus da Silva do Carmo	Reinaldo Ramos Silva	Colégio Estadual Centenário	R\$210,00
Julio César de Oliveira Calixto	Claudenir Pereira do Val	Colégio Estadual Centenário	R\$210,00
Larissa Pereira Mendes	Elisa Maria Amorim	Colégio Estadual Antonio de Jesus Gomes	R\$210,00
Luiz Eduardo Oliveira Ferreira	Margareth Fernandes	Colégio Estadual Ministro Raul Fernandes	R\$210,00
Luiz Eduardo Paula dos	Marise Maleck de	Colégio Estadual Ministro	R\$210,00



## Relatório de Avaliação Institucional 2016 Comissão Própria de Avaliação – CPA

Santos	Oliveira	Raul Fernandes	
Maria Vitória Damázio	Marise Maleck de Oliveira	Colégio Estadual Ministro Raul Fernandes	R\$210,00
Mariana de Almeida Barbosa	Reinaldo Ramos Silva	Colégio Estadual Ministro Raul Fernandes	R\$210,00
Natália Élide Gama Nascimento	Marilei de Melo	Colégio Estadual Centenário	R\$210,00
Nataly de Oliveira Silva	Sileno Corrêa Brum	Instituto de Educação Thiago Costa	R\$210,00
Rielry da Silva Goulart	Geneci Leme Monsores	Colégio Estadual Ministro Raul Fernandes	R\$210,00
Sara Lúcia Macedo Dutra	Marise Maleck de Oliveira	Colégio Estadual Centenário	R\$210,00
Suelen Cristina dos Santos Basilio	Margareth Queiroz	Colégio Estadual Ministro Raul Fernandes	R\$210,00
Taylane de Oliveira Batista da Silva	Margareth Fernandes	Instituto de Educação Thiago Costa	R\$210,00
Thayssa Camila Batista Assis Pereira	Margareth Fernandes	Instituto de Educação Thiago Costa	R\$210,00
Vitória Teixeira Lopes de Castilho	Marilei de Melo	Instituto de Educação Thiago Costa	R\$210,00
Wellington Avelar Caldeiras	José Thomaz de Carvalho	Colégio Estadual Centenário	R\$210,00
		<b>Total Pago no ano de 2016</b>	<b>R\$ 36.960,00</b>

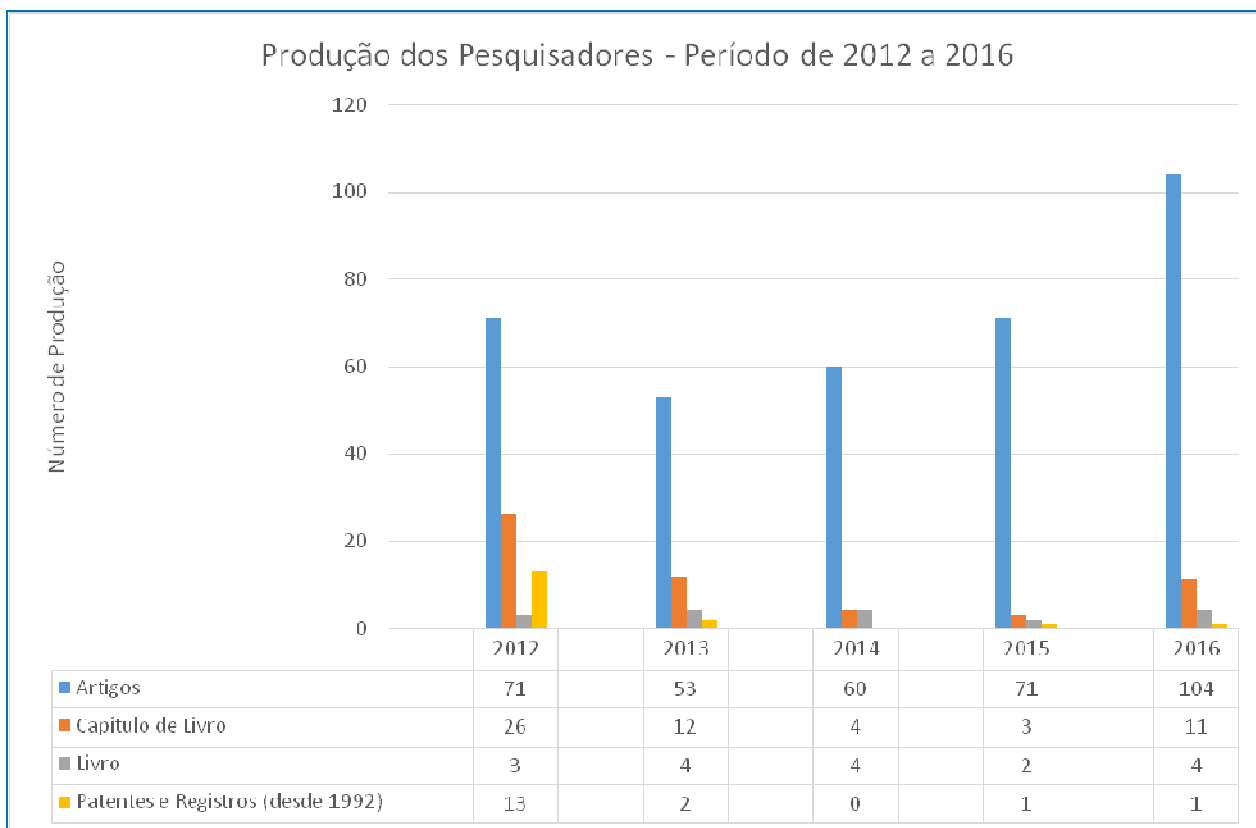
Fonte: PRPPG

### 5.2.1.2 Produção Científica

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação realiza um acompanhamento regular e sistemático da produção técnico-científica dos professores de ensino superior.

Os resultados das atividades de pesquisa pelos pesquisadores com projetos de pesquisa credenciados na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação têm propiciado que docentes e discentes possam participar de congressos, reuniões científicas internacionais, nacionais e locais, com apresentação de trabalhos. Essas investigações proporcionaram como resultado publicações em revistas científicas indexadas, livros, participações em congressos e eventos etc. Como inúmeros trabalhos possuem dimensão social, propiciam a articulação das pesquisas com atividades de extensão, junto à comunidade local. Segue gráfico demonstrativo da Produção Científica dos Pesquisadores da USS de 2012 a 2016:

**Gráfico 1. Produção Científica dos Pesquisadores – 2012 a 2016**



Fonte: Extrator de Produção Científica do Currículo Lattes - CNPq

As políticas de pesquisa da Instituição são definidas pelo Colegiado de Pesquisa, órgão colegiado, de natureza consultiva, normativa e deliberativa, formado por docentes das diferentes áreas do saber abrangidas pela USS, cujos membros são eleitos por seus pares. Desta forma, a comunidade acadêmica participa ativamente do estabelecimento das diretrizes de pesquisa e da criação das normas para sua operacionalização.

Considerando a indissolubilidade do ensino, pesquisa e extensão, a USS vem estimulando e criando condições institucionais para ampliar as atividades de pesquisa.

### **5.2.1.3 Encontro de Iniciação Científica / Tecnológica**

#### **XV Encontro de Iniciação Científica (XV ENIC) e 2º Simpósio Luso-Brasileiro de Ciências (2º SLBC)**

"Desastres Ambientais e Poluentes Emergentes: Questões Prioritárias"

---

O XV Encontro de Iniciação Científica (XV ENIC) e 2º Simpósio Luso-Brasileiro de Ciências (2º SLBC), promovido pela Universidade Severino Sombra (USS) em parceria com a Universidade do Porto teve a edição deste ano realizada entre os dias 18 e 21 de outubro de 2016.

Os resumos aprovados do XV Encontro de Iniciação Científica e 2º Simpósio Luso-brasileiro de Ciências da USS foram disponibilizados no pen-drive oferecido como um dos itens do kit do evento e foram publicados nos Anais de forma *online* no site da USS, devidamente indexado no ISBN.

Neste ano, em continuidade no que já havia sido uma inovação dos anos anteriores, os inscritos no evento e os trabalhos tiveram o seu registro de presença realizado através do Sistema de Controle de Presença desenvolvido pela Universidade Severino Sombra, que utiliza leitores óticos para registrar o código de cada inscrito e cada resumo apresentado. Neste sistema é possível a consulta em tempo real do total de registros em cada atividade do evento, além de proporcionar uma melhor gestão dos dados o Sistema de Controle de Presença possibilita que não haja filas dos inscritos durante a chegada aos eventos, uma vez que a presença é contabilizada em segundos, de forma prática e rápida. Este ano o sistema contou com a atualização que disponibiliza a utilização do mesmo fora da rede interna da USS, possibilitando assim a gestão da presença em atividades do XV ENIC que foram realizadas em locais fora do campus.

Neste ano também foi implementado um sistema de avaliação popular das apresentações de trabalho, o sistema foi desenvolvido por Professores e Alunos do curso de Engenharia de Computação, o sistema chamado de "Avaliador Mobile" foi desenvolvido especificamente para a plataforma *android* e disponibilizado para download gratuito na Google Play Store, nele os usuários puderam avaliar as apresentações durante o evento, o sistema também conta com a opção de compartilhar nas redes sociais a ação, os 3 trabalhos que obtiveram as melhores classificações de acordo com a avaliação popular receberam certificação de menção honrosa

Às 19h do dia 18 de Outubro foi realizada a Solenidade de Abertura do Evento, a mesa contou com a presença do Reitor da USS Prof. Dr. Marco Antonio Soares de Souza, o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação Prof. Dr. Carlos Eduardo Cardoso, a Coordenadora de Pesquisa Prof<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup> Marise Maleck de Oliveira e o Palestrante convidado Prof. Dr. Jerson Lima Silva Diretor Científico da Fundação Apoio a Pesquisa e Extensão do Rio de Janeiro FAPERJ.



Durante a solenidade de abertura foi realizado uma homenagem ao Comitê Feminino Fundador – Sociedade John Kennedy, Sra. Sylvia Lordello da Silva, Sra. Thais Niemeyer da Rocha, Sra. Maria Antônia Araújo Costa. Também como parte da solenidade de abertura tivemos a participação musical do Prof. Flávio Radamés, nesse momento foi realizada uma homenagem profissionais e amigos, Prof<sup>a</sup>. Me. Maria das Graças Ávila Guimarães, Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Estela Kaufman Fainguelernt e Prof. Júlio Araújo da Silva Júnior. Após esse momento a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Marise Maleck de Oliveira apresentou o palestrante da solenidade de abertura do XV ENIC e 2º Simpósio Luso-brasileiro de Ciências da USS Prof. Dr. Jerson Lima Silva Diretor Científico da FAPERJ que proferiu a palestra intitulada “Os Desafios da Ciência no Estado do Rio de Janeiro e no Brasil”. Após a palestra foi realizado na sala do NDE – Bloco 08, o coquetel de abertura do evento.

O ENIC deste ano contou com diversas atividades, distribuídas entre palestras, Minicursos, Mesas Redondas, apresentações de trabalhos e exposições, conforme quadros demonstrativos abaixo:

**Quadro 6: Atividades do ENIC 2016**

<b>Atividade</b>	<b>Nº de Participantes</b>
Minicurso “Calculo de esforços em estruturas reticuladas”	9
Lançamento do Cordel do Dr. Mosquitão	29
Credenciamento	381
Solenidade de Abertura	364
Avaliação dos Bolsistas IC/IT – CNPq Área de Ciências Médicas e Ciências da Saúde	7
Minicurso “Currículo Lattes – Da criação a adequação para a vida profissional” 10h	27
Palestra “Nova Doutrina de resposta à eventos com múltiplas vítimas do GSE, atualizada com base na evolução das evidências”	149
Palestra “Conhecendo a resolução MS 466/12”	83
Minicurso “Currículo Lattes – Da criação a adequação para a vida profissional” 14h	11
Rodada de Negócios de Vassouras	42
Palestra “A atuação do pedagogo em espaço não escolar: classe hospitalar”	152
Painel de debates “Como empreender e negociar em momentos de crise”	231
Avaliação dos Bolsistas IC/IT – CNPq Área de Ciências Exatas e Engenharias	6
Avaliação dos Bolsistas IC/IT – CNPq Área de Química	4
Palestra “Influências benéficas e nocivas do manejo e dos alimentos na sanidade	78





intestinal e suas funções imune, antioxidante e anti-inflamatória”	
Minicurso “Possibilidades no preenchimento do Currículo Lattes”	7
Palestra “Ponte Rio-Niterói referência mundial na manutenção de grandes estruturas”	196
Chopp Científico Palestra “A estranha obsessão do Aedes aegypti pelo ser humano: lições de genômica funcional”	63
Minicurso “Desenvolvimento de aplicativos com o APP Inventor”	15
Palestra “Radiações Ionizantes e não Ionizantes”	55
Exposição de “Produtos Inovadores”	27
Palestra “Energia nuclear e acidentes nucleares”	299
Mesa Redonda “A lei 11645/08 e os estudos Afro-brasileiros e Indígenas”	78

Fonte: PRPPG

### **Quadro 7: Quantitativo das inscrições e trabalhos ENIC 2016**

Quantitativo das inscrições e trabalhos	
Inscrições efetuadas	578
Trabalhos enviados para avaliação	267
Trabalhos aprovados para apresentação	242
Trabalhos apresentados nos eventos	211
Ciências da Saúde, Ciências Biológicas e Ciências Agrárias	95
Ciências Exatas e da Terra e Engenharias	60
Ciências Humanas e Ciências Sociais e Aplicadas	56
inscritos registraram presença durante as atividades e no credenciamento do evento	727

Fonte: PRPPG

### **Quadro 8: Auxílios a Projetos de Pesquisa/Eventos Científicos 2016**

Título do Projeto de Pesquisa	Coordenador	Tipo de Auxílio
Efeito do Laser Terapêutico Vermelho em Bactérias Resistentes a Antibióticos Oriundas de Úlceras de Pressão	Eduardo Tavares Lima Trajano	Auxílio Instalação 2015/01 - FAPERJ
O Universitário Transformador na Comunidade: Pequenas Ações Grandes Inovações (Projeto de Pesquisa CONDIÇÕES SÓCIO-DEMOGRÁFICAS E DE SAÚDE DAS FAMÍLIAS DOS BAIROS IPIRANGA E ITAKAMOSI, EM VASSOURAS/RJ)	Maria Cristina Almeida de Souza	Edital 16/2014 EXTPESQ - FAPERJ
Educação Antidengue: na rota do mosquito	Marise Maleck de Oliveira	Edital 16/2014 - FAPERJ



Controle alternativo dos mosquitos do gênero Aedes, com ênfase em Aedes aegypti através de substâncias naturais de plantas SUBPROJETO DA REDE ZIKA#1	Marise Maleck de Oliveira	Rede 01 de Pesquisa em Zika, Chikungunya e Dengue / FAPERJ
		<b>Total</b>

Fonte: PRPPG

#### **5.2.1.4 Laboratórios de Pesquisa**

##### **Laboratório de TDAH** (Portaria R. Nº 064 de 03 de setembro de 2014).

Criado em 2014, o Laboratório de TDAH tem por objetivo estudar o Transtorno do Déficit de Atenção / Hiperatividade diagnosticado em crianças e adolescentes. A pesquisa se configura como um estudo de caso com intervenção, de natureza quali/quantitativa. Os sujeitos da pesquisa serão crianças do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino, vinculada à Secretaria Municipal de Educação/Prefeitura Municipal de Vassouras-RJ. Não serão selecionadas amostras, a todos os educandos que preencherem os critérios de inclusão e não se incluírem no de exclusão será oferecida a possibilidade de participar do estudo. Quanto ao cenário do estudo o Curso de Medicina da Universidade Severino Sombra Vassouras – RJ., serão utilizadas a estrutura disponibilizada por cada escola envolvida da rede municipal e as dependências próprias. Estão vinculados na pesquisa, professores-pesquisadores e alunos de Iniciação Científica dos Cursos de Graduação da USS, pesquisadores externos e alunos da Rede Estadual de Ensino Público, que participam do Programa Jovens Talentos para a Ciência da FAPERJ/CECIEJ.

##### **Laboratório de Insetos Vetores da Universidade Severino Sombra – LIV/USS (Apoio FAPERJ)** (Resolução R. Nº 012 de 09 de maio de 2012 e Portaria Nº 065 de 03 de setembro de 2014)

O Laboratório de Insetos Vetores- LIV foi criado em 2004. O LIV/USS desenvolve e coordena com os universitários dos cursos de graduação da área da saúde e do curso de mestrado profissional em ciências ambientais, em parceria com a secretaria de vigilância sanitária da secretaria de saúde, e instituições de ensino e de pesquisa como: Fiocruz, UFPB, USP e FUNDEP, projetos de pesquisas relacionados ao grupo de pesquisa/CNPq: "Produtos Naturais bioativos e vetores de importância médica e agrícola". Os projetos de pesquisa desenvolvidos no LIV/USS possuem três linhas de pesquisa: Dinâmica populacional de

insetos vetores de importância médica; Produtos naturais de plantas e controle de vetores de doenças e pragas; e educação antidengue.

- Em 2009, o projeto “Estudo de lignóides, cumarinas e amidas sobre o desenvolvimento e controle de *Aedes albopictus* Skuse” obteve auxílio científico APQ1/FAPERJ. E-26/111.208/2009.
- Em 2010, o projeto “educação antidengue” obteve aprovação da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ), no Edital do Programa Difusão e Popularização da Ciência e Tecnologia no Estado do Rio de Janeiro. Esse apoio aliado à USS e a Secretaria de Saúde do Município propiciou que fossem realizadas diversas campanhas de conscientização do controle do mosquito vetor da dengue.
- Em 2014, o LIV através do Projeto “Projeto Educação Antidengue – Na rota do mosquito” foi contemplado com o Edital para a Pesquisa e Extensão, para a continuidade de suas atividades de pesquisa e de extensão.
- Ainda em 2014, o LIV foi certificado na área de Parasitologia, e subárea Entomologia e Malacologia de Parasitos e Vetores.

O projeto conta com a participação de pesquisadores doutores e mestres, estudantes de iniciação científica, capacitação técnico-científica, envolvendo os cursos de graduação em Ciências Biológicas, Biomedicina, Farmácia e Medicina, alunos do Ensino Médio do Programa Jovens Talentos para a Ciência da FAPERJ/CECERJ e alunos do Curso de Mestrado Profissional em Ciências Ambientais da USS, além da parceria com pesquisadores vinculados a Instituições públicas. Realiza atividades de extensão nas Escolas do município de Vassouras e das cidades vizinhas, com apresentação em praça pública do “Aedes na praça” a fim de conscientizar a população em geral. Este projeto tem como objetivo principal a promoção da educação ambiental nas escolas de forma lúdica, e está diretamente ligado ao incentivo à ciência, como no treinamento e formação de estudantes como agentes de educação ambiental, e também promotores efetivos de ações no âmbito ensino-meio ambiente e saúde. Além disso, visa aliar o conhecimento científico à comunidade local formando multiplicadores no controle do mosquito e prevenção da dengue.

Em 2015 o LIV atuou ativamente na conscientização da população no controle e prevenção do Mosquito *Aedes aegypti*, através do Projeto de Pesquisa “Educação Antidengue – Na rota do mosquito”, e o Projeto de Extensão “Aedes na Praça” realizando campanhas em vários bairros da cidade de Vassouras e recebendo moradores e alunos de várias escolas da rede pública e privada do município, além de lançar o Projeto “O cordel do Dr. Mosquitão”



que incentivou os alunos do ensino fundamental e médio das escolas do município a desenvolver a literatura de cordel com tema ligado a prevenção da dengue.

**Laboratório de Bionomia de Insetos (LABIN)** (Resolução R. Nº 013 de 09 de maio de 2012).

O Laboratório de Bionomia de Insetos (LABIN) tem como objetivo o levantamento de Insetos Bioindicadores (Coleóptera e Hymenoptera) em Fragmento de Floresta Atlântica e o estudo dos insetos fitoparasitos e inimigos naturais de culturas orgânicas, objetivando a transferência de tecnologia para cultivo convencional de Plantas Cítricas de Cultivo Orgânico na região Centro Sul Fluminense. Participam de suas atividades professores-pesquisadores dos Cursos de Graduação da USS, alunos de Iniciação Científica com bolsa da FAPERJ e CNPq, alunos do Curso de Mestrado Profissional em Ciências Ambientais e alunos da rede estadual de ensino, vinculados ao Programa Jovens Talentos para a Ciência da FAPERJ/CECIERJ.

**Laboratório de Estudos Biológicos e Ambientais** (Resolução R. Nº 019 de 16 de maio de 2012).

O Laboratório de Estudos Biológicos e Ambientais, tem como objetivos estudar as Atividades Microbiológicas, Atividades antibacterianas e anticancerígenas (de Corais, fungos e algas marinhas como fontes de novos metabólitos bioativos: isolamento, identificação e avaliação da atividade inibidora do crescimento in vitro de linhas de células humanas cancerígenas e da ação inseticida) e a implantação das Coleções Científicas e Biológicas de Macroinvertebrados e Macrófitas Aquáticos. Sua equipe é formada por professores-pesquisadores e alunos de Iniciação Científica dos Cursos de Graduação da USS, alunos do Curso de Mestrado Profissional em Ciências Ambientais e dos alunos da rede pública estadual, vinculados ao Programa Jovens Talentos para a Ciência da FAPERJ. Realizando atividades de coleta, identificação, catalogação, além de atividades de educação ambiental.

**Laboratório de Biomorfologia e Patologia Experimental (LBPE)** (Resolução R. Nº 020 de 16 de maio de 2012).

O Laboratório de Biomorfologia e Patologia Experimental (LBPE), tem como objetivo estudar a partir da hipótese de que a desnutrição protéico-calórica (DPC) através de um modelo experimental de restrição alimentar interfere na densidade morfometria cardíaca de camundongos C57BL/6. Como também estudar a inflamação pulmonar induzida pela



hiperóxia através dos mecanismos de dano oxidativo, desequilíbrio redox e morfometria pulmonar e ainda a úlcera de pressão é uma lesão cutânea encontrada com maior frequência nos hospitais, tanto do setor público ou privado, é um problema de saúde pública que está relacionado diretamente com o índice de morbi-mortalidade nos hospitais. A medicina natural vem ganhando espaço na prática dos hospitais e se mostram muito eficazes e com uma melhor resposta do paciente, o presente estudo tem como objetivo investigar o efeito do extrato da *Achillea Millefolium L.* (Asteraceae) durante uma cicatrização excisional cutânea de camundongo. O laboratório conta com a participação de professores-pesquisadores e alunos de Iniciação Científica dos Cursos de Graduação da USS.

**Laboratório de Pesquisa de Bioecologia e Ectoparasitos** (Portaria R. Nº 066 de 03/09 de setembro de 2014).

O Laboratório de Pesquisa de Bioecologia e Ectoparasitos criado em 2014, tem como objetivo a realização de pesquisas acerca da biologia e epidemiologia de ectoparasitos prevalentes na região Centro Sul Fluminense, com maior ênfase em insetos da família *Calliphoridae* (moscas varaejeiras). Participam de suas atividades professores-pesquisadores dos Cursos de Graduação da USS, alunos de Iniciação Científica com bolsa do CNPq, alunos do Curso de Mestrado Profissional em Ciências Ambientais, além de alunos não bolsistas dos cursos de graduação da área biomédica da USS.

**Laboratório de Microbiologia Geral da Fazenda Experimental** (Portaria R. Nº 067 de 03 de setembro de 2014).

O Laboratório de Microbiologia Geral da Fazenda Experimental/Campus Barreiros, criado em 2014, tem como objetivo desenvolver pesquisas acerca dos micro-organismos de importância médico-veterinária, principalmente os envolvidos em zoonoses; Realizar análises de isolamento e identificação de micro-organismos de amostras oriundas de animais atendidos no hospital de pequenos e grandes animais dando suporte à terapia antimicrobiana; Dar suporte às aulas didáticas vinculadas às disciplinas de graduação e pós-graduação (bacteriologia, micologia e virologia) da área da saúde.

As linhas de pesquisa do laboratório são Detecção dos Fatores de Virulência e Perfil de Suscetibilidade antimicrobiana de *Staphylococcus ssp.* Isolados de mastite bovina na região Sul Fluminense (credenciado); Identificação de fungos micotoxigênicos em ração de animais de produção; Isolamento e avaliação do perfil de suscetibilidade antimicrobiana a partir de urocultura de gatos domésticos.

---

A equipe é constituída por docentes da área de Microbiologia, discentes de projeto de pesquisa dos cursos de Medicina veterinária e Biomedicina e pela monitoria da disciplina de Doenças Infecciosas.

#### **5.2.1.5 Editora da USS**

A Editora da USS é um órgão suplementar, de natureza técnica, vinculado diretamente à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. A missão da Editora é oportunizar a publicação técnico/científica do corpo docente e discente a Universidade Severino Sombra e comunidade acadêmica externa, oferecendo ampla divulgação no âmbito local, regional e nacional. Para o desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão, foi necessária a criação das Revistas Eletrônicas, através do Sistema OJS (*Open Journal Systems*), cujo objetivo é disseminar o conhecimento gerado em pesquisas e levar professores e alunos a publicarem seus trabalhos. As revistas ativas, ou seja, com processo de submissão de artigos em fluxo contínuo, são:

- Revista Teccen – Área de Ciências Tecnológicas e Agrárias
- Revista Pró-univerSUS do Programa Pró-saúde USS/SMS – Enfermagem e Odontologia
- Revista de Saúde – Área de Ciências Biomédicas e Veterinárias
- Revista Mosaico – Revista Multidisciplinar de Humanidades
- Revista Fluminense de Extensão Universitária – Projetos de Extensão

As revistas estão listadas na plataforma Qualis e possuem indexação internacional através de plataformas como Cross Ref e DOAJ.

A Editora da USS oferece consultoria para auxílio de preparo e envio de manuscritos, bem como serviços de tradução para o inglês.

#### **5.2.1.6 Núcleo Avançado de Pesquisa e Extensão – NAPE**

O Núcleo foi implantado em 2010, com o objetivo de consolidar a política institucional de articulação do ensino, pesquisa e extensão. Suas ações baseiam-se no vínculo entre pesquisa e extensão, como formas de conhecimento científico, e sua inserção na comunidade, dado que o resultado de trabalhos de pesquisa ou o diagnóstico da realidade são fontes inspiradoras para o desenvolvimento de atividades de extensão e vice-versa.



---

O NAPE é composto pelo Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, pelo Pró-Reitor de Extensão Universitária, por um docente assessor em Estatística, vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, e pelo Coordenador do Núcleo. Este último é responsável por orientar docentes e discentes na elaboração de projetos de pesquisa, no planejamento de ações de extensão como desdobramentos de pesquisas e na elaboração de trabalhos científicos gerados a partir de resultados de pesquisa e de ações de extensão, para apresentação em eventos científicos e para publicação em periódicos.

### **5.3 POLÍTICAS DE EXTENSÃO – DIMENSÃO 2**

A Pró-Reitoria de Extensão e Relações Interinstitucionais vem firmando a cada ano, sua participação no âmbito da Universidade, como setor de relações e ações, que contemplam não só a academia, como toda a Instituição, uma vez que seu papel é a articulação entre o ensino e a pesquisa.

A área de eventos da FUSVE/USS, em funcionamento a um ano, passou a ter um suporte mais direcionado e bem estruturado, com a participação integral de uma equipe de funcionários para atendimento de tal demanda da instituição. Dessa maneira, a Pró-Reitoria de Extensão e Desportos inseriu em seu organograma, a Coordenação de Atividades Culturais tendo sob sua supervisão o Setor de Eventos, responsável pela organização dos eventos e formaturas, além do suporte ao esporte desenvolvido pelas Atléticas Acadêmicas. A organização de eventos é uma atividade que traz inúmeros benefícios à instituição, tendo como objetivo à divulgação da imagem da Universidade, além de estreitar seus relacionamentos com os clientes, fornecedores e público em geral, de forma idônea e responsável, no que diz respeito à mantenedora e a mantida.

Em relação às Colações Oficiais de Grau, as solenidades de Colação são realizadas gratuitamente na Unidade de Desportos Professor Antônio Carlos Fiúza Júnior – SOMBRÃO, que hoje conta com uma Coordenação, com oferecimento do local com rebaixamento de teto, piso, palco, cadeiras. Os serviços terceirizados de som, iluminação, telão, cerimonial e ornamentação, são custeados pelos futuros formandos.

Um dos objetivos do Setor de Atividades Culturais é incentivar os acadêmicos a participarem do esporte em nossa Universidade, até mesmo como uma opção de integração e lazer. Para isso foram criadas disciplinas optativas, treinos com professores qualificados em quadras para um treino produtivo, incentivo aos campeonatos internos e externos, com patrocínio e/ou apoio, às participações nos jogos como: INTERMED, INTERENG, JUCS, SUPER 15, COPA DE JIU JITSU, CAPOEIRA, KARATÊ entre outros.

Outra alteração foi em relação à Coordenação Acadêmica de Extensão, que passa a ter sob sua supervisão e orientação o Setor de Programas Acadêmicos, Projetos e Cursos responsável em receber, analisar e viabilizar com aval da Pró-Reitora, às solicitações recebidas, com a finalidade de melhor atendimento às demandas dos Cursos e da Central de Estágio como integração do aluno com empresas e instituições parceiras, para desenvolvimento de atividades que levarão à formação profissional do aluno. Aproveitando o





estágio, podemos facilitar parcerias futuras nas unidades concedentes, para desenvolvimento de ações que visem o aprimoramento e divulgação do saber.

Os formulários de projetos, ações e relatórios de extensão, foram reformulados com maior exigência de conteúdos para mensuração dos dados tanto nos relatórios para o MEC, CENSO e Filantropia, bem como, para atendimento às exigências institucionais. Devido à demanda, foi criado o Programa em Ciências Tecnológicas e Sociais Aplicadas e para o ano de 2017, pela importância social do Projeto, será instituído o Programa de Equoterapia, visando o desenvolvimento e a socialização dos pacientes portadores de deficiências especiais.

No ano de 2016 foram registrados e executados na Pró-Reitoria de Extensão Universitária o total de 34 Projetos, 61 Cursos e 111 eventos, atendendo às diversas áreas e linhas extensionistas, com a participação de 183 docentes, 3.082 discentes com vínculo com a instituição e 919 pessoas da comunidade e alunos sem vínculo com a USS.

A responsabilidade social da instituição revela-se através de iniciativas de projetos que promovam mudanças significativas de crescimento intelectual e à melhoria das condições de vida da comunidade em que estamos inseridas. Os projetos desenvolvidos junto à comunidade interna e externa buscam atender às demandas sociais de naturezas diversas, que em muito contribuem para o desenvolvimento econômico e social, da mesma forma que, em função dessas propostas, contribui para inclusão social.

A política institucional de extensão universitária é constituída por programas de extensão, que visam atender os interesses e necessidades da comunidade acadêmica e a população local, como promoção da transformação social.

Sabedores do seu papel estratégico de articulação com o conhecimento e sua aplicação, os projetos de extensão oferecidos, estão divididos em 6 programas, que serão citados no subitem a seguir. São eles:

- ✓ Programa de Atendimento em Saúde,
- ✓ Programa de Incentivo à Educação e à Cultura,
- ✓ Programa de Inclusão Social
- ✓ Programa de Educação e Sustentabilidade Ambiental
- ✓ Programa de Ciências Tecnológicas e Sociais Aplicadas
- ✓ Programa de Equoterapia

Esses programas têm como objetivo: promover a inclusão social e a transformação social nas comunidades, atuando de forma a desenvolver a cidadania não só nas comunidades carentes, bem como dos futuros profissionais; oferecer cursos de pequena

duração, nas mais diversas áreas do conhecimento, permitindo à comunidade acadêmica e à população em geral, formação continuada e atualização, tornando a Universidade um importante pólo de difusão do ensino, pesquisa e extensão; promoção de eventos culturais, como papel de articulação da comunidade acadêmica e a sociedade; atendimento às demandas da sociedade em que a universidade está inserida.

Certa de sua missão e do compromisso com a sociedade, desde 2008 a Pró-Reitoria de Extensão Universitária e Desportos da USS, através das ações extensionistas desenvolvidas pelos cursos de graduação, tem sido contemplada com o SELO DE INSTITUIÇÃO SOCIALMENTE RESPONSÁVEL concedido pela Associação Brasileira das Mantenedoras do Ensino Particular - ABMES, como representação do exercício da Universidade na comunidade e em todo seu entorno.

### **5.3.1 Os projetos de Extensão e seus programas: Atendimento em Saúde; Inclusão Social; Educação e Sustentabilidade Ambiental; Incentivo à Educação e à Cultura; Ciências Tecnológicas e Sociais Aplicadas; Equoterapia.**

#### **5.3.1.1 Programa de Atendimento em Saúde**

**Projeto:** Seguimento Farmacoterapêutico (Acompanhamento Farmacoterapêutico) de pacientes portadores de doenças crônicas atendidas pelo Programa de Saúde da Família  
Área temática: Saúde e Educação

Resumo: Em 2001, o Curso de Farmácia da Universidade Severino Sombra (USS), no município de Vassouras, iniciou um estágio para alunos com Visitas Domiciliares (VDs), no Programa de Saúde da Família (PSF), no distrito de Demétrio Ribeiro. A proposta objetivou buscar atender as necessidades de cada paciente da comunidade, potencializando a formação em educação dos alunos do referido curso, na tentativa de ampliar os conhecimentos teóricos pela aplicação prática. Depois da experiência de 3 (três) anos, o estágio migrou para Barão de Vassouras, PSF partícipe de Demétrio Ribeiro. Nessas visitas primeiramente são identificados os medicamentos prescritos, a pressão arterial é aferida, há contagem de medicamentos utilizados, confecção de potes ilustrativos e explicação sobre os medicamentos, administração e posologia. Dados são registrados em fichas correspondentes. Este projeto reflexionou sobre a educação continuada, sobre as práticas farmacêuticas em promoção de saúde da família, utilizando o educador, professor-



---

farmacêutico, na área do ensino das ciências da saúde, estruturado em espaço não formal, isto é, no próprio PSF. Proporcionando ao aluno a correlação teórico-prática, intensificando práticas humanizadas e a importância da responsabilidade social dos profissionais de saúde.

Local de realização: Unidade Básica de Saúde dos Bairros de Vassouras/RJ

**Projeto:** Ipiranga

Área temática: Saúde

Resumo: O Projeto objetiva a exposição precoce do discente nos cenários de prática profissional. Tal exposição na comunidade de Ipiranga Vassouras/RJ, possibilita ações transformadoras que colaboram com a política municipal de saúde, bem como com a produção de novos conhecimentos atrelados ao ensino, pesquisa e extensão.

Local de realização: Comunidade do bairro Ipiranga - Vassouras/RJ

**Projeto:** Aedes na Praça

Área temática: Saúde e Educação

Resumo: O Projeto objetiva informar a população do Município a importância de se cuidar do meio ambiente para evitar a disseminação dos mosquitos vetores da Dengue, levando até a população de forma fácil e acessível, informações sobre o ciclo de desenvolvimento e o comportamento do mosquito transmissor da dengue, bem como suas atitudes necessárias sobre a prevenção dos possíveis focos de larvas.

Local de realização: Município de Vassouras/RJ

**Projeto:** Estudo Epidemiológico e Educação em Saúde Pública

Área Temática: Saúde

Resumo: O Projeto visa conscientizar estudantes do ensino médio e fundamental no Município de Vassouras sobre diversos temas relacionados a cuidados animais e a saúde da população. A estimativa mundial de cães é de 10% em relação à população urbana, contudo na cidade de Vassouras este é de 30%, o que revela um índice três vezes maior do que a média nas cidades brasileiras. Esse aumento da população canina pode causar prejuízos para a comunidade, tanto humana quanto animal. Para a população animal podemos citar: doenças infecciosas, maus tratos, acumulação de animais, diminuição na qualidade de vida, aumento do confinamento, abandono, ineficiência na manutenção da higiene e perda na intimidade de convivência.



Para a população humana, a destruição do patrimônio público e propriedades particulares, perda na manutenção da higiene pública (fezes e urina em locais públicos), desordem social, contaminação dos meios comuns, acidentes por agressões (saliva, unhas, pele, urina, fezes), colisões entre veículos e atropelamentos.

Local de Realização: Escolas do Município de Vassouras/RJ

**Projeto:** Educação canina a partir da orientação de seus tutores

Área temática: Saúde/Saúde Animal

Resumo: O Projeto oferece aulas de adestramento em grupo, nas quais os responsáveis pelos cães receberão informações preciosas sobre comportamento canino, cuidados e de como educá-lo corretamente. O contato dos cães com as pessoas é cada vez mais estreito ao longo da história. Porém, ainda há muita desinformação por parte dos tutores (proprietários), principalmente no que diz respeito ao comportamento e à educação dos cães. A desinformação dos tutores os faz cometer vários erros no trato com os cães, erros esses que são as principais causas dos distúrbios de comportamento (BUSTOS, 2003; LADEWIG, 2005; O'FARREL, 1997; VOITH, 1992). Frequentemente a mídia noticia ataques de cães a seres humanos, principalmente crianças. Tais ataques poderiam ser evitados, se esses cães fossem devidamente educados.

Local de realização: Sítio do Barreiro - Vassouras/RJ

**Projeto:** Cuidando para Curar "CUCA"

Área temática: Saúde

Resumo: Propiciar reflexões sobre a atuação dos profissionais da saúde e aos estudantes do curso de Medicina, bem como identificar precocemente e encaminhar pacientes portadores de neoplasias malignas com idade até 19 anos incompletos para o tratamento adequado.

Local de realização: Postos de Saúde a Família, escolas, creches dos municípios ao redor de Vassouras/RJ

**Projeto:** Intervenção em Saúde na comunidade independente das desigualdades "Viver Bem, Melhor Viver"

Área temática: Educação e Saúde

Resumo: Este projeto de intervenção em saúde comunitária é um projeto de educação para a saúde, mais concretamente na área da educação parental, sendo a sua finalidade



---

promover efetivos ganhos em saúde na área da saúde infantil, saúde da criança, saúde do adulto e do idoso, saúde da mulher de ambos os gêneros, com o objetivo geral de promover a saúde mais especificamente em cuidados parentais, através da implementação do projeto, promovendo eventos nacionais, como campanhas, nos bairros.

Local de realização: Bairros do município de Vassouras/RJ

**Projeto:** Treinamento Introdutório em Saúde da Família

Área temática: Saúde e Educação

Resumo: Treinamento introdutório é uma versão criada a partir de determinações feitas a partir da Portaria 2.527 de 19 de Outubro de 2006. Com a premissa de desenvolver no profissional um conhecimento geral das atividades e gerenciamentos da estratégia da saúde na família, utilizando metodologias ativas para reflexão como, por exemplo, debates, aprendizagem baseada em problemas, integração de atividades desenvolvidas extramuros, desta forma desenvolvendo um profissional crítico, comprometido e com autonomia.

Local de realização: Postos de Saúde da Família no Município de Vassouras e no Campus da USS

**Projeto:** Controle Populacional de Cães e Gatos no Município de Vassouras/RJ

Área temática: Saúde

Resumo: Implementar o Projeto em parceria com a Prefeitura Municipal de Vassouras, para que reduza a proliferação da população de cães e gatos errantes ou semi-errantes e domiciliados e regularmente a posse responsável desses animais. Visa reduzir o número de animais errantes e com isso promover a saúde pública em comunidades carentes do Município de Vassouras, bem como promover a realização de ações de caráter educativas, que promovam os cuidados com estes animais e contribuam no controle futuro desta população.

Local de realização: Bairros da Comunidade de Vassouras/RJ

**Projeto:** Ensino em Primeiros Socorros

Área Temática: Educação e Saúde

Resumo: O projeto de Ensino em Primeiros Socorros trata-se de um projeto de extensão idealizado por acadêmicos da medicina, com o objetivo de capacitar a população Vassourense e a comunidade acadêmica da USS em relação à prevenção de acidentes e



---

cuidados em primeiros socorros, através de aulas teórico-práticas, dinâmicas e objetivas, onde se vivencia situações de urgência e emergência.

Local de Realização: Campus da USS e Comunidade.

**Projeto:** Programa de instrução, conscientização e promoção da saúde no município de Vassouras/RJ

Área Temática: Saúde

Resumo: Este programa visa a inserção do aluno de Medicina na comunidade de Vassouras, especificamente em quatro ambientes de abrangência do trabalho: asilo, hospital, creche e escolas. Este projeto tem como finalidade desenvolver trabalhos educativos, palestrar sobre as doenças mais prevalentes em cada faixa etária abordada, promoção da saúde e acompanhamento dos pacientes. Ele também tem cunho científico, instituindo pesquisas epidemiológicas em campo, por meio de levantamento de dados correspondentes as enfermidades.

Local de Realização: Comunidade de Vassouras.

**Projeto:** Núcleo de Apoio Psicopedagógico: dificuldades de aprendizagem no ensino superior e na educação básica – um olhar psicopedagógico e psicológico

Área Temática: Educação

Resumo: O projeto envolve uma preocupação em conscientizar a comunidade acadêmica da importância e funcionamento do serviço de apoio ao discente/docente. Oferecer orientação psicopedagógica e/ou psicológica aos discentes/docentes/comunidade da Universidade e do Colégio de Aplicação através de atendimentos individuais e intervenções coletivas.

Local de Realização: NAPp – Núcleo de Apoio Psicopedagógico.

### **5.3.1.2 Programa de Inclusão Social**

**Projeto:** Projeto Rondon

Área temática: Saúde / Educação / Sustentabilidade Ambiental / Cultura

Resumo: Através do Núcleo Rondon USS, conseguimos mostrar a importância do Rondon na formação cidadã de todos os estudantes, visto que possibilita o despertar dos sentimentos de responsabilidade social e justiça e implica em compromisso com os direitos humanos e



---

com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. O trabalho funda-se na experiência de participação em operações anteriores, junto com o Ministério da Defesa.

Local de realização: Viagens pelo Brasil

**Projeto:** Educação e Qualidade de Vida do Idoso - Uma Ação no Centro de Convivência do Idoso do Município de Vassouras

Área temática: saúde do idoso / educação

Resumo: Trata-se de um Projeto de Extensão vinculado ao Projeto de Pesquisa "Educação e qualidade de vida na velhice – a responsabilidade social da USS", que envolverá Ações de Extensão, tanto de Ação Comunitária como de Educação Permanente, envolvendo idosos da cidade de Vassouras, inseridos nas áreas temáticas de Educação, Cultura e Saúde, circunscritas ao Programa de Extensão de Incentivo a Educação e a Cultura da Pró-Reitoria de Extensão da USS. Está inserida na Linha de Extensão "Terceira Idade" e no Programa específico de "Atenção ao Idoso".

Local de realização: Asilo Barão do Amparo e Campus da USS - Vassouras/RJ

**Projeto:** "SEP: um lugar seguro para crescer"

Área temática: Educação

Resumo: Projeto com início no ano de 2007, visando atender uma demanda de acadêmicos e profissionais do curso de Psicologia. Quando pensamos "SEP um lugar seguro para crescer", fazemos o recorte de uma visão acadêmica de projeto de extensão, tendendo os alunos em suas demandas de conhecimento. O projeto no campo da psicologia convida os alunos ao sucesso com ética, eficiência, dedicação, estímulo, responsabilidade e profissionalismo na construção de suas carreiras.

Local de realização: Serviço Escola de Psicologia – HUSF - Vassouras/RJ

**Projeto:** Farma Saúde

Área temática: Educação / Meio Ambiente / Saúde

Resumo: O referido projeto tem como objetivo prestar atendimento à comunidade através da orientação de práticas de Educação em Saúde e Ambiental e Garantia do Uso Racional de Medicamentos e Plantas Medicinais, utiliza as Visitas Domiciliares (VDs) para as famílias que não tem como se deslocar para o local do atendimento.

Local de realização: Bairros da cidade de Vassouras/RJ



**Projeto:** A vida é feita de escolhas

Área temática: Educação/Cultura e Saúde

Resumo: O Projeto é uma proposta que será desenvolvida nas Escolas Particulares e da Rede Municipal, em parceria com a Universidade Severino Sombra e a 4ª Cia da Polícia Militar de Vassouras. É direcionado aos alunos do Ensino Fundamental II, visando o oferecimento de ferramentas necessárias para a tomada de decisões que envolvem importantes escolhas apresentadas ao adolescente, nessa fase de sua vida. Aqui destacamos: O uso de drogas, suas conseqüências na saúde e implicações judiciais. A prática sexual com seus riscos e cuidados necessários para a prevenção às doenças sexualmente transmissíveis, gravidez e discussões a respeito da concepção atual de intimidade, exposição na internet, relacionamento e sexo e as dúvidas que se concentram na hora de escolher a profissão: Repetição de padrões familiares, foco no retorno financeiro, status ou afinidades pessoais? As atividades serão de caráter diversificado, abrangendo palestras, oficinas, jogos e visitas de campo.

Local de realização: Escolas Particulares e da Rede Municipal do Município de Vassouras/RJ

**Projeto:** BichUSS Amigos – Terapia Assistida por animais

Área temática: Saúde

Resumo: Esse Projeto visa empregar a Terapia Assistida por Animais como terapia complementar em crianças com dificuldade sociais e intelectuais que residem em abrigos, bem como, favorecer o desenvolvimento psicomotor de crianças com síndrome de Down. O intuito será de estimular a criança a realizar exercícios de mobilidade, encorajar as funções da fala, as atividades de vida diária e socialização, bem como aumentar a confiança e atenção.

Local de realização: Casa Lar Hélia Leite dos Santos e Associação Pestalozzi ambas no Município de Vassouras/RJ

**Projeto:** CAFF Cuida

Área temática: Saúde e Educação

Resumo: O CAFF Cuida é um projeto de idealização do Centro Academico Fróes da Fonseca - CAFF, que tem por objetivo cuidar de algumas escolas e creches municipais escolhidas no município de Vassouras, atendendo suas demandas nos quesitos: pedagógicos, estrutural e humanístico. Promover ação social por meio da introdução dos acadêmicos do curso de medicina. Local de realização: Escolas, creches dos municípios ao redor de Vassouras/RJ



**Projeto:** NEABI – Relações Étnico–Raciais Africanas e Indígenas: Discussões atuais e ações sócio-culturais

Área Temática: Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação e Saúde

Resumo: O projeto se justifica pela necessidade de atender à legislação vigente, conscientizar os alunos dos cursos superiores da USS e do Colégio de Aplicação, da necessidade de se discutir as questões de desigualdade, diferença, racismo, inclusão/exclusão no âmbito de sua formação acadêmica.

Local de Realização: Comunidade e Campus da USS.

### **5.3.1.3 Programa de Educação e Sustentabilidade Ambiental**

**Projeto:** Ações Socioambientais: Contribuições dos espaços não formais de ensino

Área temática: Meio Ambiente

Resumo: O projeto tem por objetivo conhecer e interagir com instituições /organizações que promovam ações socioambientais, instaladas no Município de Vassouras e em seu entorno, tendo como finalidade divulgar as atividades desenvolvidas junto a comunidade acadêmica da USS, Assim, estimulando o senso crítico e autônomo sobre as múltiplas abordagens que envolvam a educação ambiental. Local de realização: Município de Vassouras e cidades do entorno

**Projeto:** Universidade na Fazenda/Afluentes e Influentes

Área Temática: Educação, Saúde, Meio Ambiente, Trabalho, Tecnologia e Produção

Resumo: O projeto é voltado à proteção ao meio ambiente e à produção de alimentos deve despertar a compreensão da necessidade de nos comprometermos com o meio em que vivemos, assumindo responsabilidades para enfrentarmos os desafios ambientais da atualidade. A finalidade é estimular os alunos a participar de ações de extensão ligadas agropecuária e ao meio ambiente de forma prática, incluindo alunos do projeto jovens talentos e desenvolvendo a melhoria da qualidade de vida, através de ações práticas.

Local de Realização: Unidade de Ensino e Pesquisa e Extensão – Fazenda Experimental.

### **5.3.1.4 Programa de Incentivo à Educação e à Cultura**

**Projeto:** Educação e Formação Profissional - Aprender Fazendo



Área temática: Educação e Trabalho

Resumo: O Projeto Educação e Formação Profissional – Aprender Fazendo, tem objetivo de apresentar ao discente o mercado de trabalho no qual ele irá atuar de forma prática, fazendo com que viva experiências em locais específicos a sua área de formação na graduação, o desenvolvimento deste projeto faz com que o aluno da Universidade Severino Sombra ao sair da graduação, possa pleitear com mérito a sua inserção no mercado de trabalho. A prática educacional deve despertar os alunos e direcioná-los para caminhos mais solidários, considerando suas relações em convívio com a sociedade, uma vez que esta é injusta na distribuição desigual ao se tratar do profissional recém formado. É uma exigência atual que o aluno compreenda o mundo em que vive e se proponha, como cidadão, a mudá-lo na busca de condições de vida plena para todos, fazendo seu papel na área de atuação a que ele optou por formar-se. O projeto atende à Extensão Universitária do Campus Vassouras, no Centro de Estudos localizado no Hospital Universitário.

Local de realização: Visitas Técnicas as Indústrias dos Municípios do Rio de Janeiro/RJ

**Projeto:** Espaço do Estagiário: da Universidade para o mundo do trabalho

Área temática: Educação

Resumo: A Central de Estágio (CE) da USS é um espaço de integração entre pesquisa, ensino e extensão que busca continuamente aprimorar suas práticas através da avaliação continuada entre aqueles que direta ou indiretamente participam do processo de construção do conhecimento através das práticas desenvolvidas durante o período do estágio curricular supervisionado obrigatório com aqueles que vão ingressar no mercado. Ao escolher uma profissão e conseqüentemente um curso para freqüentar em nível de graduação o jovem e ou adulto necessita de apoio ao trilhar essa caminhada e a CE acolhe os graduandos no meado do curso e busca integrá-lo nos respectivos espaços de sua futura profissão.

Local de Realização: Campus da Universidade Severino Sombra

**Projeto:** CAp Empreendedor

Área temática: Educação e Trabalho

Resumo: O objetivo do projeto é instigar os alunos a desenvolverem atitudes e habilidades empreendedoras para a estruturação de uma visão de mercado, com foco na abertura e no gerenciamento de negócios através de ações de empreendedorismo. O projeto será realizado continuamente, com alunos do Ensino fundamental 1 e 2 e do Ensino Médio do Colégio Aplicação da Universidade Severino Sombra, junto com Docentes e Discentes do Curso de



---

Administração. Local de realização: Colégio Sul Fluminense de Aplicação – CAP, da Universidade Severino Sombra

**Projeto:** Ciclo de palestras de Atualização em Medicina Veterinária

Área temática: Educação e Saúde

Resumo: O mercado veterinário está em constante expansão e existe a necessidade de profissionais qualificados e permanentemente atualizados nas diversas áreas da Medicina Veterinária. Para que possamos desenvolver habilidades, atitudes e competências, precisamos buscar o conhecimento e atualização deste. O presente projeto promoverá diversas palestras direcionadas aos discentes, egressos e docentes do curso de Medicina Veterinária da USS, assim como aos médicos veterinários renomados no mercado. Estas palestras tratarão de assuntos de grande relevância na profissão, como clínica e cirurgia de animais, assim como assuntos relacionados à Saúde Pública, os quais aprimorarão os conhecimentos de todos e orientarão os alunos na sua inserção no mercado de trabalho.

Local de realização: Campus da USS.

**Projeto:** Competição de Pontes de Espaguete

Área temática: Educação.

Resumo: Trata-se de uma atividade de extensão/acadêmica desenvolvida em diversas instituições de ensino superior no Brasil e em instituições no exterior. Refere-se a uma ação interdisciplinar que tem o objetivo de estimular os discentes a projetar e construir uma ponte utilizando macarrão e cola como materiais de construção. Local de Realização: Campus da USS.

**Projeto:** Você pediu, a USS atendeu: *feedback* da Avaliação Institucional

Área temática: Educação

Resumo: O projeto tem como objetivo principal demonstrar para a comunidade acadêmica (alunos, professores e funcionários) e a sociedade em geral, as ações de melhorias oriundas da avaliação institucional, realizadas nos cursos de graduação e na USS. Desta forma, oferece àqueles que colaboram com a CPA, respondendo aos instrumentos de avaliações internas, as soluções, as informações e as possíveis sugestões, elementos considerados fundamentais, para a melhoria contínua da USS. Local de realização: Campus da Universidade Severino Sombra.



**Projeto:** Brinquedoteca: Um espaço de Aprimoramento da Criança e do Jovem

Área Temática: Educação e Cultura

Resumo: Com o objetivo de oferecer à criança a arte de brincar, o projeto valoriza a atividade lúdica, como também o respeito às necessidades afetivas infantis, resgatando assim o direito à infância por meios de jogos pedagógicos, brincadeiras populares, leituras de livros infantojuvenil e didático. Local de Realização: Campus da USS e Escolas.

**Projeto:** USS na comunidade – uma via de mão dupla

Área Temática: Educação

Resumo: Projeto multidisciplinar com o objetivo de apresentar ao discente o mercado de trabalho na qual atuará de forma prática. A ação atenderá a Extensão Universitária com trabalhos nos bairros e distritos da cidade, além de trazer para dentro de nossa Universidade os novos conhecimentos. Local de Realização: Comunidade.

**Projeto:** Acompanhamento Escolar: uma integração entre o curso de Pedagogia da Universidade Severino Sombra e o CAp.

Área Temática: Educação

Resumo: Proporciona o entrosamento entre a Graduação/Colégio e Universidade, estimulando o desenvolvimento do potencial dos alunos do Colégio através de dificuldades na aprendizagem, trabalhando com o hábito da leitura e com diferentes atividades, com vista a despertar o interesse pela leitura, escrita e o cálculo.

Local de Realização: Colégio e Universidade

**Projeto:** Atuação em Educação continuada em Transplante de órgãos e Tecidos

Área Temática: Saúde

Resumo: O objetivo é oferecer atividades realizadas para a comunidade acadêmica de medicina da USS, a fim de enriquecer seus conhecimentos a respeito dos temas envolvendo transplantes, ajudando assim a aprofundar sua formação acadêmica.

Local de Realização: Campus da Universidade

### **5.3.1.5 Programa de Ciências Tecnológicas e Sociais Aplicadas**

**Projeto:** RUMUSS

Área temática: Trabalho, Tecnologia e Produção

---



---

Resumo: O objetivo do projeto é compartilhar com alunos e professores e a comunidade em geral as melhores práticas de gestão empreendedora nas respectivas áreas da administração, criando parcerias com empresas e instituições locais através do curso de administração e da Empresa Junior da USS. Com isso se deseja criar parcerias com empresas locais, estimular o processo intra-empendedor nas empresas, estimular a encubação de novas empresas e proporcionar treinamento, palestras, capacitação entre outras atividades que promovam o processo empreendedor. Local de realização: Campus da USS

### **5.3.1.6 Programa de Equoterapia**

**Projeto:** Equoterapia

Área temática: Saúde e Educação

Resumo: O Projeto tem caráter socialmente responsável dispensado através de atendimentos a pacientes portadores de deficiência e/ou necessidades especiais. Objetiva a interdisciplinaridade entre vários cursos da Universidade e serve de estímulo para o Docente e Discente no desenvolvimento de pesquisas que contribuam para o aperfeiçoamento das habilidades relacionadas à equoterapia. Foram atendidas em 2016, 18 crianças com necessidades especiais, além da participação voluntária de 17 alunos e 03 professores.

Local de realização: Sítio do Barreiro - Vassouras/RJ

### **REVISTA FLUMINENSE DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

Além das ações extensionistas, a Pró-Reitoria de Extensão Universitária e Desportos complementa suas ações com a publicação de artigos na sua revista *on line*: Revista Fluminense de Extensão Universitária (RFEU) – Editora USS. A revista, que está em atividade a cinco anos, passou por diferentes fases e se consolidou como instrumento de disseminação de conhecimentos articulados entre o ensino, extensão e pesquisa, na medida em que visa elaborar um novo pensar sobre o fazer universitário, sintonizada com o conhecimento novo e com a realidade e demanda social. Foi através do empenho diário que tentamos difundir as iniciativas acadêmicas extensionistas e refletir sobre como podemos melhorar sempre. Desde seu primeiro número, a revista esteve pautada no compromisso de divulgar os trabalhos desenvolvidos pelos discentes e docentes das universidades integrando a comunidade acadêmica à sociedade. Em 2016, foram publicados 7 artigos.

## 5.4 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE – DIMENSÃO 4

### 5.4.1 Canais de Comunicação e Sistemas de Informações

A Universidade disponibiliza uma página na internet (<http://www.uss.br/>) em que o usuário pode ter acesso a páginas de informação de conteúdo geral, tais como: institucional; educação (Graduação e Pós-graduação); vestibular; biblioteca; serviços; editais, formulários, organograma; CatalogUSS (informações sobre políticas de ensino); notícias; fale conosco; relacionamento com o egresso e ouvidoria. A Universidade criou em 2015 um outro canal de comunicação direta com seus alunos, um aplicativo próprio com informações sobre os cursos, notícias, grade curricular entre outras informações.

A Universidade conta com a Gerência de Marketing e Comunicação para a divulgação de eventos internos e externos. É de sua responsabilidade a publicação regular dos impressos de circulação *USS Notícias e Boletim Informativo FUSVE*, que tem como objetivo a divulgação dos principais acontecimentos de cunho acadêmico de todas as unidades da Fundação Educacional Severino Sombra, contando com a participação coletiva da comunidade. Responsabiliza-se também pela divulgação, via internet, dos cursos, eventos de cunho acadêmico e cultural, campanhas de processos seletivos e informações gerais.

### 5.4.2 Ouvidoria

O Serviço de Ouvidoria foi implantado em janeiro de 2008, pela Portaria PR nº 021/2008, da Presidência da FUSVE. O resultado estatístico das manifestações por setores envolvidos e categorias do atendimento é apresentado em planilha mensal arquivada e disponível no setor.

Constitui-se em canal de comunicação interna e externa e tem como compromisso a proteção dos direitos de todos os cidadãos que com ela interagem. Trata-se de um serviço que busca coletar os anseios e insatisfações dos diferentes membros da comunidade, acolhendo críticas e sugestões como meios concretos de aprimorar os serviços prestados pela Instituição.

A Ouvidoria tem por objetivos:

- Receber e investigar, de forma independente e crítica, informações, reclamações e sugestões encaminhadas por membros das comunidades interna e externa, mediante demanda espontânea;
- Encaminhar as manifestações ao setor competente;



- Analisar informações, reclamações e sugestões recebidas e intervir, se necessário, com sugestões de medidas e/ou ações que promovam a melhoria do desempenho institucional;
- Acompanhar, junto aos setores competentes, o andamento das providências adotadas, o que garante o direito de resposta ao solicitante;
- Responder ao solicitante, por e-mail, telefone ou carta, sobre as ações propostas pelos setores e/ou responsáveis.

O contato entre os membros da comunidade interna e externa e a Ouvidoria pode ser feito pelos seguintes canais de acesso:

- Atendimento individual, na sala da Ouvidoria;
- Formulário *on-line*, que se encontra disponível no site <http://www.uss.br>, através do link <http://www.uss.br/ouvidoria/>;
- Telefone: 0800 722 3212;
- As Cartas poderão ser enviadas pelo correio, através do endereço: Rua Vicente Celestino, nº. 201, Bairro Madrugada - Vassouras, RJ, CEP: 27.700-000 (sala da Ouvidoria);
- Caixas de sugestões, reclamações e/ou elogios, preenchimento de formulário próprio, recolhimento semanal, disponíveis em diversos locais, a saber:
  - Área Administrativa (próximo ao Relógio de Ponto);
  - Campus Universitário, duas caixas (na entrada da Secretaria Acadêmica de Graduação e na Reitoria USS);
  - Campus Maricá (Secretaria);
  - Colégio Sul Fluminense de Aplicação (Recepção);
  - Clínica Veterinária, duas caixas (entrada da recepção e ambulatório 1);
  - Casa de Memórias Severino Sombra;
  - HUSF - Hospital Universitário Sul Fluminense, 8 urnas distribuídas nos setores:
    - Recepção SUS;
    - Emergência;
    - Hemodiálise;
    - Hemocentro;
    - Ambulatório Geral;
    - Oncologia;

- Pavilhão Walter Capanema;
- CIS – Centro Integrado de Saúde.

Os Formulários e/ou Filipetas, encontram-se depositados nos vários setores da FUSVE, entre eles:

- Secretaria Acadêmica e de Graduação;
- Pró-Reitoria de Extensão Universitária;
- Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação;
- Recepção da Reitoria;
- Biblioteca Central;
- Central de Estágios;
- Coordenadoria do Curso de Medicina;
- Clínica Veterinária;
- Colégio de Aplicação;
- Recepção SUS;
- Setor de Diagnóstico por Imagem;
- Centro Oncológico;
- Emergência;
- Laboratórios;
- Central de Internação;
- Hemocentro;
- Hemodiálise;
- Centro Oncológico;
- Centro de Estudos;
- CIS - Centro Integrado de Saúde;
- Clínica Odontológica;
- Unidade de Desportos.

As críticas e sugestões encaminhadas pela Ouvidoria são, na medida do possível, incorporadas ao planejamento da gestão acadêmico-administrativa. Isto contribui para demonstrar a importância da Ouvidoria como espaço de intervenção nas práticas gestoras e pedagógicas, na perspectiva de fornecer serviços de melhor qualidade, pelo fortalecimento de práticas democráticas e dialógicas de gestão administrativa e pedagógica.

#### **5.4.3 Gerência de Marketing e Comunicação**

O setor de Marketing, criado em 01 de abril de 2008, é subordinado à Presidência e tem por objetivo principal desenvolver atividades que visam o fortalecimento da imagem da Fundação Educacional Severino Sombra, através do planejamento, criação e divulgação dos diferenciais de suas mantidas (Universidade Severino Sombra, Hospital Universitário Sul Fluminense e Colégio Sul Fluminense de Aplicação).

Um de seus objetivos é difundir a comunicação interna e externa da Instituição, visando a abertura e manutenção do diálogo com o público-alvo de suas ações, isto é, os *stakeholders*, clientes, parceiros, funcionários e a própria comunidade envolvida.



---

Com relação às prioridades do setor, podemos elencar ainda a preocupação com a manutenção do fluxo de informações atualizadas das atividades acadêmicas, culturais e científicas; o estabelecimento de elos de cordialidade com clientes; a divulgação, nos meios de comunicação, de eventos e notícias coordenando toda a programação de interesse comum.

No que tange aos serviços oferecidos ao longo do ano de 2016, podemos relacionar:

- Comunicação Institucional: divulgação de processos seletivos e campanhas institucionais, publicação de editais, normas, balanços e comunicados institucionais;
- Relacionamento com a imprensa;
- Produção de textos jornalísticos;
- Conteúdo da *home page-site* da FUSVE/USS;
- Monitoramento das redes sociais;
- Manutenção do FAQ USS e fale conosco;
- Desenvolvimento de produtos e serviços com intuito de atender o mercado;
- Identidade visual, arte final;
- Planejamento estratégico;
- Monitoramento de programas e projetos de *endomarketing*;
- Parcerias e negócios, como por exemplo, feiras, congressos, encontros etc;
- Apoio e patrocínio para eventos locais e regionais, ligados à cultura, esporte e lazer;
- Cobertura jornalística dos eventos internos;
- Direcionamento da comunicação de eventos ao público-alvo interessado;
- Comunicação rotineira com os egressos dos cursos da USS e do Colégio Sul Fluminense de Aplicação;
- Atendimento a solicitações de reprodução gráfica, como por exemplo, impressão de livros e periódicos, confecção de material institucional, identidade visual das instalações entre outros serviços.

Este setor utiliza os seguintes meios e canais de comunicação para divulgar as atividades da Instituição junto à comunidade interna e externa: *site* da instituição; redes sociais; e-mail marketing; aplicativo próprio, mídias digitais, jornais locais e regionais; rádios; outdoor; *folders*; visitas escolares; mala direta; propaganda volante; *busdoor*; *cardoor*. A partir destes meios, realiza campanhas institucionais de promoção e divulgação dos serviços oferecidos pela instituição.

## **5.5 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES – DIMENSÃO 9**

### **5.5.1 Nivelamento, Monitoria e Tutoria**

#### **➤ Nivelamento**

O Programa Institucional de Nivelamento foi organizado pelo NAPp (Núcleo de Apoio Psicopedagógico) em parceria com a Central de Estágios, a partir do segundo semestre de 2010. Justifica-se pelo oferecimento de um elemento de apoio pedagógico que favoreça aos discentes dos primeiros períodos de todos os Cursos de Graduação da USS o processo de construção e elaboração de novos conhecimentos, melhorando seu desempenho nas disciplinas com um grau maior de dificuldade, constantes na matriz curricular de seu curso.

Com o objetivo de identificar e minimizar possíveis defasagens que os alunos tragam de sua formação anterior, são organizadas atividades, em horários extraclases, visando fortalecer os conhecimentos básicos nas seguintes áreas:

- Língua Portuguesa: Este nivelamento promove atividades voltadas para habilidades de leitura, interpretação, análise e produção de textos;
- Matemática: Aborda conteúdos vinculados às disciplinas de matemática do ciclo básico com a finalidade de suprir as necessidades dos alunos em conteúdos do Ensino Fundamental e Médio;
- Informática: O nivelamento em informática tem como público alvo alunos da instituição que tenham pouca desenvoltura na utilização de computadores. O objetivo principal é fornecer condições para que esses alunos possam utilizar recursos computacionais como: internet, suite de escritório (office ou OpenOffice), funções básicas do sistema operacional, recursos de impressão, entre outros.

Os alunos que necessitam de tais nivelamentos são indicados por seus coordenadores e estabelecem o compromisso de frequência ao programa. Ao final do semestre são produzidos relatórios parciais de todas as atividades realizadas, bem como do rendimento dos alunos.

#### **➤ Monitoria**

O Programa Institucional de Monitoria foi instituído em 2011 para todos os Cursos de Graduação da USS; é uma atividade de atendimento ao discente que visa contribuir para a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem, estimular a criatividade e o pensamento científico, além de estreitar a cooperação entre discentes e docentes.

---

---

Para a função de monitoria são selecionados alunos, através de processo seletivo, no âmbito das disciplinas já cursadas, demonstram capacidade para o desempenho das seguintes atividades:

- Realizar tarefas que auxiliem os discentes no melhor aproveitamento dos conteúdos ministrados e na realização de trabalhos pedagógicos;
- Auxiliar o professor na realização de trabalhos práticos e experimentais, na preparação de material didático e em atividades de classe e/ou laboratório;
- Auxiliar os docentes no acompanhamento de provas e trabalhos escolares.

Desde o ano de 2013 passou a ser oferecida somente a Monitoria Voluntária, divulgada em edital no site da USS. As vagas existentes para cada disciplina são solicitadas pelos Professores, apreciadas pelo Coordenador do Curso e encaminhadas à Pró-Reitoria respectiva, que as autoriza e divulga via edital, no site institucional.

#### ➤ **Tutoria**

O Programa de Tutoria da USS foi instituído com o intuito de promover a recuperação das deficiências de desempenho acadêmico do aluno da USS que apresente, em qualquer momento de sua vida acadêmica, dificuldade de aprendizado e dependência, tendo sido reprovado em alguma disciplina.

As normas para o Programa de Tutoria, para o regime de dependência, têm o objetivo de melhorar o desempenho acadêmico dos alunos da USS, através do seu acompanhamento por um Professor Tutor, que atua como elemento facilitador do processo ensino-aprendizagem na respectiva disciplina, orientando os alunos para que tirem o máximo proveito de suas potencialidades.

#### **5.5.2 Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAPp**

O NAPp tem como finalidade contribuir e assessorar a comunidade acadêmica universitária em todos os diferentes aspectos que envolvem o processo cotidiano de ensino-aprendizagem e desenvolvimento cognitivo e emocional, através das competências profissionais de sua equipe de trabalho.

No plano psicopedagógico, são realizadas sessões (individuais e/ou em grupo) com a finalidade de favorecer a ultrapassagem de obstáculos que dificultam o aprendizado, com orientação e supervisão das ações pedagógicas desenvolvidas nos programas de treinamento que facilitem a integração do aprendente no contexto universitário.



---

Um diferencial do NAPp – Núcleo de Apoio Psicopedagógico é o atendimento psicológico (individual e/ou em grupo) com enfoque breve-focal; havendo possibilidade de prolongamento do processo terapêutico, de acordo com demanda e avaliação da equipe.

O NAPp atua de forma conjunta em situações que envolvam o rendimento acadêmico por considerarmos os fatores emocionais, sociais e pedagógicos constituintes do mesmo, não devendo, portanto, serem trabalhados de forma isolada.

Para se obter êxito nas tarefas conta-se com a colaboração dos Pró-Reitores, dos Coordenadores e Professores dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação ou dos diretores, coordenadores e supervisores/chefes de todos os setores da universidade. A participação destes é essencial não apenas no que diz respeito ao cuidado em explicar àquele que é encaminhado as razões de tal procedimento, mas também à disponibilidade para conosco discutir as sugestões que apresentemos para auxiliar na superação das dificuldades existentes.

Desta forma, a organização e sistematização do Núcleo de Apoio Psicopedagógico se justificam em função do interesse da USS em proporcionar o bem-estar afetivo-emocional e a oportunidade de crescimento pessoal aos seus alunos, com vistas à sua formação e desempenho enquanto seres humanos íntegros e capazes; além de identificar, acompanhar e intervir pedagogicamente em disciplinas com grande retenção, abandono e/ou trancamento.

Em 2016 o NAPp contou com a colaboração de uma psicopedagoga, duas psicólogas e uma auxiliar acadêmica; sob a coordenação de uma Pedagoga especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional e Mestre em Educação Matemática. Seu funcionamento é de segunda a sexta-feira, nos turnos da manhã, tarde e noite (de acordo com a necessidade).

No ano de 2016 – de fevereiro a dezembro - foram encaminhados para avaliação e/ou apoio psicopedagógico/psicológico, acadêmicos (assim como pais e/ou responsáveis) e professores dos cursos de graduação das Pró-Reitorias universitárias. Foram atendidos 278 alunos(as) perfazendo um total de 1049 atendimentos.

Além de atendimentos individuais, a coordenação realizou trabalho de divulgação do setor em aulas inaugurais.

Em 2016, o NAPp participou do processo de adaptação de três alunas com necessidades educacionais especiais, em parceria com o GTEI – Grupo de Trabalho de Educação Inclusiva, além de participar da verificação das condições de acessibilidade na USS.



Foram realizados atendimentos aos alunos em processo de evasão acadêmica para avaliação individual, análise e encaminhamentos necessários.

É importante ressaltar que a demanda pelo serviço oferecido tem crescido expressivamente, pois no ano anterior, o total de atendimentos foi de 557 (2015), face ao total de 1049 atendimentos no ano de 2016.

Concluindo assim os atendimentos do Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAPp em 2016, conforme tabelas abaixo:

**Tabela 6: Demonstrativo de atendimentos no ano de 2016**

Atendimentos	Alunos atendidos	Total de atendimentos
Psicopedagógicos	183	422
Psicológicos (duas psicólogas)	95	627
Total geral	278	1049

Fonte: NAPp

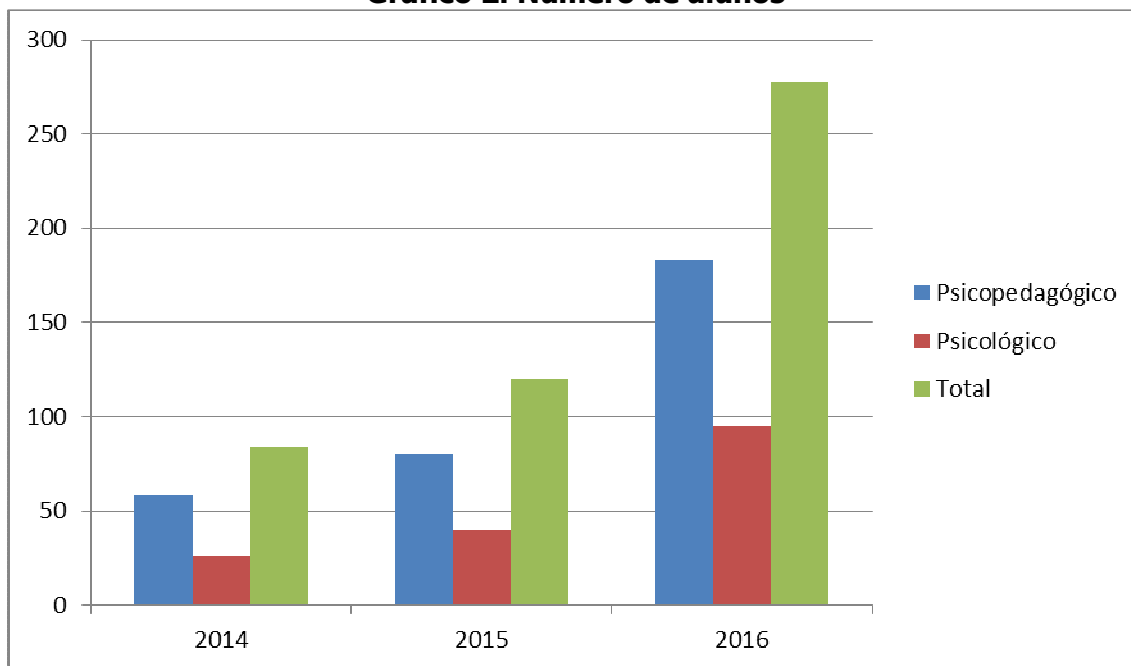
**Tabela 7: Outros atendimentos realizados no NAPp em 2016**

Alunos CPPEA – Comissão Permanente de Prevenção à Evasão acadêmica	83 alunos atendidos
GTEI – Grupo de Trabalho de Educação Inclusiva	03 alunas atendidas

Fonte: NAPp

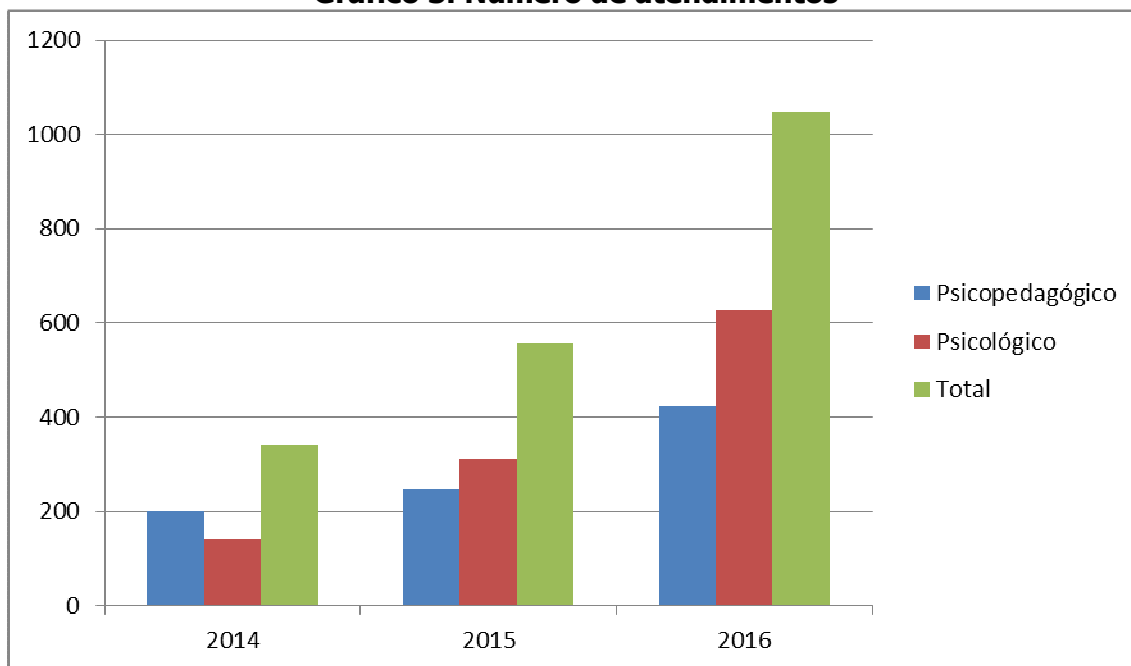
O NAPp – Núcleo de Apoio Psicopedagógico considera relevante e pertinente ao processo de registros desse setor, uma análise dos atendimentos dos três últimos anos. Os gráficos 2 e 3 abaixo, demonstram o crescimento no volume de atendimentos:

**Gráfico 2. Número de alunos**



Fonte: NAPp

**Gráfico 3. Número de atendimentos**



Fonte: NAPp

---

### **5.5.3 Núcleo de Orientação Pedagógica da Educação Médica (NUPEM)**

O Núcleo Pedagógico da Educação Médica - NUPEM, foi idealizado em 2009 e implantando, em sua plenitude, em 2010 e tem os seguintes objetivos:

- Acompanhar a prática docente no curso;
- Promover a educação continuada, através de capacitações nas áreas de ensino, pesquisa e extensão;
- Acolher o acadêmico de Medicina e acompanhar a elaboração dos *Cadernos-Guia*, em que constam: apresentação do curso, da matriz/período – esquema integrador, horários; casos clínicos/estudo de casos que serão desenvolvidos no período; referências bibliográficas; modelo de desenvolvimento da atividade tutorial; modelo de desenvolvimento de portfólio e outras estratégias de ensino; orientações para o uso dos laboratórios/rotinas; orientações sobre o processo avaliativo e fotos dos professores do período.
- Auxiliar o discente em suas atividades pedagógicas, em que estão incluídas, principalmente, seções tutoriais e práticas metodológicas ativas, que são desenvolvidas durante o curso, encaminhando-o aos Serviços de Apoio ao discente, quando necessário (SEP, NAPp) ;
- Coordenar a Assistência Pedagógica Domiciliar - APD, nos casos amparados por lei e que estejam de acordo com o regimento da Universidade Severino Sombra.

Privilegiam-se os atendimentos individuais ou em grupo, por necessidade do próprio estudante ou do NUPEM, para tratar de assuntos pessoais ou relacionados à Universidade, o que leva ao fortalecimento das relações da Universidade com seus discentes, desencadeando ações que conduzem a:

- Melhor desenvolvimento do processo de aprendizagem do discente como reflexo do acompanhamento do rendimento a cada semestre letivo.
- Desenvolvimento de comunicação efetiva dentro da Universidade de forma intersetorial, atendendo às expectativas de docentes e discentes em todas as suas demandas.

O NUPEM atua na superação das dificuldades encontradas pelos acadêmicos em fase de estágios curriculares, rumo à harmonização desta prática.

Em 2016, o Núcleo Pedagógico da Educação Médica – NUPEM em associação com o NDE, deu continuidade às suas ações e projetos, onde se destacam as seguintes atividades realizadas:

- 
- Acompanhamento da prática pedagógica dos docentes do curso, através da análise das avaliações da CPA e do Colegiado Discente (G10); sugerindo ações para superar as fragilidades encontradas;
  - Aprimoramento do programa de formação continuada para a prática docente com organização de capacitações semestrais com temas sugeridos pelos docentes ou demandados pelas avaliações da CPA;
  - Implementação do caderno guia até o 5º período, com vistas à melhoria do processo de ensino aprendizagem;
  - Otimização do programa de atendimento aos discentes e docentes do curso, por demandas emergentes e espontâneas;
1. Realização de assessoria e Assistência Pedagógica Domiciliar - APD, nos casos amparados por lei e que estejam de acordo com o regimento da Universidade Severino Sombra;
- Desenvolvimento de oficinas e discussões para atualização do PPC em conjunto com a coordenação do curso, NDE e colegiado de curso;
  - Promoção de discussões junto às instâncias colegiadas do curso para melhorias no processo de pesquisa, extensão, acervo bibliográfico, aulas práticas e participação do docente na construção do projeto pedagógico do curso.

#### **5.5.4 Atendimento ao Aluno em Situação de Estágio**

O **Estágio Curricular Supervisionado de Ensino**, componente curricular obrigatório, integrado à proposta pedagógica, conforme estabelecido em legislação, é um momento de formação profissional, seja pelo exercício direto *in loco*, ou presença participativa em ambientes próprios de atividades da área profissional específica, sob responsabilidade da Instituição de Ensino Superior.

##### **5.5.4.1 Central de Estágios**

A Central de Estágios – CE, criada mediante a Portaria R- 010, de 08 de agosto de 2007, passou pelas etapas de implantação, sedimentação, ampliação e aprimoramento das atividades de estágio. As diferentes fases apresentadas, foram permeadas por momentos de integração, estudo, troca de experiências e pesquisa, culminadas com o reconhecimento de espaço democrático e de possibilidades para a prática de estágios supervisionados, nas diferentes áreas do conhecimento. Tem como atribuições estabelecer



as normas e critérios para organizar o estágio, supervisionar e acompanhar as atividades de Estágio Supervisionado Curricular Obrigatório, segundo a Lei no 11.788/08.

A CE possui uma estrutura administrativa e pedagógica constituída de uma coordenação, duas auxiliares de secretaria, professores supervisores de estágio dos diversos cursos de graduação, com o objetivo de organizar e supervisionar o estágio dos cursos de graduação, em concordância com as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNs, Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPCs, Regulamento Interno da CE, Regimento Institucional e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

O trabalho desenvolvido pelo setor está voltado não só aos coordenadores e docentes universitários, mas a estudantes e profissionais de diversas áreas que recebem estagiários em suas instituições (escolas, empresas, estabelecimentos comerciais e hospitais) que, em busca de novas perspectivas de atuação, venha ampliar as discussões sobre o estágio curricular enquanto momento privilegiado de formação.

A comunicação dos supervisores com o aluno estagiário e com unidades concedentes (espaços dos estagiários) acontece pessoalmente e/ou *on line*. Os atendimentos são realizados individualmente e/ou em pequenos grupos, onde são providas informações sobre filosofia de acompanhamento e supervisão do estágio, local de estágio (unidades/espaços conveniados), carga horária obrigatória, planos de estudos, documentação exigida por cada curso e outras.

#### **5.5.4.2 Internato (Medicina)**

O Estágio Curricular Supervisionado - Internato, componente curricular obrigatório, é regido por legislação própria do MEC: Resolução n.º 9, de 24/5/1983; Portaria n.º 13, de 02/05/1989 CFE; Resolução n.º 1, de 04/05/1989; Portaria n.º 75, de 03/02/1995 MEC, Resolução CNE/CES Nº 4 de 07/11/2001 e Parecer CNE/CES 189/2002 de 04/06/2002. As normas do Internato do Curso de Medicina da USS estão descritas no Regulamento do Internato que foi devidamente aprovado pelas Instâncias Colegiadas e é, continuamente, aperfeiçoado.

Constitui-se no momento da formação profissional onde os saberes, habilidades e atitudes adquiridos durante os outros períodos do Curso são aperfeiçoados em 4 semestres de prática supervisionada que culminam com a graduação de egressos com o perfil preconizado pelas DCN - Medicina.

---

O objetivo geral do internato do Curso de Medicina da Universidade Severino Sombra é propiciar ao futuro médico treinamento teórico-prático, sob supervisão de preceptores e docentes, nos diferentes setores das estruturas de serviço de saúde, para o desenvolvimento de habilidades que garantam uma prática efetiva na utilização dos conhecimentos adquiridos e possibilitem os saberes e competências requeridas a um médico com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar, pautado em princípios éticos, no processo de saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.

Visando atingir todos os objetivos, o internato sofre contínuas atualizações e melhorias. Estas sempre em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina.

Sendo assim, as ações realizadas no ano de 2016 foram:

- Atualização do Regulamento do Internato – versão 2017, aprovada pelo Colegiado de Curso;
- Aperfeiçoamento da Oficina de Recepção e Sensibilização para os futuros internos. Esta oficina acontece sempre na 1ª semana do 9º período, o qual corresponde ao 1º período do internato. Neste projeto, os internos ingressantes no 1º módulo do internato, entram em contato com a nova realidade, a nova responsabilidade, mostram suas angústias sobre o início do internato, retiram dúvidas e são apresentados às novas regras contidas nas diretrizes curriculares para o curso de Medicina e no regulamento do internato da USS;
- Atualização dos temas para as avaliações teóricas e práticas;
- Atualização do Caderno Modular do Interno o qual funciona como uma ferramenta de avaliação prática, cognitiva e, principalmente atitudinal;
- Manutenção dos critérios de avaliação teórico e prático;
- Informatização do gabarito das provas, sendo este padronizado conforme a maioria das provas para residência Médica;
- Manutenção da divisão das datas para as avaliações teóricas;
- Participação de docentes e discentes no Congresso Brasileiro de Educação Médica;
- Participação dos alunos no ENADE (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes) 2016 – Medicina;



- Manutenção das reuniões periódicas com docentes, supervisores e discentes: divisão de módulos, definição de rodízio, escolha de optativo, escolha de emergência, sugestões e críticas;
- Atualização das regras do TCC (Trabalho de Conclusão de Curso);
- Autorização para a realização de novos convênios para o módulo optativo;
- Manutenção e aprimoramento do Colóquio de Iniciação Científica;
- Criação do Anais do Colóquio de Iniciação Científica;
- Manutenção e atualização das fichas de cadastro do interno;
- Visita às unidades conveniadas;
- Em cumprimento às Diretrizes 2014 foi instituído, uma vez por semana, no módulo de Clínica médica atividades voltadas à saúde mental.

### **Objetivos Específicos**

- Proporcionar vivências continuadas em cenários de prática diversificados sob supervisão de preceptores e docentes;
- Oferecer ao estudante a oportunidade final para aumentar, integrar e fortalecer os conhecimentos adquiridos ao longo de seu curso de graduação;
- Incorporar metodologias ativas de ensino-aprendizagem para permitir habilidades em técnicas indispensáveis ao exercício futuro de atos médicos básicos;
- Ensejar, de maneira mais orientada e individualizada, a aquisição ou aperfeiçoamento de atitudes adequadas em relação ao cuidado aos pacientes;
- Estimular o interesse nas esferas da promoção, prevenção, reabilitação e recuperação da saúde;
- Fortalecer e aprofundar a visão dos problemas sociais vividos pela comunidade em que atua e pela população brasileira;
- Desenvolver a consciência das limitações e responsabilidades da atuação do médico perante o doente, a instituição e a comunidade;
- Fortalecer a compreensão integral do ser humano e do processo saúde-doença;
- Possibilitar o desenvolvimento e o hábito de uma atuação médica integrada, não só com seus colegas médicos, mas com os demais elementos que compõem a equipe de saúde;
- Permitir experiências individuais da interação escola-médica/comunidade, mediante participação em trabalhos extra-hospitalares ou de campo;
- Representar, por fim, o último período de formação escolar de um médico generalista, com capacidade de resolver ou encaminhar os problemas de saúde da população ou da

---

região a que vai servir, sem prejuízo da aquisição indispensável da noção de necessidade de permanente e contínuo aperfeiçoamento profissional, que poderá levá-lo, no futuro, até a especialização ou docência.

### **Carga Horária**

Está alocado do 9º ao 12º período na matriz curricular e estruturado em módulos de acordo com as áreas médicas, perfazendo 3520 h e representando 38,6% da carga horária total do curso (9120 horas). É formado por 4 períodos letivos com duração de 22 semanas cada. Este é subdividido em 2 módulos com 11 semanas cada. Cada módulo possui uma carga horária de 440 horas, sendo a carga horária diária de 8 horas que inclui as atividades práticas em serviço e de atualização científica. É obrigatória a integralização da carga horária total do internato, não sendo permitido o abono de faltas que, quando existem, devem ser repostas de acordo com as regras estabelecidas pela Coordenação do Curso.

### **Metodologia de Ensino**

Os módulos são realizados em 6 áreas: Saúde coletiva, Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Pediatria, Ginecologia/Obstetrícia e Emergência, sendo que no último período, o aluno opta pela repetição de 2 módulos. No módulo de clínica médica são desenvolvidas, uma vez por semana, atividades voltadas à saúde mental. No módulo de emergência as atividades são realizadas em regime de plantão, por meio de 3 plantões semanais diurnos de 12 horas, em escala definida pela Coordenação do Curso.

O Internato é realizado nas Unidades de Estratégia Saúde da Família (UESF) dos municípios de Vassouras e Eng. Paulo de Frontin, através de convênios com as Prefeituras (SMS), no Hospital Universitário de Vassouras - HUV (Hospital próprio), na Unidade conveniada de Pronto Atendimento de Três Rios (UPA), e nos hospitais conveniados: Hospital Federal dos Servidores do Estado (HSE) e Hospital de Força Aérea do Galeão (HFAG).

O 9º período se inicia com os internos participando de uma oficina de problematização de suas angústias e de aferição do seu conhecimento sobre o internato. O objetivo é descortinar as principais angústias dos internos sobre sua atuação e sensibilizá-los para a relevância de seu protagonismo no processo ensino-aprendizagem, além de ser o momento onde se abordam questões normativas e regimentais, dirimindo dúvidas sobre a operacionalização do internato nos aspectos educacionais/pedagógicos e naqueles inerentes

ao processo de trabalho na Rede de Atenção à Saúde (RAS). Neste período, o interno realiza obrigatoriamente um módulo de Saúde Coletiva nas UESF de Vassouras e Eng. Paulo de Frontin e um módulo no HUSF. Nestas, o interno vivencia a rotina da equipe de saúde, estabelece vínculos com a comunidade e toma ciência das suas necessidades, pois é fundamental que esteja apto a analisar a situação epidemiológica da população adscrita e que se empenhe para revertê-la.

No 10º e 11º períodos, o interno realiza os demais módulos conforme determinação da Coordenação do Curso. Em cada módulo, fazem rodízio nos diferentes cenários de cada serviço. Além do HUSF, o interno do 10º, 11º e 12º períodos pode realizar seus módulos nas unidades conveniadas (HSE, HFAG e na UPA), sob a supervisão direta de preceptores do Curso. Nestas, além dos preceptores e dos supervisores dos módulos, foram montadas estruturas administrativas do curso sob a gerência de um coordenador local.

No 12º período, o interno pode escolher dois módulos de sua preferência, que será dentre os seis já cursados. Neste período, excepcionalmente, o interno pode pleitear a realização de um ou ambos os módulos em hospitais conveniados em outra unidade federativa, conforme as DCN – Medicina.

Desta forma, o Curso viabiliza que o interno realize o internato em todos os níveis de complexidade da RAS, desenvolvendo habilidades e competências necessárias para a "*práxis médica*", independente do nível de atenção à saúde.

### **Avaliação no Internato**

A avaliação do Internato envolve não apenas o conhecimento prático, mas também aspectos atitudinais, cognitivos e aqueles relacionados ao desempenho nas atividades da prática médica.

Um dos desafios enfrentados foi a aferição do desempenho atitudinal e prático que, revestida de forte subjetividade, representava a angústia prevalente entre os internos e preceptores, e se constituía em uma fonte de inesgotáveis questionamentos e conflitos por ocasião da divulgação dos resultados destas avaliações. Assim, uma das estratégias para resolver esta questão, foi a implantação do Caderno Modular do Interno (CMI). No 1º dia de cada um dos módulos, o interno recebe um exemplar do CMI, específico para o módulo cursado, no qual estão descritos os critérios de acompanhamento e de avaliação das atividades práticas realizadas, bem como o cronograma de atividades e avaliações previstas para cada módulo. Diariamente cabe ao interno registrar no CMI as ações das quais participou e ao preceptor, revisar estas anotações bem como avaliar a construção diária do



conhecimento, promovendo uma mediação pedagógica por meio da qual sinaliza onde estão as necessidades de aperfeiçoamento nas atividades práticas. O CMI, com registro das atividades diárias, assinatura e avaliação do preceptor, é entregue ao final de cada módulo, pelo supervisor à Coordenação do curso, que verifica a completude do seu preenchimento e a frequência do aluno às atividades práticas, bem como as observações do preceptor. Com isso, ao final do módulo, interno e preceptor têm um registro preciso e formativo do desempenho acadêmico.

Ao final de cada módulo, todos os internos realizam as avaliações cognitivas, formatadas pela coordenação, no Campus Universitário e, as avaliações práticas no HUSF e nas UESF.

Para a composição da média final do interno, o CMI fornece as notas referentes aos quesitos atitudinal e atividades práticas que, somadas à avaliação prática, possuem peso 6. A avaliação cognitiva possui peso 4. O desempenho do interno em todas as avaliações é computado na Ficha de Acompanhamento Pedagógico. Para aprovação, o interno necessita de uma nota igual ou maior que 7.

### **Gestão Pedagógica do Internato**

Com o objetivo de diversificar os olhares e ações sobre o internato, a gestão pedagógica do Internato do Curso de Medicina é realizada por uma Comissão interna composta pelo Pró-Reitor de Ciências Médicas, pelos Coordenadores do Curso e pelo Coordenador do NDE.

No HUV as atividades locais do internato são discutidas pela Comissão de Internato (COMIN) e esta é composta por: representante da Direção do HUV (Direção de Ensino); professores supervisores das áreas de Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Pediatria, Ginecologia-Obstetrícia, representante da Coordenação do Curso e representante discente do internato. Os temas discutidos por esta comissão são levados à Comissão interna do internato do Curso de Medicina.

A supervisão de cada módulo é feita por um preceptor que, além de vivenciar o dia-a-dia do interno, é o responsável pelo acompanhamento pedagógico, bem como pelo desenvolvimento das atividades e avaliações realizadas no módulo. O supervisor também é responsável pelos demais preceptores do módulo.

---

### **5.5.4.3 Serviço-Escola de Psicologia – SEP**

O Serviço-Escola de Psicologia (SEP) está localizado à Rua Maria da Silveira Gomes, 169 – Madrugá. Subordinado à Pró-Reitoria de Ciências da Saúde e Humanas, é responsável pelo Estágio Supervisionado Específico dos alunos do 6º ao 10º períodos do curso de Psicologia, sendo um requisito obrigatório para obtenção da qualificação profissional de psicólogo e está estruturado de acordo com as áreas de atuação do profissional de psicologia, sendo suas atividades e sistema de avaliação compatíveis com as ênfases curriculares norteadoras do curso.

Finalidade: O Serviço-Escola de Psicologia representa um espaço privilegiado de integração do aluno com os diversos campos de atuação da Psicologia, assim como com a comunidade regional, mediante a prestação de serviços e por este caráter tem dupla finalidade:

- Possibilitar a formação prática de qualidade ao aluno;
- Atender às demandas da comunidade no que concerne à promoção da saúde e qualidade de vida.

O estágio funciona como um conjunto de atividades executadas por um estudante, em situações reais de vida e de trabalho junto a pessoas jurídicas ou à comunidade em geral, com o objetivo de aprendizagem profissional e sócio-cultural, sob a responsabilidade e coordenação da Instituição onde o mesmo estuda. Por ser interface entre atividade acadêmica e profissional, o estágio funciona como um problematizador da realidade, sendo espaço tanto para aprendizagem do exercício profissional quanto para o levantamento de questões importantes para a pesquisa.

O Serviço-Escola de Psicologia, durante o ano de dois mil e dezesseis, passou por significativas mudanças: ganhou novas instalações e de excelente qualidade. Está situado em uma região central. A casa é ampla, arejada, com espaços para socialização dos alunos, sala de estudos e novas salas de atendimento. A mudança ocorreu em julho de 2016, após a casa ter sido totalmente adaptada para o desempenho das atividades psicológicas. Contamos com uma recepção para a espera de pacientes; 01 sala de apoio técnico ocupada por alunos e professores; 01 secretaria com almoxarifado e sala para arquivo morto em espaço reservado; 01 sala de coordenação; 03 salas de ludoterapia; 03 salas de atendimentos individuais de adultos; 03 salas de supervisão de alunos; 01 banheiro; 01 copa/cozinha; 01 lavanderia e área externa para socialização. Além da ampliação dos espaços, as salas foram todas climatizadas com aparelhos de ar condicionado novos e revestida com material de

isolamento acústico para garantia do sigilo em relação aos atendimentos psicoterapêuticos. Recebemos mais 01 funcionária para a manutenção dos serviços gerais do setor, além dos outros 02 auxiliares acadêmicos, 01 coordenadora e 02 professores para o apoio técnico do setor, que já faziam parte do quadro de funcionários.

Com relação ao funcionamento das atividades, foi ampliado o número de grupos e áreas de estágio, a fim de abarcar o aumento do número de alunos, por turma, no curso de Psicologia. Oferecemos em 2016, 11 (onze) grupos de estágio, em diferentes áreas de atuação, sendo 02 (dois) deles novos. Ampliamos as parcerias e conquistamos novos campos para a realização de atividades práticas dos estágios em modalidade interno/externo, a saber, nos postos de estratégia de saúde da família (ESFs), Escolas e Associação de moradores, com a finalidade de atender ao aumento do número de alunos em atividades de estágio supervisionado específico.

Os setores de estágio continuaram desenvolvendo diversos projetos em parceria com as Pró-Reitorias de Extensão e de Pesquisa, destacando-se o Projeto "A vida é feita de escolhas" (trabalho realizado com crianças e adolescentes das escolas municipais, estaduais e particulares da cidade de Vassouras e regiões circunvizinhas) e a parceria com o 10º Batalhão da Polícia Militar, servindo como fonte de conhecimento e obtenção de dados para pesquisas e ações comunitárias.

No que se referem às demais ações desenvolvidas pelo setor, mantivemos as parcerias já existentes, quais sejam: Secretaria de Ação Social da Prefeitura Municipal de Vassouras, Casa Lar, CREAS, CRAS e Conselho Tutelar, permitindo que nossos alunos estejam inseridos nos campos externos de estágio, ampliando o campo de experiência profissional e adequando novas possibilidades ao perfil do egresso proposto pelo projeto pedagógico do curso de Psicologia da Universidade Severino Sombra.

Em relação aos serviços prestados à comunidade, destacamos a continuidade do investimento no plantão psicológico a fim de atendermos, de forma mais rápida, às demandas pontuais e breves, agilizando o tempo de espera em que um paciente aguarda por atendimento.

Durante o ano de 2016 o Serviço-Escola realizou 2.887 (Dois mil, oitocentos e oitenta e sete) atendimentos em estágio supervisionado específico interno. Destacamos o crescente aumento desse número, em função da ampliação do número de salas para atendimentos e de supervisão, de horários disponibilizados, do número de alunos em estágio e da maior procura da população. Vale ressaltar que tais resultados refletem um aumento de



---

serviços prestados à comunidade e no maior e mais qualificado aprendizado dos acadêmicos do curso de psicologia da Universidade Severino Sombra.

#### **5.5.5 Políticas de Acompanhamento do Egresso**

O Programa de Acompanhamento de Egressos tem como objetivo promover diálogo permanente com o egresso, oferecendo serviços que facilitem a educação continuada e ajudem no intercâmbio com os colegas. Que também seja um dos instrumentos de avaliação da universidade por meio do conhecimento do desempenho profissional dos ex-alunos. Esses dados irão colaborar na apreensão de elementos da realidade externa à Instituição e no processo de ensino-aprendizagem.

A USS disponibiliza no site o "Portal do Ex-aluno", que mantém esse espaço como um importante canal de contato com os egressos das diversas unidades da instituição: Universidade Severino Sombra campi Vassouras e Maricá, e Colégio Sul Fluminense de Aplicação. O portal tem como finalidade estreitar o contato com o egresso para a realização de encontros de turmas, contato com colegas, eventos, informações sobre segunda graduação, pós-graduação, descontos, entre outros assuntos do seu interesse. Quando solicitado o Setor de Atividades Culturais organiza no Auditório Severino Sombra uma cerimônia simbólica para os ex-alunos, o que os faz retornar no tempo, com a lembrança do dia de sua formatura.

O programa visa ainda incentivar a relação do egresso com a Universidade a partir do link exclusivo para o egresso na página eletrônica da USS. O Programa de Acompanhamento de Egressos disponibiliza na referida página uma ficha cadastral de ex-aluno e um questionário para a coleta de dados acerca de sua inserção e atuação profissional.

Ao serem recebidos a ficha cadastral e o questionário, o setor responsável pelo egresso de imediato, emite uma resposta de confirmação de recebimento. E o questionário é encaminhado ao coordenador, do respectivo curso, para ciência e respostas quando necessário.

#### **5.5.6 Acesso a Registros Acadêmicos**

No ato da matrícula, o aluno de graduação recebe um número de identificação, seu Registro Acadêmico (RA), que o acompanha até o final do curso. Nesse momento, o aluno também cadastra uma senha no laboratório de informática da USS que lhe permitirá acessar, através do sistema, seus dados e registros acadêmicos.

---

Convém esclarecer que a USS, com o intuito de interligar e otimizar as informações das diversas áreas da Instituição, quais sejam acadêmica, financeira, recursos humanos, suprimentos, contabilidade, faturamento, hospitalar, jurídica, entre outras, a Instituição implantou desde 2014 o sistema TOTVS, que encontra-se em sua fase final de implantação.

No que se refere aos processos como cancelamento e trancamento de matrícula, transferência, solicitação de documentação escolar, segunda chamada e revisão de prova, estes são realizados diretamente na Secretaria Acadêmica de Graduação - SAG, sendo que todos os formulários necessários estão disponibilizados no site da USS, a fim de facilitar o acesso dos alunos aos procedimentos que porventura venham necessitar.

A SAG realiza atendimentos diários aos alunos, de segunda a sábado, objetivando organizar, sistematizar, registrar e documentar todos os acontecimentos que se referem à sua vida acadêmica, bem como emitir documentos oficiais e prestar esclarecimentos sobre possíveis dúvidas.

Ressaltamos que como ação de melhoria do setor, foi instalado o sistema de senha para melhor atendimento aos alunos tanto na Secretaria Acadêmica quanto no setor de FIES/PROUNI.

### **5.5.7 Condições de Acesso a Portadores de Necessidades Especiais**

O papel da educação superior deve ultrapassar os limites da produção e disseminação do conhecimento. Assim, a USS tem efetivado ações de inclusão educacional e de acessibilidade para atender a diversidade de seu corpo discente. A Educação Inclusiva assegura não só o acesso do aluno com necessidades especiais à educação superior, mas também promove condições plenas de participação e de aprendizagem a todos os estudantes, tendo em vista o direito de todos à educação e à igualdade de oportunidades de acesso e permanência bem-sucedida.

Assim sendo, nos últimos anos, a Universidade Severino Sombra tem investido para atender a este indicador. Para tanto, criou uma comissão especial denominado Grupo de Trabalho em Educação Inclusiva, com o objetivo de descrever as ações previstas para plena promoção da educação inclusiva e acessibilidade.

Elencamos a seguir algumas ações realizadas:

- No processo seletivo discente: Instalação de bancas especiais contendo, pelo menos, um especialista na área de deficiência do candidato.

- 
- Ampliação do tempo determinado para a execução das provas de acordo com o grau de comprometimento do candidato.
  - Flexibilização dos critérios de correção das provas dos candidatos com necessidades educacionais especiais.
  - Disponibilização de provas orais ou computadores e outros equipamentos para candidatos com deficiência física com comprometimento dos membros superiores.
  - Inserção da educação inclusiva nos projetos pedagógicos dos cursos.
  - Adequação da infraestrutura arquitetônica da instituição, eliminando as barreiras ambientais físicas nos edifícios, espaços e equipamentos.
  - Construção de um elevador no prédio onde estão localizadas salas de informática, salas de aula e Auditório Severino Sombra.
  - Construção de rampas e passarelas interligando os prédios.
  - Colocação de pisos táteis no Campus Universitário, que permitem e facilitam este tipo de acesso.

#### **5.5.8 Apoio à Participação em Eventos, Divulgação de Trabalhos e Produção Discente**

A USS incentiva a participação em eventos, o que possibilita a ampliação da formação docente e do pesquisador, e para isso oferece subsídio por meio da Superintendência Administrativa e de Finanças. A instituição cobre 25% das despesas para participação em eventos nacionais e 50% em eventos internacionais.

No PDI 2011/2015, que trata do incentivo à Pesquisa e à Extensão, o documento afirma sobre o objetivo institucional de aperfeiçoar os programas de Iniciação Científica adotados na USS, de forma que seja absorvido um maior número de alunos de graduação em projetos de ensino, pesquisa e extensão. A Universidade promove, anualmente, o ENIC – Encontro de Iniciação Científica, evento que oportuniza aos discentes divulgar suas produções no âmbito da Iniciação Científica e na participação das pesquisas docentes.

A participação em Eventos Acadêmicos e Científicos é estimulada pela política dos diferentes cursos, quando definem instrumental para registro das atividades complementares, com carga horária especificada por curso, em acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

As atividades complementares obrigatórias estão regulamentadas pelas Resoluções CONSEPE 042/03 e CONSU 011/03, de 29 de dezembro de 2003. São consideradas complementares as atividades de monitoria, Iniciação Científica, pesquisa e

extensão, participação em cursos, ligas científicas, atividades culturais, seminários, simpósios e congressos, conferências e palestras de relevante interesse, que contribuam para a formação do egresso.

Os alunos são incentivados a participar de congressos e cursos de aperfeiçoamento promovidos não só pela Universidade Severino Sombra, como por outras instituições, e podem contar, inclusive, com apoio financeiro. O principal objetivo desta iniciativa é o de incentivar os alunos a buscarem uma atualização permanente de seus conhecimentos, hábito que deverá ser por eles cultivado durante toda a vida profissional.

Ciente da importância de viabilizar aos alunos meios de divulgação dos conhecimentos adquiridos no transcorrer do curso de graduação como forma de se apossarem de novidades de caráter técnico-científico-cultural, a Instituição realiza, anualmente, eventos que têm a participação dos diferentes cursos de graduação como: a) Semanas Acadêmicas e Científicas; b) Jornada Acadêmica Professor Severino Sombra; c) Fórum de Produção Científica da Região Centro-Sul Fluminense, que integrou o Simpósio de Pesquisa, Encontro de Pós-Graduação *Lato e Stricto Sensu*, Encontro de Iniciação Científica (ENIC); Encontro de Iniciação Tecnológica (ENIT – Mostra de Produtos); Encontro de Iniciação Científica e Tecnológica Júnior (ENICT-JUNIOR); d) Mostra de Trabalhos de Extensão; e) Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, entre outros.

### **5.5.9 Apoio e Incentivo à Organização dos Estudantes**

Ao longo de sua história, a USS tem reiterado a importância do engajamento do corpo discente nas estruturas existentes, por meio de representação assumida pelos Diretórios/Centros Acadêmicos. Os estudantes são representados pelo Diretório Central dos Estudantes (DCE), sendo a entidade máxima de representação estudantil dentro da Universidade Severino Sombra. É responsabilidade do DCE a busca pelo aperfeiçoamento do nível de ensino, apresentando sugestões que visem ao melhor aproveitamento dos discentes; assegurar, ao corpo discente, meios para a realização de programas culturais, artísticos, atuações em movimentos estudantis de esferas estaduais e nacionais, cívicos e desportivos; atender aos anseios dos acadêmicos, desempenhando seu papel nos órgãos colegiados da USS, como CONSU e o CONSEPE.

Alguns cursos possuem seus Centros Acadêmicos, como os cursos de Administração, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Farmácia, Medicina, Medicina Veterinária, Odontologia e Pedagogia.

---

O Centro Acadêmico de cada curso é órgão legítimo de representação, regido por estatuto próprio, elaborado e aprovado pelo estudante, com diretoria eleita a cada ano. A representação tem por objetivos:

- Promover a cooperação da comunidade acadêmica e o aprimoramento do curso, vedadas atividades de natureza político-partidária, bem como a participação em entidades alheias à USS;
- Contribuir para a aproximação e solidariedade entre o corpo docente, discente e administrativo do curso;
- Colaborar para a preservação das tradições estudantis, a probidade da vida escolar e o patrimônio moral e material da Universidade Severino Sombra e da Instituição mantenedora;
- Organizar reuniões e certames de caráter social, científico e desportivo, visando à complementação e ao aprimoramento da formação acadêmica;
- Observar e orientar os alunos quanto ao cumprimento do Regimento Geral ou discuti-lo, quando for o caso.

Os Centros Acadêmicos de Cursos acompanham as atividades das Ligas Científicas, organizações universitárias formadas por discentes, com o apoio de um docente disponibilizado pela Instituição, para coordenar as atividades do grupo.

As ligas científicas são entidades fundadas e administradas pelos acadêmicos, sob a orientação de professores. Apresentam enfoque em desenvolvimento científico, procedimental e atitudinal, o que constitui excelente meio de atividade pedagógica e extracurricular para o aprimoramento dos alunos.

A Liga é um modelo acadêmico fundamentado no desenvolvimento cognitivo e interdisciplinar e visa à aproximação entre os futuros profissionais e a sociedade. Funcionam como meio de transformação social e permitem ao aluno um contato precoce com as diversas áreas do saber.

O DCE conta ainda com atividades de responsabilidade social, como campanhas de alimentos e agasalhos às comunidades carentes, incentivando também ao corpo discente a importância da atuação do meio acadêmico, do conteúdo de aprendizagem, aplicado em benefício da sociedade de forma generalizada, vertendo em maior qualidade de vida da mesma.

## **6. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO**

### **6.1 AS POLÍTICAS DE PESSOAL - DIMENSÃO 5**

Conforme consta no PDI 2016/2020, “A Política de Formação e Desenvolvimento Profissional caracteriza-se como um mecanismo de apoio institucional à participação em processos de qualificação e capacitação (titulação, atualização e participação em eventos)”.

A Universidade Severino Sombra consolidou o plano de carreira do corpo docente no ano de 2009 que foi homologado no Ministério do Trabalho através do Processo nº 46232.000762/2009-20 em 06 de agosto de 2009 e publicado no Diário Oficial da União, 13 de agosto de 2009 e o plano de carreira do corpo técnico-administrativo também no ano de 2009 que foi homologado no Ministério do Trabalho através do Processo nº 46232.000763/2009-74 em 18 de novembro de 2009 e publicado no Diário Oficial da União, em 30 de novembro de 2009.

Preocupada em transformar o processo de qualificação e requalificação em uma constante em seu universo acadêmico, a Universidade Severino Sombra busca a qualificação do seu docente mediante vários mecanismos:

- Consolidação do plano de carreira do corpo docente, o qual tem contribuído para a ampliação do corpo docente em regime de tempo integral e regime de tempo parcial, o que atende a parâmetros do MEC/INEP;
- Afastamento remunerado das atividades docentes para o desenvolvimento de atividades de capacitação;
- Auxílio à participação em eventos externos de caráter científico ou acadêmico.

A política de formação profissional da USS - aprovada em reunião de CONSU/CONSEPE de 10/12/2009, tem o objetivo de estimular e criar condições efetivas para a educação continuada do corpo de colaboradores. Essa iniciativa tem respaldo no Regimento Geral da USS (Art. 205) e no Plano de Carreira Docente, além de atender ao requerido nos itens avaliados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) no que se refere às “[...] políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente, do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho” (Ministério da Educação, D.O.U., 20/10/2008; Ministério da Educação, Port. 1.264, 17 de outubro de 2008).

### **6.1.1 Capacitação, Formação e Qualificação Profissional**

No que diz respeito à qualificação e formação profissional, são concedidas bolsas de estudos para os funcionários técnico-administrativos, nos níveis de graduação e pós-graduação *lato* e *stricto sensu*. Para os professores são praticados descontos nas mensalidades.

Ainda nesse contexto, a FUSVE/USS vem promovendo capacitações de diferentes modalidades para o corpo técnico-administrativo. Apresentamos abaixo as capacitações realizadas em 2016:

- Capacitação: "A importância da criatividade no processo de mudança". Público-alvo: Profissionais da Gerência de Sistemas. Realizada pelo setor de Desenvolvimento Humano – Objetivo: Promover reflexão sobre mudanças, aprimoramento as relações interpessoais no sentido de minimizar conflitos.
- Capacitação: "Segurança em Ambiente Hospitalar". Público-alvo: Profissionais da saúde do Centro Integrado de Saúde - CIS. Realizada pelo setor de Desenvolvimento Humano – Objetivo: Capacitar os profissionais da área da saúde do Centro Integrado de Saúde.
- Capacitação: "Treinamento e Desenvolvimento de Equipe – Promovendo Sinergia". Público-alvo: Profissionais da área de Higienização do HUSF. Realizada pelo setor de Desenvolvimento Humano – Objetivo: Capacitar os profissionais com técnicas avançadas e direcionadas ao setor de trabalho.
- Capacitação: "Treinamento e Desenvolvimento de Equipe – Promovendo Sinergia". Público-alvo: Profissionais da área de Lavanderia do HUSF. Realizada pelo setor de Desenvolvimento Humano – Objetivo: Capacitar os profissionais com técnicas avançadas e direcionadas ao setor de trabalho.
- Capacitação: "A importância das relações interpessoais no processo de construção de equipes de sucesso". Público-alvo: Jovens colaboradores, recém integrados ao quadro funcional da FUSVE. Realizada pelo setor de Desenvolvimento Humano – Objetivo: Estimular os participantes a desenvolver habilidades que possibilitem a prática de ações que agreguem valor a sua performance no âmbito das relações interpessoais, necessárias para realização do trabalho em equipe.
- Capacitação: "Atendimento ao cliente: Não é uma técnica a ser implantada, mas uma postura a ser cultivada". Público-alvo: Profissionais das Recepções do HUSF. Realizada pelo setor de Desenvolvimento Humano – Objetivo: Treinar e desenvolver o capital humano para que possa realizar atendimentos de qualidade e excelência.



- Capacitação: "Comprometimento e ética individual a um esforço conjunto é o que faz um time funcionar". Público-alvo: Chefes de setores do HUSF. Realizada pelo setor de Desenvolvimento Humano – Objetivo: Preparar os chefes de setores a trabalhar com comprometimento e ética para envolver suas equipes de trabalho no processo de aprendizado.
- Capacitação: "Saúde mental e trabalho". Público-alvo: Profissionais das Recepções do HUSF. Realizada pelo setor de Desenvolvimento Humano – Objetivo: Promover a discussão sobre o tema "Morte" com os colaboradores das recepções do HUSF e como conviver com esse assunto sem se envolver e adoecer.
- Capacitação: "Relacionamento interpessoal e trabalho em equipe". Público-alvo: Profissionais do laboratório de análises clínicas do HUSF. Realizada pelo setor de Desenvolvimento Humano – Objetivo: Oferecer aos profissionais um momento de reflexão sobre o trabalho executado no setor e como podemos transformar o ambiente de trabalho em algo prazeroso.
- Capacitação: "Trabalho em equipe e atendimento ao cliente". Público-alvo: Profissionais da Gerência de Recursos Financeiros. Realizada pelo setor de Desenvolvimento Humano – Objetivo: Conscientizar os profissionais do setor, visando a busca da excelência no atendimento ao público interno e externo.
- Capacitação: "Liderança". Público-alvo: Chefes de setores administrativos e da academia. Realizada pelo setor de Desenvolvimento Humano – Objetivo: Conscientizar os profissionais para a prática de liderança, delegando certos poderes aos subordinados para que eles possam se tornar aliados nas tarefas desenvolvidas diariamente.
- Capacitação: "Chefia & Liderança". Público-alvo: Gerentes e Assessores. Realizada pelo setor de Desenvolvimento Humano – Objetivo: Conscientizar os gerentes e assessores da importância do aprendizado contínuo envolvendo todos os segmentos da Instituição, promovendo discussão a respeito do tema liderança.
- Capacitação: "Segurança em ambiente hospitalar". Público-alvo: Profissionais do Hemocentro do HUSF. Realizada pelo setor de Desenvolvimento Humano – Objetivo: Rotina: A cada ano os profissionais do Hemocentro Regional de Vassouras passam por curso de reciclagem para se manterem atualizados na segurança em ambiente hospitalar.
- Capacitação: "Prevenção e combate à princípio de incêndio". Público-alvo: Profissionais da Gerência de Recursos Financeiros. Realizada pelo setor de Desenvolvimento Humano – Objetivo: Rotina: A cada ano os profissionais do Hemocentro Regional de Vassouras



---

passam por curso de reciclagem para se manterem atualizados na segurança em ambiente hospitalar.

- Capacitação: “Administração do Tempo”. Público-alvo: Assessores, Gerentes, Chefes e encarregados do setor de infraestrutura. Realizada pelo setor de Desenvolvimento Humano – Objetivo: Conscientizar os profissionais da infraestrutura a assumirem responsabilidades e dinamizar o trabalho dentro do prazo determinado.
- Capacitação: “Ética, Postura, Etiqueta Profissional, Atendimento ao Cliente, Comprometimento e Atitudes Pessoais”. Público-alvo: Profissionais do setor de vigilância. Realizada pelo setor de Desenvolvimento Humano – Objetivo: Realizado o levantamento das necessidades de treinamento, verificou-se que a falta de ética, Comprometimento, assim como outros aspectos tem afetado a realização de um trabalho de excelência.
- Capacitação: “Método Canvas”. Público-alvo: Gestores da FUSVE. Realizada pelo setor de Desenvolvimento Humano – Objetivo: Capacitar os gestores à prática de elaboração de diagnósticos organizacionais, baseado no método Canvas.
- Capacitação: “Módulo I de implantação e administração sistemas Routers/Mikrotik”. Público-alvo: Profissionais indicados pelo gerente de telecomunicação e informática. Realizada pelo setor de Desenvolvimento Humano – Objetivo: O sistema é utilizado como principal controlador da rede de comunicação da FUSVE, sendo necessário o conhecimento para que a Gestão possa ser executada em seu formato ideal.
- Capacitação: “OBZ (Orçamento Base Zero)”. Público-alvo: Gerentes e Diretores. Realizada pelo setor de Desenvolvimento Humano – Objetivo: Qualificação e capacitação para elaboração do orçamento do ano de 2017.
- Capacitação: “Método Canvas”. Público-alvo: Gestores da Universidade. Realizada pelo setor de Desenvolvimento Humano – Capacitar os gestores à prática de elaboração de diagnósticos organizacionais, baseado no método Canvas.
- Capacitação: “CorelDraw”. Público-alvo: Profissionais da Gerência de Marketing e Serviços Gráficos. Realizada pelo setor de Desenvolvimento Humano – Objetivo: Para melhorar a qualidade nos trabalhos de identificação visual da FUSVE.
- Capacitação: “Prevenção e Combate a Incêndios”. Público-alvo: funcionários dos setores do HUSF e FUSVE. Realizada pelo Setor de Segurança do Trabalho. Objetivo: fornecer aos funcionários, informações para que em caso de incêndio, saibam utilizar corretamente os extintores e posterior controle do incêndio para evitar danos ao funcionário e à instituição.

- Capacitação “Segurança em Ambiente Hospitalar”. Público-alvo: funcionários do setor de Hemocentro Regional de Vassouras, Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem, Acadêmicos e Residentes. Realizada pelo Setor de Segurança do Trabalho. Objetivo: fazer com que os funcionários, acadêmicos e residentes do setor tenham uma base para prevenção e segurança em ambiente hospitalar.
- Capacitação: Novos Membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA, gestão 2016. Público-alvo: Novos membros da CIPA. Objetivos: fornecer aos membros, informações gerais acerca de segurança do trabalho, da prevenção a acidentes de trabalho, o papel do cipeiro e suas atribuições dentro do contexto institucional.

### **6.1.2 Comissão Permanente de Avaliação e Progressão Docente – CPAPD**

A Comissão Permanente de Avaliação e Progressão Docente – CPAPD, foi criada em maio de 2010, através da Portaria da Reitoria nº 024, de 26 de maio de 2010, com o objetivo de fixar diretrizes para a avaliação do desempenho docente, bem como a sua progressão profissional. É formada por membros da gestão acadêmica superior e dos setores de recursos humanos e área jurídica, nomeados através de portaria pela Reitora da Universidade. Toda a sua atividade está respaldada no Plano de Carreira Docente da FUSVE.

A avaliação feita pela CPAPD tem como objeto o desempenho dos docentes quanto às funções gerais que lhes são permitidas regimentalmente, sendo efetuada através da avaliação das vertentes de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão universitária.

Dentre suas atribuições tem a responsabilidade de acompanhar de forma sistemática e criteriosa as atividades desenvolvidas pelo corpo docente da Universidade, visando à obtenção de parâmetros qualitativos e quantitativos destas atividades, independente do regime de trabalho do docente.

Para a correta aplicação do sistema de avaliação, compete à CPAPD:

- Definir e divulgar o calendário do processo de avaliação;
- Informar aos professores por e-mail, sobre as orientações da CPAPD decididas em reuniões;
- Atribuir conceito qualitativo e divulgar os resultados;
- Receber e validar semestralmente a documentação entregue pelos professores;
- Controlar o desempenho docente dos professores;
- Gerar relatórios semestrais sobre o desempenho dos professores, bem como um quadro demonstrativo com o histórico da avaliação;

- Atender e orientar os professores sobre dúvidas e questões da avaliação e preenchimento do formulário etc.
- Enviar carta aos professores, com as sinalizações da referida avaliação semestral;
- Elaborar atas das reuniões e anexar no portfólio;
- Catalogar e arquivar a documentação da comissão, para confecção do portfólio.

Foi desenvolvido o formulário de “Avaliação de Desempenho” que constam indicadores, que permitem proceder uma avaliação prévia das atividades desenvolvidas pelo corpo docente no semestre letivo, onde a complementação e/ou desenvolvimento de algumas atividades consideradas mínimas e estratégicas, necessárias à manutenção viável do regime de trabalho.

No ano de 2015, o formulário de “Avaliação de Desempenho Docente”, passou por adequações, onde os indicadores, anteriormente divididos em universais e específicos, foram definidos os indicadores de gestão, ensino, pesquisa, extensão e itens obrigatórios. Para cada indicador será atribuído uma pontuação, de acordo com o grau de importância.

Ainda em 2015, houve uma relevante alteração no preenchimento do formulário de “Avaliação de Desempenho Docente”, que passou a ser eletrônico, através software livre *LimeSurvey*. A utilização dessa ferramenta, otimizou e facilitou o processo de avaliação de desempenho do professor, tanto para os usuários quanto para quem operacionaliza esse processo.

Itens de gestão: Atividade profissional (Hospitalar/Clínica); Participação em cargo de gestão/ pedagógico; membro do NDE; participação em comissão ou comitê, permanente ou temporário, formalmente designado pela IES; membro de colegiados superiores (CONSU/CONSEPE); participação em banca de seleção docente.

Itens de ensino: Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso; Participação em banca de Trabalho de Conclusão de Curso; Orientação de monografia (trabalho) de pós-graduação *lato sensu*; Participação em banca de pós-graduação *lato sensu*; Orientação de dissertação de pós-graduação *stricto sensu*; Participação em banca de pós-graduação *stricto sensu*; Oferecimento de capacitação para o público interno; Produção técnica (material didático, instrucional, software etc);

Itens de pesquisa: Orientação de aluno como iniciação científica (IC)/ Iniciação tecnológica e inovação (ITI); Orientação de aluno como jovens talentos; Participação de projeto de pesquisa formalmente registrado na PRPPG, CNPQ e certificado pela USS;



Participação em evento científico interno; Publicação de trabalho em evento científico interno; Publicação de trabalho em evento científico externo; Participação em avaliação *ad-hoc*; Coordenação de projeto de pesquisa; Coordenação de projeto de pesquisa com fomento externo; Publicação de artigo em periódico; Autoria de livro; Registro ou patente no INPI; Publicação de capítulo de livro na área de ensino/formação; Membro de corpo editorial; Aprovação de projetos para órgãos de fomento.

Itens de extensão: Participação em programas/projetos de extensão universitária; Coordenação de projeto de extensão; Coordenação de projeto de extensão com fomento externo.

E por fim, os itens obrigatórios: participação na semana de planejamento pedagógico e participação na avaliação institucional e dos cursos (CPA).

A periodicidade da avaliação de desempenho de cada docente, realiza-se anualmente e reporta-se ao desempenho relativo aos semestres letivos anteriores àquele em que é efetuada a avaliação.

No final de cada semestre letivo, é gerado o relatório demonstrativo das atividades docentes desenvolvidas no decorrer do semestre. Esse relatório tem como base o instrumental de avaliação e sua respectiva tabela de classificação. À época, o docente é orientado a apresentar os comprovantes de sua produção científica, enviando cópia para a pasta docente, sob a guarda da Procuradoria Institucional e também a atualização do currículo *lattes*.

Com o objetivo de acompanhar o desempenho docente, é também gerado outro relatório com o histórico do desempenho dos professores, demonstrando a avaliação dos cinco últimos semestres. Através desse relatório, é possível verificar se o docente progrediu, manteve ou regrediu em seu desempenho. Os resultados da avaliação podem ser consultados pelos docentes, através do acesso à ferramenta utilizada, onde este pode perceber em qual nível de classificação se encontra. Aqueles que apresentam os conceitos "insuficiente", "bom" ou "muito bom", são sinalizados através de "carta alerta", para que na próxima avaliação, sanem as fragilidades apontadas e melhorem o nível de classificação. Os que apresentam conceito "excelente" também recebem carta, porém esta é de incentivo na permanência do conceito atingido.

As decisões da CPAPD são tomadas em reuniões de colegiado e as ações oriundas, são registradas em livro de atas próprio.

## **6.2 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO - DIMENSÃO 6**

A atual gestão da USS tem atribuído importância fundamental aos Colegiados, por entender que possuem papel fundamental na ampliação do espaço de discussão e debate das questões acadêmicas e administrativas, o que garante maior representatividade e legitimidade às decisões. Desta forma, a atuação dos diferentes colegiados tem sido continuamente reforçada e estimulada.

### **6.2.1 Órgãos Colegiados Superiores: CONSU e CONSEPE**

Na USS funcionam dois Conselhos Superiores: o Conselho Universitário – CONSU e o Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE.

O Conselho Universitário - CONSU é o órgão máximo de natureza normativa, deliberativa e consultiva em assuntos administrativos, é assim constituído:

- Reitor, seu presidente;
- Pró-Reitores;
- Um Gerente, representante da Superintendência Administrativa e de Finanças, indicado por seus pares, para mandato de um ano;
- Um coordenador, representante da Pró-Reitoria da área acadêmica, indicado por seus pares, para mandato de um ano;
- Um representante da Entidade Mantenedora, indicado pelo presidente da FUSVE;
- Um representante da comunidade, indicado pela Câmara Municipal de Vassouras, para mandato de um ano;
- Assessores da Reitoria, sem direito a voto;
- Um representante da Procuradoria Jurídica, indicado pelo presidente da FUSVE;
- Um representante do corpo docente de cada Centro, eleito por assembleia de seus pares, em votação secreta, para mandato de um ano e;
- Um representante do corpo discente de cada Centro, eleito por assembleia de seus pares, em votação secreta, para mandato de um ano.

O Conselho Universitário se reúne, ordinariamente, duas vezes em cada período letivo e, extraordinariamente, quando convocado pelo Reitor ou por dois terços (2/3) de seus membros.

---

Ao CONSU cabem diversas competências previstas no Estatuto e no Regimento da USS. Dentre elas, destacam-se: colaborar para a boa execução da política educacional e científica da Universidade; pronunciar-se sobre a proposta orçamentária e os planos plurianuais de investimentos, submetendo-os à Presidência da FUSVE; decidir, à vista dos planos aprovados pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, sobre a criação de cursos, modificação ou extinção de Pró-Reitorias, cursos e Órgãos Suplementares; fiscalizar o cumprimento da legislação em vigor, apurando, eventualmente, acusações de seu descumprimento por parte de Órgãos e dirigentes da USS e encaminhar as conclusões à Presidência da FUSVE para as providências cabíveis, quando for o caso.

O Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE é o órgão máximo de natureza deliberativa, normativa e consultiva em matéria acadêmica e didático-científica da Universidade, é destinado a orientar, coordenar e supervisionar as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, e assim se constitui:

- Reitor, seu presidente;
- Pró-Reitores;
- Diretor do Colégio Sul Fluminense de Aplicação;
- Três coordenadores de cursos eleitos por seus pares, para mandato de um ano;
- Coordenadores da Pró-Reitoria da área acadêmica;
- Um representante do corpo docente de cada Centro, eleito por seus pares, para mandato de um ano;
- Um representante do corpo discente de cada Pró-Reitoria, eleito por seus pares, para mandato de um ano;
- Assessores da Reitoria, sem direito a voto;
- Diretor Médico do HUSF;
- Diretor do Instituto de Anatomia;
- Supervisor Acadêmico de Pós-Graduação;
- Supervisor Acadêmico de Extensão.

O CONSEPE se reúne, ordinariamente, duas vezes em cada período letivo e, extraordinariamente, quando convocado pelo Reitor ou por dois terços (2/3) dos seus membros.

Das decisões do CONSEPE cabe recurso, mas somente por estrita arguição de ilegalidade ao Conselho Universitário. Ao CONSEPE cabe diversas competências previstas no Estatuto e no Regimento da USS. Dentre elas, destacam-se: acompanhar a política educacional da Universidade e propor medidas que julgar necessárias ao seu



aperfeiçoamento e desenvolvimento; aprovar as propostas e os convênios relativos ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão; baixar normas sobre as atividades didático-científicas, bem como aprovar o calendário acadêmico; estabelecer normas para aproveitamento de estudos, dispensa de disciplina, revalidação e convalidação; exercer a competência recursal das decisões dos Colegiados de Centro, do Colegiado de Pesquisa, do Colegiado de Extensão, dos Colegiados de Cursos de Graduação e de Pós-Graduação.

Os assuntos debatidos nas reuniões ordinárias ou extraordinárias são registrados em Atas que ficam arquivadas na Reitoria da USS e, para os assuntos que requerem normatização, são expedidas as respectivas deliberações.

### **6.2.2 Colegiados de Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação**

Os Colegiados das Pró-Reitorias e dos Cursos de Graduação são órgãos de natureza normativa, deliberativa e consultiva, em assuntos acadêmicos e administrativos.

Das decisões dos Colegiados das Pró-Reitorias cabe recurso ao Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, quando tratar de matéria didático-científica e, ao Conselho Universitário, em assunto de natureza administrativa ou jurídica. Das decisões dos colegiados de Curso cabe recurso aos Colegiados das Pró-Reitorias.

Os cursos possuem outro órgão colegiado, o Núcleo Docente Estruturante (NDE), que é consultivo, responsável pela concepção do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e tem por objetivo a implantação e consolidação. Sua constituição segue orientações do Ministério de Educação (MEC/INEP). A indicação dos representantes docentes é feita pelo Colegiado de Curso para um mandato de dois anos, com possibilidade de recondução.

São atribuições do NDE: elaborar o Projeto Pedagógico do curso e definir sua concepção e fundamentos; estabelecer o perfil profissional do egresso do curso; atualizar periodicamente o projeto pedagógico do curso; conduzir os trabalhos de reestruturação curricular para aprovação no Colegiado de Curso; supervisionar formas de avaliação e acompanhamento do curso; analisar e avaliar planos de ensino; acompanhar atividades do corpo docente, recomendar ao Colegiado de Curso a abertura de processo seletivo para contratação ou substituição de docentes, quando necessário.

O NDE se reúne ordinariamente, por convocação de iniciativa do seu presidente ou coordenador, duas vezes por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo presidente ou pela maioria de seus membros titulares. As decisões do Núcleo serão tomadas por maioria simples de votos, com base no número de presentes.



O Colegiado de Pós-Graduação *Lato Sensu* é o órgão de natureza normativa, deliberativa e consultiva em assuntos acadêmicos e administrativos da área de Pós-Graduação *Lato Sensu*. Das decisões do Colegiado de Pós-Graduação *Lato Sensu* cabe o recurso ao CONSEPE, quando se tratar de matéria didático-científica, e ao CONSU, em assuntos de natureza administrativa ou jurídica.

O Colegiado de Pós-Graduação *Stricto Sensu* é constituído por todos os docentes participantes do Programa e por representantes discentes, cabendo a presidência ao coordenador do curso. Das decisões do Colegiado de Pós-Graduação cabe o recurso ao CONSEPE, quando se tratar de matéria didático-científica, e ao CONSU, em assuntos de natureza administrativa ou jurídica.

O Colegiado de Pesquisa é o órgão de natureza normativa, deliberativa e consultiva, em assuntos acadêmicos e administrativos da área de Pesquisa. Das decisões do Colegiado de Pesquisa cabe recurso ao CONSEPE, quando se tratar de matéria didático-científica, e ao CONSU, em assunto de natureza administrativa ou jurídica.

O Colegiado de Extensão é o órgão de natureza normativa, deliberativa e consultiva, em assuntos acadêmicos e administrativos da área de Extensão. Das decisões do Colegiado de Extensão cabe recurso ao Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, quando se tratar de matéria didático-científica, e ao Conselho Universitário, em assuntos de natureza administrativa ou jurídica.



### **6.3 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA - DIMENSÃO 10**

A Fundação Educacional Severino Sombra - FUSVE está juridicamente constituída como Entidade Filantrópica Sem Fins Lucrativos, Mantenedora da Universidade Severino Sombra e do Colégio Sul Fluminense de Aplicação (CAp).

Com a atuação de uma nova gestão que assumiu a FUSVE em maio de 2012, conforme informado no último relatório, foi dado início a um Plano de Reestruturação Financeira, Econômica e Tributária, onde foi realizado o macro planejamento orçamentário para os próximos 15 anos, fruto da adesão ao PROIES (Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento das Instituições de Ensino Superior), lançado em junho de 2012 pelo Governo Federal. O programa que visa auxiliar e socorrer as IES (Instituições de Ensino Superior) em grave situação econômico-financeira, através do parcelamento fiscal total da instituição com redução de juros e multa e a possibilidade do pagamento de 90% do valor do débito através da concessão de bolsas de estudos nos moldes do PROUNI (Programa Universidade para Todos), chamadas Bolsas PROIES. Em que pese estas considerações, o PROIES foi substituído pela adesão da Mantenedora ao PROSUS (Programa de Apoio a Reestruturação das Instituições Filantrópicas, Santas Casas e Entidades de Assistência Social que fazem parte do SUS em dezembro/2014, visto que o Hospital Universitário Sul Fluminense (HUSF), mantido também pela Mantenedora atende 95% SUS, extrapolando o mínimo necessário para ser considerado hospital filantrópico (60%).

O plano que foi desenvolvido e está sendo implementado vem apresentado resultados expressivos com diversas metas atingidas, tais como:

- Redução de custos operacionais;
- Melhor desempenho das atividades da área acadêmica, com a adoção de medidas de corte de custos, como o ajuste do número de professores, extinção de cursos pelo desinteresse do mercado e criação de outros, como é o caso das Engenharias Civil e Química, cujo sucesso já foi comprovado pelo número de inscritos e matriculados nos vestibulares 2013 e 2014, onde se pode prever a plena lotação dos cursos oferecidos.
- Pagamento dos salários em dia;
- Saneamento gradativo da dívida com fornecedores e bancos, em alguns casos com o alongamento e redução de juros das operações e débitos;
- Enxugamento do quadro funcional, com consecutiva redução no custo de mão de obra e aumento da produtividade;
- Ampliação da captação de receitas, na área acadêmica e no Hospital Universitário;

- Substituição do ERP da Instituição, que interliga as áreas, Educacional, Hospitalar e Administrativa (backoffice), onde o sistema que passa a ser utilizado é o RM/TOTVS, com efetiva implementação na USS e no CAP em janeiro de 2014. A implantação desta ferramenta tem como objetivo principal otimizar as rotinas dos usuários e interligar todas as áreas da FUSVE, quais sejam: Financeiro, RH, Suprimentos, Contabilidade, Faturamento, Acadêmico, Hospitalar, Jurídico, entre outras;
- Melhoria do índice de liquidez imediata;
- Melhoria da gestão dos títulos a receber da instituição, pois grande parte deles pode ser considerada como não recebíveis;
- Realização de auditorias: bolsas, custódia de cheques, FIES, baixa de mensalidades;
- Preenchimento das vagas ociosas com campanhas para alunos trancados, de transferência externa e portadores de diploma;
- Recredenciamento dos Programas de Residência Médica em cinco áreas consideradas prioritárias pelo Ministério da Saúde, quais sejam, Anestesiologia, Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia, Medicina da Família e da Comunidade e Pediatria. Para além do recredenciamento dos aludidos programas junto ao CNRM/MS (Comissão Nacional de Residência Médica), foi dada continuidade da oferta do Programa de Residência Médica em Medicina Intensiva, junto à AMIB (Associação Brasileira de Medicina Intensiva), de forma a estimular a formação de médicos especialistas para atuar em Unidades de Terapia Intensiva (UTI);
- Assinatura da parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) em outubro/2015, sendo que a FUSVE foi a primeira Instituição do Brasil a firmar o BNDES-SAÚDE que objetiva fortalecer o atendimento do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio de apoio a instituições filantrópicas que tenham o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social.
- Incentivo e ampliação da oferta do FIES, através da adoção do Fundo de Garantia de Operações de Crédito Educativo - FGEDUC, o que evidenciou melhorias tanto na captação de novos alunos, quanto para na redução de evasão e inadimplência;
- Melhoria dos controles e fiscalizações com a criação da Auditoria Interna;
- Renegociação e cancelamento de alguns dos contratos com fornecedores e prestadores de serviço, negociando com melhores condições financeiras para a Fundação, em alguns casos até extinguindo os contratos lesivos à Instituição;
- Aumento das atividades na Pró-Reitoria de Extensão Universitária, com maior inserção e participação na sociedade com ações promovidas e cursos ministrados.

---

Seguem abaixo relacionados, os objetivos e metas da Gestão Administrativa e Financeira da Instituição, para o biênio 2015/2016:

1 - Melhorar o resultado das unidades acadêmicas.

1.1 Readequar o sistema de custos à nova estrutura acadêmico-administrativa, tornando-o visível, facilitando a tomada de decisão pelos gestores;

1.2 Utilizar o orçamento base-zero como ferramenta gerencial, com coerência às políticas de planejamento da Instituição;

1.3 Essencializar e aperfeiçoar a estrutura acadêmica, visando qualificação e redução do custo.

2 - Otimizar os custos das atividades-meio.

2.1 Readequar a estrutura organizacional, com redução da despesa indireta;

2.2 Rever todos processos de trabalho da Universidade.

3 - Estimular a captação de novas fontes de recursos.

3.1 Captação pelas Assessorias da Superintendência Administrativa e Financeira, emendas parlamentares junto aos legisladores federais, estaduais e municipais;

3.2 Estabelecer parcerias e convênios com instituições públicas e privadas;

3.3 Viabilizar investimento para ampliação da área física e assistencial do sistema de saúde do HUSF, através de programas como o PAHI (Programa de Auxílio aos Hospitais do Interior);

3.4 Estudar outras alternativas para captação de recursos.

4 - Manter atualizada a infraestrutura, atendendo as exigências de qualidade acadêmicas.

4.1 Realizar obras de ampliação e melhorias nas áreas do Campus Vassouras, principalmente salas de aula, biblioteca, laboratórios e anatômico.

5 - Destinar recursos para capacitação de pessoal docente e técnico administrativo.

5.1 Alocar recursos para viabilizar as metas estabelecidas na dimensão "políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho".

6 - Disponibilizar recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

6.1 Alocar recursos para viabilizar as metas estabelecidas na dimensão “política para o ensino, a pesquisa, a pós- graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades”.

7 – Aprimorar a execução do planejamento nas questões financeiras e orçamentárias.

7.1 Elaboração de Orçamento Plurianuais, com base no Planejamento Estratégico da Instituição, utilizando a metodologia de orçamento base zero, partindo de indicadores de excelência operacional e financeira;

7.2 Elaboração de planilhas de previsão orçamentária para posterior discussão com os diretores, resultando em um orçamento participativo com o envolvimento de todas as áreas;

7.3 Medição automática das metas para melhoria da gestão financeira da instituição, para real compreensão dos objetivos propostos;

7.4 Criação de indicadores nas áreas para um melhor acompanhamento de resultados e que se tenham dados para realização de projetos e ações voltadas para a necessidade da instituição;

7.5 Análise dos cenários externos com vistas a identificar as demandas para novos cursos de graduação a médio e longo prazos;

7.6 Aprimoramento do alinhamento do Orçamento Anual com o PDI levando em conta as prioridades;

7.7 Melhoria na descrição dos projetos dos cursos quanto à sua implantação de infraestrutura para facilitar a previsão orçamentária;

7.8 Busca de alternativas de infraestrutura, compatíveis com a nova capacidade do fluxo de caixa institucional.



8 – Recuperação das 160 vagas anuais do curso de Medicina

8.1 Após a visita *in loco* do MEC (Inep), onde o curso de Medicina recebeu nota 4 na avaliação, iniciou-se o encerramento da penalidade imposta em 2009, com a redução do número de vagas do curso. Através da portaria 175, de 20 de março de 2014, publicada no D.O.U., a USS recupera as 160 vagas do curso de Medicina. Tal fato demonstra que os esforços tanto da gestão superior acadêmica quanto da presidência da Mantenedora, estão sendo reconhecidos e esta portaria veio dar à USS o respaldo necessário, para a continuidade de oferta de um ensino superior de qualidade.

Conforme descrito acima, todas as medidas estão sendo tomadas de forma objetiva e transparente, com base no planejamento estratégico orçamentário, bem como do plano de recuperação. Neste sentido, a gestão da IES vem trabalhando para que a sustentabilidade financeira ideal seja alcançada num curto espaço de tempo.

## **7 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA**

### **7.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA - DIMENSÃO 5**

#### **7.1.1 Conjunto Universitário**

O conjunto universitário (Campus Principal) é organizado em 9 blocos. É nestes que estão distribuídos os espaços físicos para ensino, pesquisa, extensão e administrativo. O Anexo II detalha as instalações.

O setor de infraestrutura, vem realizando reformas de ampliação e adequação em seu espaço físico para aprimorar a infraestrutura e atender a grande demanda dos cursos oferecidos pela USS, com melhor qualidade.

Ressaltamos que tais reformas e adequações realizadas foram resultados das avaliações internas e externas, reinvidicações através da ouvidoria, bem como de reuniões das coordenações de curso com as representações discentes e corpo docente.

As melhorias compreendem a ampliação em um terço da capacidade atual dos laboratórios dos cursos das engenharias, laboratórios de informática ambos localizados no bloco 9. Foram criadas de 2 salas de aula equipadas com multimídia e capacidade para 100 alunos cada; houve reforma da subestação de energia e reforma geral das instalações elétricas do bloco 4, sala dos professores do Curso de Medicina do bloco 2, e pintura em geral, entre outros.

No ano de 2016, entre as várias conquistas estão à aquisição de lousa digital; recurso de multimídia (datashow); substituição de todos os quadros de giz por lousa branca; aquisição de 150 novos computadores para os laboratórios de informática; reestruturação dos laboratórios de informática com novo mobiliário que permite uso de notebooks e dispositivos móveis por parte dos alunos e professores da USS, assim como usuários em geral; carteiras novas, atualização do acervo bibliográfico, aparelhos de ar-condicionado split em substituição aos aparelhos mais antigos. E para proporcionar maior segurança foram instaladas mais câmeras de monitoramento e aumento na iluminação de todo o campus universitário.

O objetivo é proporcionar um ambiente adequado para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem primando sempre pela melhoria contínua da qualidade do ensino, pesquisa e extensão, conseqüentemente aumentando os índices de avaliação externa pelos quais a USS passa periodicamente. Para 2017, os projetos já elaborados e aprovados serão finalizados conforme cronograma interno.

### **7.1.2 Sistema Integrado de Bibliotecas da USS (SIB-USS)**

O Sistema Integrado de Bibliotecas da USS (SIB-USS) é constituído pela Biblioteca Central (coordenadora do Sistema) e pelas Bibliotecas Setoriais: Centro de Estudos Prof. Severino Sombra – HUSF, Biblioteca do Museu Severino Sombra e Campus Avançado Maricá. A Biblioteca Central é um órgão suplementar, subordinado administrativamente à Reitoria. O SIB-USS tem a finalidade de dar suporte informacional às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

O Relatório das Atividades desenvolvidas pelas Bibliotecas do Sistema SIB-USS é um instrumento de prestação de contas do que foi realizado no cumprimento das suas atribuições, destacando as ações do exercício a que se refere.

Neste relatório, observa-se que 2016 foi um ano bastante produtivo, tanto pelas novas atividades (itens 1-7 a seguir); pelo número de serviços e pelos investimentos: em acervo: 1.242 exemplares; em equipamentos: 01 datashow (Projeter S27 - 2.700 lumens); 01 TV 32 polegadas; 02 aparelhos de ar condicionado. Importante destacar, o empenho da equipe da Biblioteca Central (Gerentes e Auxiliares) para o bom desempenho do Setor.

As atividades realizadas em 2016 estão descritas a seguir.

- 1 - Atualização da versão do sistema Pergamum (dezembro de 2015 implementação em janeiro/fevereiro de 2016) em todos os terminais de trabalhos técnicos, de atendimento e de consulta dos clientes.
- 2 - Implantação da Biblioteca Digital de TCCs (trabalhos que foram autorizados pelos autores para fazerem parte da Biblioteca digital da USS, com acesso pela internet).
- 3 – Indexação de artigos periódicos da USS no Portal de Periódicos da ICAP (Indexação Compartilhada de Artigos de Periódicos) – ou seja, os artigos produzidos pelos professores da USS e publicados nos periódicos: Revista Mosaico; Revista TECCEN; Revista Saúde. O ICAP é também um indexador da CAPES que qualifica a revista e disponibiliza o artigo online. Além da indexação dos artigos no ICAP os mesmos foram cadastrados também no Sistema Pergamum.
- 4 - Realinhamento das referências bibliográficas do PPC pelo acervo da BC – pesquisa no Sistema Pergamum da bibliografia indicada no PPC indicando-se os exemplares existentes no acervo da BC, dos seguintes Cursos: Administração, Enfermagem, Medicina, Pedagogia, Psicologia.



- 
- 5 - Elaboração do Plano de Ensino, que permite vincular às UO's às Disciplinas, Períodos, Títulos do Conteúdo programático às obras cadastradas no Sistema Pergamum. Foram feitos os Planos de Ensino dos seguintes cursos: Medicina; Enfermagem e Engenharia de Produção.
- 6 - Implantação do guarda-volumes da Biblioteca Central para dar mais segurança aos pertences dos usuários.
- 7 – Criação da área de Cadastro do usuário – local específico para o usuário cadastrar a senha de acesso ao Sistema Pergamum e senha do Henry (acesso à catraca), bem como consulta ao TOTVS (portal acadêmico) quanto a situação de matrícula do aluno.
- 8 - Ampliação do Acervo Bibliográfico nas seguintes áreas: Administração, Enfermagem, Medicina, Odontologia, Psicologia, Medicina Veterinária, Engenharias (Civil, Elétrica, Produção e Química).
- 9 – Recuperação (colagem das capas, etc.) dos livros danificados.
- 10 – Aumento no número de câmeras instaladas nos salões de estudo em grupo.
- 11 - Sinalização/indicação do monitoramento pelas câmeras nos setores da Biblioteca Central
- 12 - Compra dos seguintes equipamentos: equipamento multimídia datashow; TV 32 polegadas para visualizar as imagens das câmeras instaladas no salão de estudo em grupo, telefone sem fio para a Coordenação das Bibliotecas e Setor Técnico.

### **Biblioteca Central - Infraestrutura**

A Biblioteca Central do SIB-USS está localizada na Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão Dr. Mário Sombra de Albuquerque, Bloco 1 - Professora Maria Ignez Azambuja de Lemos, à Avenida Expedicionário Oswaldo de Almeida Ramos, 280, Centro, Vassouras-RJ.

A Biblioteca Central é constituída de amplo acervo de livros, folhetos, obras de referência, teses, periódicos, materiais especiais, bases de dados eletrônicas, entre outros e tem como objetivo a disseminação da informação nas diversas áreas do conhecimento. Como parte integrante dos Processos de Ensino, Pesquisa e Extensão atende o corpo docente, discente e administrativo além de usuários de todo o país. Possui ambientes amplos bem iluminados, climatizados, excelente acústica, bem higienizado, com mobiliários adequados, proporcionando aos usuários maior conforto e comodidade no momento de utilização dos espaços físicos. Periodicamente, os prédios passam por manutenção, mantendo-se em ótimo estado de conservação.

A Biblioteca Central é composta por 01 prédio (bloco) com 02 pisos e 01 prédio Anexo com 03 pisos, que estão descritos a seguir:



**Infra-estrutura física**

Prédio 1 (1º e 2º pisos) – área total: 820m <sup>2</sup>
Área de estudos (mesas/cadeiras) - 1º piso
Cabines de acesso à internet (06) - 1º piso
Salas de estudo em grupo (02) - 1º piso
Sala da Coordenação das Bibliotecas do SIB-USS (01) - 1º piso
Sala de Trabalhos técnicos (01) - 1º piso
Área de Exposição - 1º piso
Área de estudos (mesas/cadeiras) - 2º piso
Área com 20 cabines de estudo individual - 2º piso
Salas de estudo em grupo (03) - 2º piso
Sala para Teleconferência e de Multimídia (01) - 2º piso
Prédio 2 – Anexo (térreo, 1º e 2º pisos) – área total: 702,81m <sup>2</sup>
Balcão de Atendimento - térreo
Hall (bancadas de consulta ao Sistema Pergamum) - térreo
Áreas do Acervo
Ciências da Saúde - térreo
Periódicos - térreo
Espaço para “Troca de Idéias” - térreo
Espaço para a convivência dos funcionários - térreo
Banheiro para atender aos portadores de necessidades especiais (01) – térreo
Sala de Vídeo (01) - térreo
Áreas do acervo, de estudo e trabalho - 1º piso e 2º piso

**Infra-estrutura geral (informática, equipamentos e mobiliários)**

Informática, Equipamentos e Mobiliários	Total
Microcomputadores completos	26
Impressoras	01
Datashow	02
TV	04
Webcam	02
Scanners	01
Coletores de códigos de barras	04
Vídeocassete	02
Câmeras de segurança	54
Switch Intelbras 24 portas	01
Switch Encore 16 portas	01
Roleta eletrônica	01
Roleta mecânica	01
Mesas de estudo	105
Cadeiras	512
Sofás	02
Armários de aço	04
Gaveteiros	01
Cabines de estudo individual	22
Geladeira	02

---

## **Recursos Humanos**

- O quadro de pessoal das Bibliotecas do SIB-USS possui profissionais técnico-administrativos suficientes para a manutenção e funcionamento. Segue quadro demonstrativo:

<b>Cargo</b>	<b>Total</b>
Bibliotecária	01
Auxiliar administrativo	01
Auxiliar de biblioteca	14
Auxiliar de Serviços Gerais	02
Total	18

## **Informatização**

Os serviços de referência (consulta, empréstimo, renovação, reserva e disseminação seletiva da informação) assim como os serviços de processamento técnico (catalogação, indexação, controle do acervo, etc.) da Biblioteca Central encontram-se totalmente informatizados, utilizando-se, para estes serviços, o Sistema PERGAMUM (Sistema Integrado de Bibliotecas PUC-PR). O Sistema PERGAMUM possibilita maior facilidade e rapidez nos serviços de referência e promove o acesso remoto na IES e fora dela.

A consulta ao acervo da Biblioteca Central é feita através do Sistema Integrado de Biblioteca – SIB-USS (por autor, título ou assunto). Após pesquisar o documento desejado, o usuário deverá anotar o “número de chamada” e solicitá-lo no balcão de Atendimento ao Cliente ou se dirigir ao acervo de livre acesso e com auxílio do funcionário, processar o empréstimo do documento. A consulta, renovação e reserva, também poderá ser feita através do site [www.uss.br](http://www.uss.br) ou <http://bibliweb.uss.br/pergamum/biblioteca/index.php>.

## **Política de Atualização do Acervo Bibliográfico**

A Biblioteca Central tem como política de atualização e expansão do acervo bibliográfico, a aquisição periódica de livros, revistas e materiais especiais nas áreas do conhecimento, tendo como prioridade as bibliografias básicas e complementares solicitadas pelos coordenadores, professores e alunos, observando a demanda da utilização do acervo; mantendo, assim, uma coerência na prática pedagógica dos cursos oferecidos pela USS. Para aquisição de novos materiais, as solicitações são encaminhadas pela Biblioteca Central à Gerência de Suprimentos da IES que faz cotação com vários fornecedores. A conservação dos documentos é feita periodicamente para torná-los em boa condição de uso.

## **Serviços**

O horário de atendimento da Biblioteca Central é excelente estendendo-se por três turnos, a saber:

De 2<sup>a</sup> a 6<sup>a</sup> feira, das 8h às 22h (ininterrupto). Aos sábados, das 8h às 12h e período não letivo (janeiro) das 8h às 12h e das 14h às 18h.

A Biblioteca apresenta um nível satisfatório de funcionalidade no atendimento aos usuários, oferecendo empréstimo domiciliar e local, renovação, reserva, empréstimo entre Bibliotecas do SIB-USS e do Compartilhamento entre Bibliotecas de Instituições de Ensino Superior do Estado do Rio de Janeiro (CBIES). Disponibiliza microcomputadores para utilização da Internet podendo ser acessadas bases de dados eletrônicas como portal de periódicos da CAPES, ICAP (Indexação Compartilhada de Artigos de Periódicos) da Rede Pergamum - atualmente com 26.682 artigos, 14.347 artigos *on line* e, bases de dados gratuitas como: BVS (BIREME), SCIELO, Domínio Público, entre outras.

Oferece os seguintes serviços: Empréstimo domiciliar e local, renovação, reserva, empréstimo entre Bibliotecas do SIB-USS e do Compartilhamento entre Bibliotecas de Instituições de Ensino Superior do Estado do Rio de Janeiro (CBIES); Comutação Bibliográfica, através de cópias solicitadas a BIREME (Biblioteca Regional de Medicina) ou COMUT (Programa de Comutação Bibliográfica) no país e no exterior; Serviços de alerta: emissão de e-mail aos usuários cadastrados na Biblioteca Central, divulgando os materiais incorporados ao acervo, informando sobre a data de vencimento do documento retirado por empréstimo e informando a chegada do documento reservado. Elaboração das referências bibliográficas e confecção das fichas catalográficas dos TCCs (Trabalhos de Conclusão de Cursos), Dissertações e Teses dos alunos da USS e Comunidade, segundo as Normas da ABNT e AACR2. Os alunos são orientados pelo bibliotecário, para execução destes serviços. Capacitação dos alunos: No início de cada semestre, os alunos matriculados no 1º período dos cursos da USS realizam uma visita guiada à Biblioteca Central para capacitação no Sistema Pergamum visando melhor utilização do acervo e ao acesso às bases de dados disponíveis na rede local. Durante estas visitas, os alunos são orientados a visitarem o site da USS para conhecerem os serviços online oferecidos pela Biblioteca Central bem como as Normas de utilização. Scanner – os alunos podem escanear os documentos necessários para pesquisa. Visitas guiadas: As visitas guiadas à Biblioteca Central são agendadas pela comunidade externa (Colégios, etc.). Ação Cultural (Eventos: Exposições, Palestras, etc.) A Ação Cultural é realizada num espaço do salão de estudos do 1º piso do Prédio 1; o público alvo é a comunidade acadêmica e externa.



### **AÇÃO CULTURAL**

A Ação Cultural (Eventos: Exposições, Palestras, etc.) é um diferencial na oferta de serviços prestados pela Biblioteca Central, pois promovem a integração da Biblioteca Central com a comunidade acadêmica e externa. Os eventos realizados em 2016 foram os seguintes:

<b>Evento</b>	<b>Período</b>	<b>Nº de Visitante</b>
VI Jornada Severino Sombra. I Mostra Fotográfica de Educação Ambiental	De: 16 a 21 de maio de 2016. De 2ª a 6ª feira, das 9h às 21h e sábados das 8h às 12h.	234 visitantes
VI Jornada Severino Sombra. Políticas públicas antimanicomiais – Exposição de fotos	De: 16 a 21 de maio de 2016	
XV ENIC: Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. 2º Simpósio Luso-Brasileiro de Ciências. Lançamento do Cordel do Dr. Mosquitão.	De: 17 de outubro a 18 de novembro de 2016	29 visitantes
XVIII Jornada Sul Fluminense De Farmácia – Prof Jacy Moraes Reis	04 de outubro de 2016 a 18 de novembro de 2016	----

### **VISITAS GUIADAS:**

- 1 - Colégio dos Santos Anjos – Vassouras, RJ. 22 alunos
  - 2 - Colégio Estadual Antônio de Jesus Gomes – Itakamosi – Vassouras, RJ. 25 alunos
  - 3 - Colégio CETIC – Peter Pan – Vassouras, RJ. 69 alunos
  - 4 - Colégio Estadual Presidente Rodrigues Alves - Paracambi, RJ. 50 alunos
  - 5 – Colégio Padre Sebastião – Valença, RJ - 45 alunos
  - 6 – Instituto de Educação Tiago Costa – Vassouras, RJ – 60 alunos
  - 7 – CIEP Padre Salésio – Vassouras, RJ – 35 alunos
- Total 306 alunos

### **CAPACITAÇÃO DE USUÁRIOS:**

- Alunos da USS do 1º período dos cursos de Administração, Enfermagem, Engenharia Elétrica, Engenharia de Produção, Engenharia Civil, Engenharia Química, Medicina, Medicina Veterinária, Odontologia e Psicologia.

**INDICADORES DE SERVIÇOS DA BIBLIOTECA CENTRAL**

**EMPRÉSTIMOS/RENOVAÇÃO DOS MATERIAIS POR  
CATEGORIA DE USUÁRIOS**

CATEGORIA DE USUÁRIOS	TOTAL
Alunos de graduação/Cursos Técnicos	69.141
Alunos de especialização (Pós-graduação)	132
Alunos do mestrado	07
Comunidade externa	105
Funcionários	806
Professores	1944
Alunos Cap	56
Residentes	159
<b>TOTAL</b>	<b>72.350</b>

**MATERIAIS INCORPORADOS AO ACERVO**

TÍTULOS E EXEMPLARES INCORPORADOS AO ACERVO		
ITEM	TÍTULOS	EXEMPLARES
Artigos de Periódicos	260	---
Dissertações	04	04
Folhetos	03	07
Livros	183	817
Periódicos	48	160
TCCs	254	254
<b>TOTAL</b>	<b>752</b>	<b>1.242</b>

OUTROS SERVIÇOS	TOTAL
Confecção de Fichas catalográficas	315
Empréstimo Especial	4.398
Empréstimo entre Bibliotecas	21
Eventos	04
Utilização de scanner	23



---

**Projetos para o ano de 2017**

- Expandir e atualizar o acervo com aquisição de materiais nas diversas áreas do conhecimento das Bibliotecas do SIB-USS.
- Catalogar e indexar os artigos de periódicos científicos recebidos no ano de 2017.
- Manter o acervo em boas condições de uso com o serviço de encadernação.
- Promover e apoiar eventos culturais (exposições, lançamento de livros, palestras, etc.) no espaço no salão de estudos para comunidade interna e externa.
- Receber comunidade interna e externa para apresentação do espaço oferecido pela Biblioteca Central (Visita guiada).

**Biblioteca Setorial Centro de Estudos Severino Sombra**

O Centro de Estudos Prof. Severino Sombra/Biblioteca Setorial HUSF é um dos Setores do Hospital Universitário Sul-Fluminense que está localizado à Rua Vicente Celestino, nº 201, Madrugada – Vassouras, RJ.

Seu acervo é composto de livros, revistas, jornais e periódicos na área de Ciências da Saúde; recentemente foi ampliado por meio do remanejamento de uma parte do acervo da Biblioteca Central nas áreas de: Ambulatório (emergências); Anestesiologia; Cardiologia; Dermatologia, Pediatria, Clínica médica e Cirúrgica, Ginecologia e Obstetrícia; UTI.

**Horário de atendimento:**

O horário de atendimento da Biblioteca Setorial HUSF turnos, a saber: de 2ª a 6ª feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h30min. atendendo os Docentes e Discentes. Área de 38,07 m<sup>2</sup> para compor o acervo e sala de leitura, com 05 mesas e 25 cadeiras e 05 microcomputadores para pesquisa acadêmica podendo ser acessadas bases de dados eletrônicas como portal de periódicos da CAPES, ICAP (Indexação Compartilhada de Artigos de Periódicos) da Rede Pergamum - atualmente com 26.682 artigos; 20.881 artigos online - e, bases de dados gratuitas como: BVS (BIREME), SCIELO, Domínio Público, entre outras.

Empréstimos / renovação dos documentos	
Alunos / Residentes/ Professores	79
Total	79



---

### **Biblioteca Campus Avançado de Maricá**

A Biblioteca Campus Avançado de Maricá, está localizada á Rua Roberto Silveira nº 437, Flamengo – Maricá, RJ.

Horário de atendimento: segunda a sexta-feira de 13h às 22h (ininterrupto), atendendo aos Docentes, Discentes e Administrativos além de usuários de todo País.

A Biblioteca está dividida em 02 ambientes, a saber:

- Área de 56,75 m<sup>2</sup> com 10 estantes de 05 prateleiras para composição do acervo, ilha com 03 divisórias, 01 microcomputador, 01 leitora óptica e 01 impressora Bematech.
- Área de 55,01m<sup>2</sup> para sala de leitura com 06 mesas, 20 cadeiras, 01 microcomputador para consulta ao acervo e 04 estantes de 03 prateleiras para composição do acervo de Referência de livre acesso.

No que tange a serviços, é disponibilizada acesso à base de dados eletrônica como portal de periódicos da CAPES, ICAP - Indexação Compartilhada de Artigos de Periódicos da Rede Pergamum atualmente com 26.682 artigos e 14.437 artigos *on line* e, bases de dados gratuitas como: BVS (BIREME), SCIELO, Domínio Público, entre outras.

Oferece os seguintes serviços: elaboração das referências bibliográficas e confecção das fichas catalográficas dos TCCs (trabalhos de conclusão de curso), dos alunos da USS e comunidade, segundo as Normas da ABNT e AACR2. Comutação Bibliográfica, através de cópias solicitadas a BIREME (Biblioteca Regional de Medicina) ou COMUT (Programa de Comutação Bibliográfica) no país e no exterior; Serviços de alerta: emissão de e-mail aos usuários cadastrados na Biblioteca Central, divulgando os materiais incorporados ao acervo, informando sobre a data de vencimento do documento retirado por empréstimo e informando a chegada do documento reservado.

### **DADOS ESTATÍSTICOS DAS ATIVIDADES REALIZADAS NA BIBLIOTECA CAMPUS AVANÇADO DE MARICÁ NO ANO DE 2016**

Empréstimos / renovação dos documentos por categoria de usuários	
Alunos de graduação	139
Alunos de especialização	04



**Relatório de Avaliação Institucional 2016**  
**Comissão Própria de Avaliação – CPA**

Funcionários	01
Professores	01
Total	145

**ACERVO ATÉ DEZEMBRO DE 2016**

(Incluindo todas as Bibliotecas do SIB-USS)

Área	Livros		Periódicos		Vídeos/ DVDs		CD Roms	
	Títulos	Exemplares	Nacionais	Estrangeiros	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Ciências Exatas e da Terra	3.984	7.735	12	02	10	21	26	46
Ciências Biológicas	1.511	3.942	07	05	01	01	01	01
Engenharias	1.569	2.823	10	01	01	02	08	10
Ciências da Saúde	10.438	23.840	120	28	19	32	47	72
Ciências Agrárias	430	784	08	01	16	31	02	05
Ciências Sociais Aplicadas	9.813	16.828	55	03	26	44	24	35
Ciências Humanas	10.589	18.347	73	01	11	19	19	33
Linguística, Letras e Artes	7.539	10.848	14	01	11	13	17	27
<b>Total</b>	<b>45.873</b>	<b>85.147</b>	<b>299</b>	<b>42</b>	<b>95</b>	<b>163</b>	<b>144</b>	<b>229</b>



### **7.1.3 Gerência de Telecomunicação e Infraestrutura – GTI**

Órgão subordinado à Superintendência Administrativa e Financeira da Fundação Educacional Severino Sombra, foi criada em 29 de agosto de 1997, através da Portaria nº. PR - 061/97, para substituir o Núcleo de Informatização (NI). Em 29 de junho de 2012 foi criada a Gerência de Telecomunicação e Informática – GTI, através da Portaria nº. 061/2012. A atribuição básica da GTI é gerenciar as operações do Sistema de Informática e de Telecomunicação, de modo a integrá-los em proveito da otimização dos sistemas de informação da FUSVE/USS/HUSF.

Em dezembro de 2015 a GTI foi desmembrada em duas Gerências – GTI e Gerência de Sistemas. A GTI passou a responsável pela área de Infraestrutura de TI, Telefonia e desenvolvimento. A Gerência de Sistemas passou a ser responsável por todos sistemas que são usados pela USS (TOTVS, PERGAMUM, PORTAL ACADÊMICO). A intenção do desmembramento é de se focar melhor em cada área especificamente, com isso melhorar a qualidade dos serviços prestados e promover maior inovação tecnológica.

A GTI administra as Salas de Informática da USS, criadas para apoiar as atividades dos diversos órgãos acadêmicos e cursos. O nome “Sala de Informática” caracteriza o conceito de utilização generalizada do ambiente, em proveito do ensino e da aprendizagem e que pode ser um laboratório, sala multimídia, ambiente de pesquisa na Internet. As Salas foram estruturadas para viabilizar aulas dos diversos cursos e oferecer ambiente de conexão à internet, de conexão à rede da USS, e de acesso às informações do Portal Acadêmico TOTVS. O espaço fica disponível nos três turnos de funcionamento, para que alunos e professores, sob regulamentação adequada, possam realizar pesquisas, preparação de trabalhos acadêmicos e outras atividades que requeiram apoio informatizado.

Os professores e alunos têm acesso aos equipamentos de informática das Salas de Informática do Campus e do Hospital Universitário, assim como nas Salas dos Professores do Campus e do CAp. Os pró-reitores e coordenadores de cursos dispõem de computador em cada uma de suas salas, para os quais a GTI provê toda a assistência técnica e manutenção necessárias.

No Campus atualmente também é disponibilizada uma Rede WiFi para uso de professores, alunos e colaboradores para acesso a internet: USS-WIFI.

A GTI é responsável pelo desenvolvimento e manutenção do site da USS na internet (<http://www.uss.br>) que deixou de ser um serviço terceirizado a partir de janeiro de 2013. No ar desde 30/07/98, o *site* publica na internet dados administrativos, acadêmicos e



da área hospitalar, para facilitar a busca de informações por quaisquer dessas áreas. As atualizações são executadas pela GTI, conforme necessidade, sendo que cada setor é responsável pelo envio das informações atualizadas.

Através do site, os alunos têm acesso às suas informações acadêmicas como notas, faltas, material para downloads disponibilizados pelos professores e histórico escolar armazenados no banco de dados do Sistema de Administração Escolar – Portal Acadêmico TOTVS e Plataforma de EAD LMS-TOTVS, com o devido grau de segurança e sigilo, atualizadas diariamente.

Atualmente existem dois links dedicados de internet FullDuplex, gerando desta forma uma contingência no caso de inoperância em um dos links. Esta aquisição visa melhoria de acesso à internet possibilitando uma maior qualidade de pesquisa e acesso a serviços online das áreas Acadêmica, Administrativa e HUSF. É importante ressaltar que tal demanda vinha sendo sinalizada nas autoavaliações institucionais.

A implantação de pontos de comunicação via wireless entre as áreas Acadêmica, Administrativa e HUSF, foi de grande valia, pois desta forma quando há alguma interrupção na comunicação via fibra óptica não ocorre a parada de nenhum serviço de voz ou dados.

Novos Firewalls Mikrotiks foram incorporados a estrutura de Redes da instituição, provendo maior segurança, velocidade e gerência.

Com a implantação de nova Central Telefônica IP, houve melhoria na qualidade do serviço de telefonia, possibilitando realização de ligações via VoiP.

Os 5 laboratórios do Campus Universitário foram reestruturados com 100 computadores novos e novas bancadas com espaços livres destinados ao uso de notebooks. Ainda no início de 2016 mais 50 novos computadores foram adquiridos para a ampliação de mais um laboratório, ampliando também o parque de máquinas.

Em 2014 o sistema ERP TOTVS entrou efetivamente em produção na instituição, provendo um maior controle e gerenciamento em todas as áreas, assim como gerando toda uma integração sistêmica entre as áreas acadêmica, financeira, fiscal, estoque, compras, HUSF etc. No ano de 2015, foi criado mais um laboratório de informática.

Os laboratórios de informática em funcionamento no ano de 2016, com seus respectivos equipamentos, estão elencados a seguir:

- ✓ Laboratório 1: 20 computadores com Windows 7, processador AMD GT56M de 1.6Ghz, HD 500GB, 4GB de memória RAM, pacote Office Livre(LibreOffice 4.0), Navegadores de internet, MakeMoney, AutoCAD2016;

- ✓ Laboratório 2: 30 computadores com Windows 7, processador Core i3 de 3.3Ghz, HD 500GB, 4GB de memória RAM, pacote Office Livre(LibreOffice 4.0), Navegadores de internet, AutoCAD2016;
- ✓ Laboratório 3: 20 computadores com Windows 7, processador Core i3 de 3.3Ghz, HD 500GB, 4GB de memória RAM, pacote Office Livre(LibreOffice 4.0), Navegadores de internet, AutoCAD2016;
- ✓ Laboratório 4: 40 computadores com Windows 7, processador AMD GT56M de 1.6Ghz, HD 500GB, 4GB de memória RAM, pacote Office Livre(LibreOffice 4.0), Navegadores de internet, AutoCAD2016;
- ✓ Laboratório 5: 20 computadores com Windows 7, processador AMD GT56M de 1.6Ghz, HD 500GB, 4GB de memória RAM, pacote Office Livre(LibreOffice 4.0), Navegadores de internet, Makemoney, AutoCAD2016;
- ✓ Laboratório 6: 20 computadores com Windows 7, processador AMD GT56M de 1.6Ghz, HD 500GB, 4GB de memória RAM, pacote Office Livre(LibreOffice 4.0), Navegadores de internet, Makemoney, AutoCAD2016;
- ✓ Internet Banda Larga Dedicada de 160MB/seg.

#### **7.1.4 Hospital Universitário Sul-Fluminense - HUSF**

O Hospital Universitário Sul-Fluminense (HUSF), é mantido pela Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE), Entidade Filantrópica, situado à rua Vicente Celestino nº 201, Madrugá, Vassouras-RJ., CEP 27700-000, Telefax (024) 2471-2315, CNPJ nº 32410037/0001-84, Inscrição Estadual nº 80.476.264, CNES 227374, caracterizado como Hospital Geral, Universitário de Ensino, referência para o Município de Vassouras, Região Centro-Sul Fluminense, Região do Médio Paraíba e Baixada Fluminense, com população própria e referenciada estimada em 500.000 habitantes.

O Município possui cobertura de 100% da Estratégia de Saúde da Família, com 14 equipes, sendo oito equipes na zona urbana e seis equipes na zona rural.

Privilegiada por ser uma cidade universitária, Vassouras torna-se o principal centro de formação de profissionais necessários para a implantação do projeto na região. A unidade de saúde universitária é fundamental para o atendimento dos pacientes mais graves que necessitam de suporte avançado de vida.

O HUSF é a principal referência hospitalar de média e alta complexidade da Região Centro-Sul Fluminense. Possui habilitação junto ao Ministério da Saúde como Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Intensiva Adulto e Neonatal tipo II,



---

Hemodiálise, Oncologia Clínica/Cirúrgica, Cirurgia Cardíaca, Hemodinâmica, Eletrofisiologia, Neurologia/Neurocirurgia e Traumato-ortopedia.

Com uma ampla gama de procedimentos ambulatoriais e hospitalares de média e alta complexidade, nas especialidades: Anatomopatologia, Anestesiologia, Cardiologia, Cirurgia Buco Maxilo, Cirurgia Cardíaca, Cirurgia Plástica, Cirurgia Odontológica, Cirurgia Oncológica, Cirurgia Geral, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Torácica, Cirurgia Vascolar Periférica, Clínica Médica, Dermatologia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Ginecologia / Obstetrícia, Geriatria / Gerontologia, Gastroenterologia, Hemoterapia, Mastologia, Nefrologia, Neurologia, Neurocirurgia, Nutrição e Dietética, Odontologia, Oftalmologia, Oncologia Clínica, Otorrinolaringologia, Ortopedia e Traumatologia, Patologia Clínica, Pediatria, Pneumologia, Psicologia, Psiquiatria, Reumatologia e Urologia.

Oferece à população local e referenciada, procedimentos e exames especializados nos serviços de Radiodiagnóstico por Imagem (Raio X contrastados e não contrastados), Hemodiálise, Hemodinâmica, Broncoscopia, Colonoscopia, Colposcopia, Densitometria Óssea, Diálise Peritoneal, Ecocardiografias Bidimensionais, Eletrocardiografia, Eletrofisiologia, Endoscopia Digestiva Alta e Baixa; Doppler Venoso e Arterial, Fonoaudiologia, Histeroscopia, Holter, Laparoscopia, Teste Ergométrico, Quimioterapia, Tomografia Computadorizada, Ultrasonografias, Urodinâmica, Videolaparoscopia.

O HUSF tem papel estratégico, pois, inegavelmente, é o maior prestador de serviços de saúde de Média e Alta Complexidade para a toda a Centro-Sul Fluminense, parte da Região do Médio Paraíba e Baixada Fluminense, inclusive na atenção às urgências e emergências, conforme credenciamento aprovado através da Deliberação CIB-RJ nº 037, de 04 de outubro de 2007.

Dentro da proposta organizacional da saúde para o município e regiões, a Instituição "garante" acesso aos serviços pactuados de forma regular e contínua, segundo a programação específica para cada uma de suas áreas de atuação.

A proposta de atuação desta Unidade de Saúde envolve a reorientação progressiva para o perfil assistencial de atenção hospitalar de Média para Alta Complexidade, sob o fortalecimento através de Sistema de Referência Hospitalar coerente com seu perfil terciário.

O HUSF participa de forma ativa, sempre que convidado, na elaboração de protocolos técnicos e operacionais da Secretaria Municipal de Saúde, com vistas a adequá-los e implantá-los, priorizando aqueles relacionados à área de urgência e emergência. As partes envolvidas também se comprometem a continuar a desenvolver protocolos técnicos e

de encaminhamento a serem utilizados em nível loco-macro-regional. Como Pólo de Educação Permanente da região, compromete-se a discutir as propostas de formação e desenvolvimento de recursos humanos junto a este fórum.

Apresenta, atualmente, 235 leitos, destes 188 conveniados ao SUS, conforme a estrutura do CNES nº 2273748:

<b>Descrição</b>	<b>Leitos existentes</b>	<b>Leitos SUS</b>
Cardiologia	23	23
Cirurgia Geral	31	24
Ginecologia	10	10
Clinica Geral	73	61
Saúde Mental	4	0
UCI Neonatal Convencional	8	0
UCI Neonatal Canguru	4	4
Unidade Isolamento	2	2
UTI Adulto - Tipo II	20	8
UTI Neonatal - Tipo II	10	6
Obstetricia Cirúrgica	8	8
Obstetricia Clínica	8	8
Pediatria Cirúrgica	8	8
Pediatria Clínica	12	12
Nefrologia	10	10
Psiquiatria	4	4
Total	235	188

Fonte: SCNES

O HUSF é referência para atenção em Urgência e Emergência para toda a Região Centro-Sul Fluminense. As principais atividades e etapas do processo de trabalho sob a responsabilidade do HUSF em relação à Urgência e Emergência, são:

- a) Acolhimento do paciente em ambiente adequado com classificação de risco;
- b) Acolhimento e suporte para familiares/acompanhante;
- c) Desenvolvimento de abordagem interdisciplinar;
- d) Horizontalidade do cuidado médico e de enfermagem;
- e) Assistência Psicossocial;

- f) Oferta de terapias de apoio (Fonoaudiologia e Fisioterapia);
- g) Adoção de linhas de cuidados multidisciplinares pactuados com o gestor municipal;
- h) Projeto UDT (Unidade de Dor Torácica) associado a centro de referência 24 horas, conforme pactuação com Gestor Municipal;
- i) Fornecimento de material médico – hospitalar e medicamento;
- j) Garantia de estrutura de apoio diagnóstico terapêutico;
- k) Manter salas de atendimentos separados, conforme classificação de risco;
- l) Manutenção e atualização do registro do paciente;
- m) Alta e transferência com referência estabelecida e registrada aos serviços de saúde da rede municipal e/ou regional.

O Núcleo Interno de Regulação (NIR) é o setor responsável pela regulação dos leitos da unidade, de acordo com as necessidades do paciente e respeitando a missão, a visão, o perfil assistencial e a capacidade instalada da unidade. O NIR faz a interface do hospital com as Centrais de Regulação e os núcleos internos de outras unidades, solicitando, quando necessário, exames, consultas e transferências das especialidades que a unidade não dispõe.

O setor também é responsável pelas transferências internas dos pacientes oriundos das portas de entrada: emergência, cardiologia, maternidade e pacientes eletivos, respeitando a pactuação, com os coordenadores de serviços e protocolos estabelecidos.

O NIR é uma ferramenta de gestão que trabalha de forma colegiada, em parceria com todos os setores e seus responsáveis, tendo como foco a qualidade da assistência prestada ao paciente.

O Complexo Hospitalar é composto por 8 prédios / blocos, que totalizam 13.500,23 m<sup>2</sup>. de área construída, estando localizado em uma área de terreno de 21.985,00 m<sup>2</sup>.

Dispõe de Centro de Estudos com anfiteatro e capacidade para 60 lugares, Laboratório de Técnica Cirúrgica e Cirurgia Experimental, Pavilhão Silva Melo com 10 salas de 48 lugares e 1 sala de multimídia com 105 lugares, Prédio Walter Capanema de Miranda com 7 salas de aulas de 100 lugares, Laboratórios de Habilidades Multidisciplinares , Ambulatório Docente, Cantina, Alojamento dos Médicos / Residentes: feminino e masculino, Laboratório de Anatomia Patológica com 1 anfiteatro para necrópsia com 35 lugares e 1 sala de aula com 40 lugares. Centro de Fisioterapia, Laboratório de Análises Clínicas, Setor de



---

Diagnóstico por Imagem, Farmácia Hospitalar, Hemocentro Regional, Recepção, Administração, Centro de Oncologia Clínica e Bloco Hospitalar.

Como unidade de complexidade intermediária, o Núcleo de Hemoterapia do HUSF, localizado no complexo hospitalar, é responsável pelo planejamento, execução, controle e avaliação das ações de hemoterapia e hematologia na esfera regional, diretamente subordinado ao HEMORIO.

O Hospital Universitário Sul Fluminense foi certificado pelos Ministérios da Educação e da Saúde como Hospital de Ensino. A Portaria Interministerial nº 862/GM foi publicada em 07 de junho de 2005 no Diário Oficial da União.

Atualmente aguarda a visita *in loco*, pelos certificadores dos Ministérios da Saúde e Educação, para revalidação da certificação de Hospital de Ensino.

Também conquistou o Título de Hospital Amigo da Criança em 2007, conforme Portaria da SAS/MS nº 489, que tem como meta promover, proteger e apoiar o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida e com complemento até dois anos ou mais, através da adoção dos dez passos para o sucesso. Mantendo as revalidações do Título até os dias de hoje. Em agosto de 2016, passou por nova visita de re-avaliação, recebendo então o título de Hospital Amigo da Criança e da Mulher.

Apresenta em sua estrutura de Hospital de Ensino, em funcionamento as Comissões, sendo: Comissão de Ensino, Comissão de Residência Médica (COREME), Comissão de Internato (COMIN), Comissão de Ética Médica (CEM), Comissão de Padronização de Medicamentos (CPM), Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), Comissão de Revisão de Óbitos(CRO), Comissão de Revisão de Prontuários (CRP), Comissão de Revisão de Documentação Médica e Estatística (CRDME), Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT), Comissão de Suporte Nutricional (COSN), Comissão de Serviço de Apropriação de Custos (COSAC), Comissão Interna de Humanização (CIHu), Comissão Hospitalar de Transplantes (HUSF – Transplantes) e Comissão de Aleitamento Materno, Comissão de Elaboração de Relatório Social do Hospital Universitário Sul Fluminense, Comissão de Estudo de Mortalidade Materna.

Desde o 2º semestre de 2012, vem aprimorando e ampliando sua estrutura física com novos projetos junto à Secretaria Municipal Saúde de Vassouras, Secretaria de Estado de Saúde – SESDEC/RJ e Ministério da Saúde, com planejamento e programação de efetividade dos novos projetos. A implantação da Rede Cegonha, de acordo com a Deliberação CIB nº 1523 de 13 de dezembro de 2011, que consiste numa rede de cuidados que visa assegurar à mulher o direito ao planejamento reprodutivo e a atenção humanizada





à gravidez, ao parto, ao puerpério e ao abortamento, bem como à criança o direito ao nascimento seguro e ao crescimento e ao desenvolvimento saudáveis. Introduzindo o respeito à atenção materno-infantil, com ampliação do acesso, acolhimento e melhoria da qualidade do pré-natal e na assistência ao parto e vinculação da gestante à unidade de referência para assistência ao parto. Alguns dos componentes já tiveram habilitação conforme Portaria nº 1.634 de 1º de outubro de 2015.

O HUSF participa ativamente do Plano de Ação Regional das Urgências e Emergências da Região Centro-Sul Fluminense, conforme a Deliberação CIR CS nº25/2012 2012 e na Comissão Intergestores Bipartite (CIB/RJ), conforme 11ª reunião realizada no último dia 08 de novembro de 2012. O Componente Hospitalar da Rede de Atenção às Urgências no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), irá disponibilizar 38 (trinta e oito) leitos para retaguarda clínica (agudos), sendo 19 (dezenove) novos e 19 (dezenove) já existentes, ofertar a ampliação de 22 (vinte e dois) novos leitos de terapia intensiva geral, adulto e propor a qualificação de 6 (seis) leitos de nossa Unidade de Terapia Intensiva já existente, conforme o artigo 22 da Portaria GM/MS 2.395/2011.

A organização dar-se-á por meio da ampliação e qualificação das Portas de Entrada Hospitalares de Urgência, das enfermarias clínicas de retaguarda, das enfermarias de retaguarda de longa permanência e dos leitos de Terapia Intensiva, e pela reorganização das linhas de cuidados prioritárias de traumatologia, cardiovascular e cerebrovascular, sendo que o Componente Hospitalar da Rede de Atenção às Urgências será estruturado de forma articulada e integrada a todos os outros componentes dessa Rede, a partir do Plano de Ação Regional, conforme Portaria nº 1.600/GM/MS, de 7 de julho de 2011. A habilitação da Porta de entrada do HUSF, foi publicada pela Portaria nº 1.609 de 30 de setembro de 2015.

A Portaria estabelece que as Portas de Entrada Hospitalares de Urgência devem estar instaladas em unidades hospitalares estratégicas para a rede de atenção às urgências. Sendo o Hospital Universitário Sul Fluminense habilitado como Unidade de Assistência de Alta Complexidade Cardiovascular, pela Portaria SAS nº 237, de 2008, o mesmo adota prioridades as linhas de cuidado Cardiovascular tão preconizada pela Rede de Atenção às Urgências.

Sendo o HUSF habilitado como Unidade de Assistência de Alta Complexidade Cardiovascular, pela Portaria SAS nº 237 de 2008, o mesmo adota prioridades da Linha de Cuidado do Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) como prioritária e componente de atenção na Rede de Atenção às Urgências, aprimorando os mecanismos de regulação, controle e avaliação da assistência aos portadores de doença cardiovascular e do Protocolo Clínico





sobre Síndromes Coronarianas Agudas (SCA). Encontra-se em processo de ampliação e habilitação de Unidade de Terapia Intensiva Coronariana (UCO), com 10 leitos.

Por apresentar condições de dedicação ao cuidado a pacientes com acidente vascular cerebral (AVC) e diretrizes nacionais para fornecer apoio diagnóstico, tratamento e acompanhamento dos indivíduos com esta doença, incluindo recursos humanos qualificados, métodos diagnósticos não invasivos e invasivos e oportunidade de tratamento percutâneo e cirúrgico em caráter de urgência.

Ressaltamos que o HUSF, é também habilitado como Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Neurocirurgia, conforme Deliberação da CIB-RJ nº 379, de 04 de outubro de 2007, o mesmo adota prioridades as linhas de cuidado em AVC, tão preconizada pela Rede de Atenção às Urgências, estando contratualizado com o Município e apto a aderir à RUE, com ampliação de 10 novos leitos em Terapia Intensiva para tratamento do AVE e mais 10 leitos clínicos de cuidado integral ao AVE.

Assim, o HUSF encontra-se contratualizado com o Município e apto a aderir à RUE por possuir capacidade técnica e certidões negativas indispensáveis à contratualização da entidade filantrópica.

A Estratégia Nacional para a Oncologia no SUS visa a Ampliação e Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde para o controle do câncer. Por atender os padrões preconizados pelo Ministério da Saúde, e possuir os serviços Quimioterapias, Hormonioterapias e Cirurgias Oncológicas, o HUSF foi contemplado com o equipamento de acelerador linear e a criação do serviço de radioterapia para 2014, com objetivos de: 1. Ampliar e qualificar o acesso ao tratamento especializado do câncer; 2. Integralizar o tratamento em um mesmo hospital; 3. Otimizar a utilização dos recursos humanos disponíveis.

Com a continuidade da incorporação e atualização tecnológica em todos os seus serviços, adequação de ambiência nos setores de apoio (lavanderia, rouparia, nutrição e dietética), ampliação do bloco cirúrgico (novas salas de cirurgias) e enfermarias de cardiologia e clínica cirúrgica, adequação e ampliação da Central de Material Esterilizado. Investimento em profissionais médicos, com oferta de capacitação pedagógica nos anos de 2014, 2015 e data marcada para abril de 2016, o HUSF reescreve diariamente a Missão Institucional de "(...) ser a referência regional com visão humanística e alicerces na ciência".

A Residência Médica do HUSF obteve o recredenciamento dos programas pela Comissão Nacional de Residência Médica em 13 de fevereiro de 2014, conta hoje com 23 residentes, sendo: 02 residentes na Clínica Médica, 04 residentes na Cirurgia Geral, 03



residentes na Pediatria, 05 residentes em Ginecologia Obstetrícia, 03 residentes em Anestesiologia, 01 residente em Medicina Intensiva, 02 residentes em Medicina da Família e Comunidade e 03 residentes no Programa de Especialização em Medicina Intensiva – PEMI. Todos os residentes com bolsa custeada pelo Pró-Residência programa do Ministério da Saúde, fato este que auxilia no momento de crise econômica pelo qual passamos.

Novas perspectivas surgem para solicitação de credenciamento de novos programas, como cardiologia, nefrologia e neonatologia, assim como também ampliação de vagas de alguns dos programas existentes, todas essas ações precisam ser solicitadas até junho/julho de 2016.

Novas oportunidades estão surgindo, como por exemplo, ser Centro Formador em Eletrofisiológica Cardíaca, uma parceria proposta pelo grupo de eletrofisiologistas e a Sociedade Brasileira de Cardiologia. Além dos novos desafios que já se encontram em andamento, são estes:

- ✓ Certificação Hospital de Ensino tipo II
- ✓ Implantação das RAS
- ✓ Implantação da Radioterapia
- ✓ Habilitação Neurocirurgia
- ✓ Habilitação Endovascular
- ✓ Habilitação Centro Cardiovascular
- ✓ Habilitação Centro de Trauma
- ✓ Habilitação Centro Oftalmológico
- ✓ Reabilitação do Serviço de Captação de Órgãos para Transplantes
- ✓ Hospital 100% SUS

#### PLEITOS EM ANDAMENTO PARA HABILITAÇÃO DOS SERVIÇOS:

- ✓ Habilitação de + 4 Leitos de Unidade de Terapia Intensiva NEONATAL Tipo II
- ✓ Habilitação de + 10 Leitos de Unidade de Terapia Intensiva Adulto Tipo II
- ✓ Qualificação de 19 Leitos Clínicos de Retaguarda já existentes
- ✓ Habilitação de +19 Leitos Clínicos de Retaguarda
- ✓ Ampliação do Serviço de Terapia Renal Substitutiva – TRS
- ✓ Ampliação do Serviço de Oncologia – UNACON em Hematologia
- ✓ Ampliação do Serviço de Oncologia – UNACON para Polo Diagnóstico
- ✓ Ampliação do Serviço de Oncologia – UNACON para a especialidade de Cabeça e Pescoço

### **7.1.5 Centro Integrado de Saúde - CIS**

O Centro Integrado de Saúde - CIS, em funcionamento a mais de dois anos, teve origem através de uma proposta de oferecer serviço de saúde de excelência na região Centro-sul Fluminense do Estado do Rio de Janeiro.

Referência em saúde privada para o município de Vassouras e cidades vizinhas, além de uma estrutura moderna e completa, o CIS é sinônimo de atendimento humanizado, acolhedor e eficiente. Mantido pela Fundação Educacional Severino Sombra, foi feito para oferecer à população diferenciais na área da saúde.

O CIS tem como destaque a Unidade Materno infantil, única da região, que proporciona à gestante, ao bebê e à criança um atendimento exclusivo, permitindo que mãe e filhos possam ser atendidos no mesmo local, com moderna infraestrutura, tecnologia de última geração, segurança 24 horas, conforto e corpo clínico especializado.

Para o atendimento de casos onde há riscos para o bebê, a UTI Neonatal dispõe de 14 leitos, equipe especializada em casos de alta complexidade com métodos que aceleram a recuperação dos recém-nascidos.

O CIS possui ainda 14 apartamentos completos, pronto atendimento pediátrico 24 horas com equipe multiprofissional e suporte diagnóstico (laboratorial e de imagem).

### **7.1.6 Instituto de Anatomia**

Em dezembro de 1998, foi inaugurado o novo Instituto de Anatomia da Universidade Severino Sombra (IA-USS), criado pela Fundação Educacional Severino Sombra, localizado no segundo andar do Bloco Prof. Álvaro Fróes da Fonseca, no campus principal da USS. No andar térreo do mesmo bloco, localiza-se a secretaria do IA-USS.

No Instituto de Anatomia são ministradas disciplinas ligadas a Anatomia Humana e Anatomia Veterinária a 10 cursos de graduação, quais sejam: Biologia, Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária, Odontologia e Psicologia. Também são ministradas disciplinas para alunos de cursos de nível técnico, como Técnico em Enfermagem e Técnico em Radiologia.

O IA-USS conta com a seguinte estrutura física:

- Quatro salas de dissecação e pesquisa com áreas de 31.5 m<sup>2</sup> cada uma, identificadas como salas 01, 02, 03 e 04, que possuem 3 bancadas em granito, todas climatizadas.
- Dois anfiteatros, com áreas de 31.5 m<sup>2</sup> identificados como salas 05 e 06 que possuem uma bancada em granito e arquibancadas, climatizadas.

- Uma sala de estudo com área de 81.37 m<sup>2</sup>, identificada como sala 07, que possui 10 bancadas em granito, que também dispõe de climatização.
- Duas Centrais de Conservação de Peças Anatômicas, sendo:
  - a) Uma Central de Conservação para peças de Anatomia Veterinária, dispendo de 2 cubas de polietileno de 2,00 x 0,80 x 1,10 com tampa para conservação de peças e cadáveres de animais em formol, bancadas para armazenamento de peças glicerizadas, e ainda um ossário. Este ambiente possui sistema de exaustão.
  - b) Uma Central de Conservação de Peças de Anatomia
  - c) Humana, contendo 3 cubas de 2,00 x 1,20 x 1,00, com tampa em acrílico para conservação de cadáveres humanos em formol e bancadas para armazenamento de peças glicerizadas. Este ambiente possui sistema de exaustão.
  - d) Um ossário humano.
  - e) Uma sala de preparo de peças.
  - f) Uma sala de conservação e maceração, com sistema de exaustão.
  - g) Um almoxarifado.
  - h) Duas câmaras frigoríficas.
  - i) Um vestiário dispendo banheiro com chuveiro e armários individuais.

As técnicas utilizadas para conservação das peças que são utilizadas pelos alunos é a de formalização para as peças que estão sendo dissecadas e glicerinação nas peças para estudo.

As salas de aula e de pesquisa são climatizadas, proporcionado bem-estar físico durante as aulas e garantindo uma melhor aprendizagem. Possuem pia com água, sabão líquido e papel para utilização dos discentes e docentes após as aulas práticas. São equipadas também com suporte para livros, para uso pelos discentes durante a aula ou outro período de estudo e possuem bancos confortáveis e em número perfeitamente compatível com a quantidade de discentes que frequentam o instituto de anatomia.

O Instituto de Anatomia dispõe de um técnico em laboratório, três auxiliares técnicos em laboratório responsáveis pela dissecção, preparação de peças anatômicas e auxílio aos professores durante a aula prática de dissecção, quando necessário, e um auxiliar de serviços gerais.

---

### **7.1.7 Campus Experimental: Fazenda Experimental e Clínica Veterinária**

A Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão Prof. Antônio Orlando Izolani – Campus Experimental, funciona como campo de prática para os cursos de Ciências Biológicas, Engenharia Ambiental, Farmácia, Fisioterapia, Medicina Veterinária, Pedagogia, Psicologia e o Mestrado Profissional em Ciências Ambientais. Esta unidade oferece serviços de assistência especializada nas áreas de clínica, cirurgia, reprodução animal, formação de pastagens e nutrição animal. Abriga ainda atividades de equoterapia (para portadores de deficiências e/ou necessidades especiais).

A Unidade (Campus experimental) apresenta diversos setores destinados às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade Severino Sombra:

#### **Setor - Biotério**

- Biotério Central
- Laboratório de Pesquisa de Insetos Vetores da Universidade Severino Sombra (Lab. 1) – LIV/USS (apoio FAPERJ) (resolução R. Nº 012 de 09 de Maio de 2012 e portaria Nº 065 de 03 de Setembro de 2014);

#### **Setor - Laboratórios de Pesquisa**

- Laboratório de Bionomia de Insetos (LABIN) (resolução R. Nº 013 de 09 de Maio de 2012);
- Laboratório de Pesquisa de Bioecologia e Ectoparasitos (Portaria R. Nº 066 de 03 de Setembro de 2014);
- Laboratório de Microbiologia Geral da Fazenda Experimental/Campus Barreiros (Portaria R. Nº 067 de 03 de Setembro de 2014);
- Laboratório de Química Analítica Aplicada;
- 01 Sala de aula;
- Laboratório do curso de Farmácia (Horto de plantas Medicinais e Aromáticas Projeto Folhas Vivas do curso de Farmácia);

#### **Setor - Clínica Veterinária**

- 03 consultórios de atendimento clínico especializado, sala soroterapia, sala Raio-X, centro Cirúrgico, Recepção e secretária, sala de professores, 1 sala de aula, lavanderia, expurgo;

**Setor - Espaço Selvagem**

- Laboratório espaço selvagem, 02 solarium;

**Setor – Necropsia, Canil;**

- 02 Salas necropsia, Vestiário;
- Laboratório de Pesquisa de Insetos Vetores da Universidade Severino Sombra (Lab. 2) – LIV/USS (apoio FAPERJ) (resolução R. Nº 012 de 09 de Maio de 2012 e portaria Nº 065 de 03 de Setembro de 2014);
- 20 Box Canil;
- 02 Solarium canil;

**Setor – Cantina do Campus, salas de aula e sala da equoterapia**

- Área Cantina;
- 02 salas de aula;
- Sala de atividade da equoterapia;
- Sala administração do Campus Experimental;
- Pista coberta para o projeto de Equoterapia;

**Setor - Fazenda Experimental Professor Gustavo Mendes Gomes**

- Capinheira, canavial, piquetes;
- 02 Currais para animais de grande porte (equinos e bovinos);
- Banheiros;
- Quarto de ração;
- Área picadeira;
- Baias.

## **8 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A CPA-USS, durante o ano de 2016, buscou realizar ações necessárias ao desenvolvimento dos processos de autoavaliação interna, sempre de forma democrática e participativa, possibilitando a todos da comunidade acadêmica a participação efetiva na avaliação, utilizando-se de mecanismos e instrumentos próprios e de discussões em todos os níveis. A USS considera ser de fundamental importância o processo avaliativo produzido e conduzido pelo MEC, expresso nos instrumentais de avaliação, baseado na Lei do SINAES.

Em cumprimento às diretrizes do SINAES, os planos de ação formulados tiveram como premissa cumprir o planejamento proposto, pois são consideradas ferramentas essenciais para subsidiar indicadores de melhoria no contexto institucional. É importante ressaltar que os resultados das avaliações internas e externas, são utilizados como elementos decisivos para sanar as possíveis falhas sinalizadas no processo e principalmente servir como norte para planejamento de ações futuras.

Ainda referenciando a Lei do SINAES, pode-se afirmar que a CPA da USS tem concentrado seus esforços na consolidação de uma cultura avaliativa, fazendo com que seus atores institucionais participem ativamente do processo de avaliação interna como elementos estratégicos e influenciadores na tomada de decisão da gestão institucional e, conseqüentemente, agentes propulsores das mudanças necessárias.

Para concluir, pode-se declarar que ainda há aspectos avaliativos a serem aprimorados, mas a busca pela melhoria constante, nos remete à concepção de que o processo de avaliação é dinâmico e neste sentido, o trabalho da CPA continuará sendo realizado, pois entende-se que suas práticas contribuem efetivamente para a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, os três pilares da educação superior desta Universidade.



## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL. Lei nº.10.861, de 14 de abril de 2004. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES**. Brasília, DF, 15 abr. 2004.

BRASIL. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065**. 2014.

MORIN, Edgar. **Ciência e Consciência**. RJ: Bertrand Brasil, 2000.

TRINDADE, Hégio. **Desafios, institucionalização e imagem pública da CONAES**. Brasília: UNESCO, MEC, 2007.





## **ANEXOS**

### ANEXO I: INFORMATIVO DO PROJETO: VOCÊ PEDIU, A USS ATENDEU!

USS INVESTINDO EM VOCÊ [www.uss.br/institucional/cpa](http://www.uss.br/institucional/cpa) 1º Semestre de 2016

#### Medicina Veterinária

- Contratação de mais professores com doutorado e aumento dos grupos de pesquisa;
- Aumento relevante do número de pesquisas no curso;
- Implantação do projeto "Ciclo de palestras mensais de atualização em Medicina Veterinária", com aprovação das egressas e médicos veterinários da região;
- Aumento de alunos contemplados com bolsas vinculadas aos projetos de pesquisa da USS (PRIC e Jovens Talentos);
- Estabelecimento de novos convênios com empresas e fazendas para melhoria das aulas práticas, bem como dos estágios supervisionados;
- Aumento do número de alunos presentes em eventos científicos internos e externos;
- Mudanças de salas de alunos para atender as reivindicações dos alunos por melhores acomodações;
- Aquisição de livros;
- Aquisição de analisador bioquímico para as aulas práticas de laboratório clínico;
- Interferência das atividades de extensão universitária.

#### Odontologia

- Dilego contínuo dos professores e da coordenação do curso com os alunos, na busca de soluções para problemas eventuais;
- Terceirização do serviço de manutenção da Clínica Odontológica de Ensino e dos Laboratórios de Práticas Odontológicas;
- Novas instalações do Almoanatório e Oficina de Reparo da Clínica Odontológica de Ensino e dos Laboratórios de Práticas Odontológicas;
- Reparos estruturais na Clínica Odontológica de Ensino (pintura, nova sinalização, reforma dos armários etc.);
- Adequação do setor de esterilização para recebimento e distribuição de materiais;
- Oferta contínua de palestras e eventos semanais de extensão;
- Instituição das aulas práticas;

#### Psicologia

- Aumento do número de profissionais convidados para participação em eventos de extensão;
- Preparação de novo local de funcionamento para o Serviço-Escola de Psicologia;
- Mudanças de sala de aula para atender as reivindicações dos alunos por melhores acomodações;
- Divisão de turmas com número elevado de alunos em turmas A e B;
- Aumento da oferta de vagas para Monitoria Voluntária;
- Ampliação da carga horária de coordenação para atendimento aos alunos;
- Realocação e contratação de professores para atuação em disciplinas de suas respectivas especializações.

#### Pedagogia

- Restauração dos laboratórios de matemática com utilização em aulas práticas;
- Integradora: ampliação de material e projetos de extensão;
- Organização do Laboratório de Ensino de Ciências.

Edição nº1 **VOCÊ PEDIU, A USS ATENDEU!** 1º Semestre de 2016

Nosso compromisso é oferecer o melhor para formar os melhores

Investimentos no ensino em geral

- Reforma dos laboratórios de informática com aquisição de novos computadores e novo mobiliário;
- Contratação de mais professores com doutorado;
- Aquisição de novos aparelhos de ar-condicionado, bebedouros e equipamentos multimídia (datashow);
- Implantação do sistema de senha para otimizar o atendimento na secretaria acadêmica, FIES e PROUNI;
- Instalação de uma tesouraria no Campus para melhor atender você e os professores;
- No total foram investidos mais de 1 milhão de reais para a melhoria de todos os cursos.

Você tem muitos motivos para participar da Avaliação Institucional da CPA, e a principal deles é que sua participação garante melhorias na qualidade do seu ensino.

#### Administração

- Implantação e gestão de atividades internas e externas no Laboratório de Práticas em Administração - LAP;
- Atualização de aproximadamente 100 livros;
- Aumento de atividades práticas;
- Maior oferecimento de visitas técnicas;
- Mudança da matriz curricular;
- Atualização completa do PPC;
- Criação do curso de comunicação entre os representantes e as turmas, como e-mail, redes sociais, além de reuniões com os representantes durante o semestre letivo.

#### Enfermagem

- Interferência das aulas práticas;
- Atualização do acervo bibliográfico;
- Atualização do PPC;
- Criação do Manual de Estágio;
- Atualização do Regimento do Estágio;
- Abertura da Pós-Graduação em Enfermagem em UTE;
- Abertura da Residência Multiprofissional;
- Fortalecimento da pesquisa;
- Interação do curso em projetos de extensão e pesquisa multidisciplinar.

#### Engenharia Ambiental

- Ampliação dos projetos de extensão;
- Aumento de visitas técnicas;
- Parceria firmada com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Instituto Terra;
- Criação do G10: grupo de 2 alunos representantes por período, com reuniões frequentes com a coordenação.

Comissão Própria de Avaliação - CPA/USS  
Bloco 8 - Prédio da Reitoria - 2ª andar  
Tel.: (24) 2471-8350 E-mail: cpa@uss.br

USS INVESTINDO EM VOCÊ [www.uss.br/institucional/cpa](http://www.uss.br/institucional/cpa) 1º Semestre de 2016

#### Engenharia Civil

- Investimento de aproximadamente R\$300 mil em diversos equipamentos, como: Teodolitos Digital;
- Pressa Elétrica para concreto (capacidade 200 toneladas);
- Aquisição de Software completo para projetos e cálculos estruturais;
- 04 compressômetros digitais com UHF para concreto;
- Jogo de penetas de aço inoxidável;
- Conjunto completo de slump test para concreto;
- 02 balanças mecânicas triplice escala;
- Tanque para barbo em fracos de La Chaux, com sistema de aquecimento;
- 02 balanças eletrônicas;
- 03 mesas para consistência - Flow Table - elétrica para argamassas cimento Portland;
- Armadazadeira eletromecânica 5 litros completa;
- Retorques portáteis, capacidade 120 Nm;
- Laboratório de concreto (em andamento);
- Maior oferecimento de visitas técnicas;
- Aquisição de aproximadamente 100 exemplares para o acervo bibliográfico do curso;
- Criação do G10: grupo de 2 alunos representantes por período, com reuniões frequentes com a coordenação.

#### Engenharia de Produção

- Criação do laboratório de processos produtivos;
- Maior realização de visitas técnicas;
- Implantação institucional de nivelamento nas disciplinas de matemática e física;
- Investimento para atualização do acervo bibliográfico do curso;
- Investimento na aquisição de kits LEGO e equipamentos eletrônicos para o laboratório;
- Criação do G10: grupo de 2 alunos representantes por período, com reuniões frequentes com a coordenação.

Edição nº1 **VOCÊ PEDIU, A USS ATENDEU!** 1º Semestre de 2016

Investimentos no ensino em geral

- Reforma dos laboratórios de informática com aquisição de novos computadores e novo mobiliário;
- Contratação de mais professores com doutorado;
- Aquisição de novos aparelhos de ar-condicionado, bebedouros e equipamentos multimídia (datashow);
- Implantação do sistema de senha para otimizar o atendimento na secretaria acadêmica, FIES e PROUNI;
- Instalação de uma tesouraria no Campus para melhor atender você e os professores;
- No total foram investidos mais de 1 milhão de reais para a melhoria de todos os cursos.

Você tem muitos motivos para participar da Avaliação Institucional da CPA, e a principal deles é que sua participação garante melhorias na qualidade do seu ensino.

#### Engenharia Elétrica

- Investimento de aproximadamente R\$250mil em diversos equipamentos, como: 04 Osciloscópios Analógicos 20 MHz;
- 02 geradores de função digital;
- 06 CLP micro controlador ST - 1200CPU;
- 04 interfaces homem-máquina;
- 07 inversores de frequência;
- 03 geradores síncrono trifásico;
- Composição de acervo técnico com aquisição de 250 livros;
- Revisão do projeto pedagógico;
- Implantação de estágios voluntários em laboratórios próprios;
- Implantação institucional de nivelamento nas disciplinas de matemática e física;
- Criação do G10: grupo de 2 alunos representantes por período, com reuniões frequentes com a coordenação.

#### Engenharia de Computação

- Melhorias físicas na estrutura dos laboratórios de informática;
- Aumento na oferta de cursos de extensão;
- Oferta de estágio institucional;
- Atualização do acervo bibliográfico;
- Aquisição de novos computadores;
- Construção e estruturação de um novo laboratório de arquitetura e redes de computadores;
- Reestruturação dos laboratórios de Robótica e de Informática e Programação;
- Implantação institucional de nivelamento nas disciplinas de matemática e física;
- Criação do G10: grupo de 2 alunos representantes por período, com reuniões frequentes com a coordenação.

Comissão Própria de Avaliação - CPA/USS  
Bloco 8 - Prédio da Reitoria - 2ª andar  
Tel.: (24) 2471-8350 E-mail: cpa@uss.br



**ANEXO II – QUESTIONÁRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO**

**AUTOAVALIAÇÃO DE CURSO  
ALUNO AVALIA – GRADUAÇÃO**

Curso: \_\_\_\_\_ Período: \_\_\_\_\_

Conceitos: (5) ótimo (4) bom (3) regular (2) fraco

(1) insuficiente (NR) não sei responder / não de aplica

<b>Organização do Curso / Coordenação</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>NR</b>
1. Atuação do coordenador quanto ao encaminhamento e solução de problemas acadêmicos dos alunos						
2. Indique o seu grau de conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC)						
3. Conceitue, de modo geral, o corpo docente (professores) do seu período						
4. Adequação dos laboratórios específicos ao desenvolvimento das aulas práticas						
5. Desenvolvimento das atividades práticas de seu curso						
6. Acervo bibliográfico adequado às necessidades das disciplinas						
7. Atividades de extensão promovidas em seu curso						
8. Atividades de pesquisa e produção científicas promovidas em seu curso						
9. Conceitue o seu curso						
<b>Corpo Docente (professores)</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>NR</b>
1. Assiduidade (o professor comparece às aulas previstas)						
2. Pontualidade do professor (o professor comparece no horário previsto)						
3. Apresentação do planejamento (ementa, programa, critérios de avaliação e referências bibliográficas) e cronograma da disciplina, pelo professor, na primeira semana de aula						
4. Domínio do conteúdo da disciplina ministrada						
5. Clareza na explicação do conteúdo da disciplina						
6. Disponibilidade em atender dúvidas dos alunos						
7. Habilidade em estimular a participação dos alunos em sala de aula						
8. Utilização dos laboratórios específicos						
9. Realização de controle de freqüência dos alunos						
10. Elaboração de instrumentos de avaliação (provas, exercícios, trabalhos, estudos de caso entre outros) condizentes com o conteúdo desenvolvido em aula						
11. Realização de vista de prova e dos demais instrumentais de avaliação						
12. Relacionamento do conteúdo teórico apresentado com a prática						
13. Cumprimento do planejamento e cronograma inicialmente proposto para a disciplina						

Sugestões/Críticas: (Espaço para 800 caracteres)

---

---

---

---

---



**AUTOAVALIAÇÃO DE CURSO  
PROFESSOR AVALIA – GRADUAÇÃO**

Curso: \_\_\_\_\_ Período: \_\_\_\_\_

Responda a cada item atribuindo os seguintes conceitos: (5) ótimo (4) bom (3) regular  
(2) fraco (1) insuficiente (NR) não sei responder / não de aplica

<b>Organização do Curso / Coordenação</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>NR</b>
10. Atuação do coordenador quanto ao encaminhamento e solução de problemas acadêmicos dos professores						
11. Indique o seu grau de conhecimento sobre o projeto pedagógico do seu curso (PPC)						
12. Adequação dos laboratórios específicos ao desenvolvimento das aulas práticas						
13. Desempenho das atividades práticas de seu curso						
14. Acervo bibliográfico adequado às necessidades das disciplinas						
15. Atividades de extensão promovidas em seu curso						
16. Atividades de pesquisa e produção científicas promovidas em seu curso						
17. Conceitue o seu curso						

<b>Corpo Discente (alunos)</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>NR</b>
1. Assiduidade dos alunos no AVA (Somente para Disciplina Semipresencial)						
2. Participação dos alunos nos Fóruns (Somente para Disciplina Semipresencial)						
3. Acertividade no uso dos recursos do AVA (Somente para Disciplina Semipresencial)						
4. Interação dos alunos no AVA (Somente para Disciplina Semipresencial)						
5. Assiduidade dos alunos nas aulas						
6. Pontualidade dos alunos nas aulas						
7. Pontualidade dos alunos na entrega de trabalhos						
8. Atenção dos alunos durante a explanação do docente e dos colegas						
9. Interação dos alunos nas aulas						
10. Interesse dos alunos em participar de projetos de extensão						
11. Interesse dos alunos em participar de projetos de pesquisa						
12. Os alunos consultam a bibliografia indicada						
13. Conhecimento prévio dos alunos para compreensão das informações e conteúdos trabalhados na disciplina						
14. Desempenho dos alunos nas atividades práticas						

Sugestões/Críticas: (Espaço para 800 caracteres)

---

---

---

---

---

---

---



**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ALUNO AVALIA INSTITUIÇÃO**

Responda a cada item atribuindo:

(5) ótimo (4) bom (3) regular (2) fraco (1) insuficiente (NR) Não sei responder/Não se Aplica

Curso: \_\_\_\_\_ Período: \_\_\_\_\_

<b>Ensino, Pesquisa e Extensão</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>NR</b>
1. Serviços de apoio e orientação psicopedagógico da instituição						
2. Condições existentes para o desenvolvimento da pesquisa na USS						
3. Eventos científicos promovidos pela USS						
4. Sua participação em grupos de pesquisa na USS						
5. Sua participação em eventos científicos com apresentação de trabalhos						
6. Divulgação das atividades de extensão realizadas						
7. Qualidade dos eventos de extensão promovidos pela USS						
8. Integração entre ensino, extensão e pesquisa						
9. Atividades culturais oferecidas						
10. Sua participação em eventos de extensão						
<b>Comunicação / Informação</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>NR</b>
1. Manual do Estudante						
2. Formas de comunicação/informação visual no Campus (murais, cartazes, etc.)						
3. Acesso a equipamentos de informática						
4. Acesso à internet na USS						
5: Site da USS						
6. Ouvidoria – Canal de expressão e reivindicação de melhorias						
7. Qualidade da informação prestada nos diversos setores da Instituição						
8. Sistema de controle acadêmico (TIA)						
09. Imagem da USS na sociedade						
10. Imagem da USS no meio acadêmico						





<b>Ambiente e infraestrutura</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>NR</b>
1. Relacionamento entre alunos						
2. Relacionamento com os funcionários						
3. Relacionamento com os professores						
4. Relacionamento com a coordenação do curso						
5. Relacionamento com a instância superior (Pró-Reitorias e Reitoria)						
6. Ética nas discussões e relações internas a USS						
7. Instalações dos laboratórios didáticos						
8. Equipamentos e laboratórios acessíveis para o desenvolvimento de atividades extraclasse						
9. Espaço físico onde desenvolve as atividades de formação (sala de aula, laboratórios, etc.)						
10. Condições da estrutura física do campus (limpeza, segurança, iluminação, conservação, etc.)						
11. Acessibilidade oferecida na USS						
12. Espaço de convivência na USS						
13. Serviços prestados pela cantina						
<b>Biblioteca</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>NR</b>
1. Quantidade do acervo da biblioteca em sua área de formação						
2. Qualidade do acervo da biblioteca em sua área de formação						
3. Horário de funcionamento						
4. Espaço físico						
5. Atendimento						
6. Mecanismo de consulta <i>on line</i> ao acervo						
<b>Organização e Objetivos Institucionais</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>NR</b>
1. Conhecimento dos cargos e funções existentes na USS						
2. Funcionamento administrativo da USS						
3. Atendimento prestado nos diversos setores da Instituição						
4. Processo de tramitação de documentos e solicitações						
5. Mecanismos de tomada de decisões na USS						
6. Envolvimento da USS com as preocupações e demandas da sociedade regional						
7. Contribuição da USS para o desenvolvimento local e regional						
8. Promoção da cidadania e inclusão social						
9. Nível de satisfação em fazer parte da USS						



**AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL  
FUNCIONÁRIOS**

Conceitos: (5) ótimo (4) bom (3) regular (2) fraco (1) insuficiente (NR) Não sei responder/ Não se Aplica

<b>Quanto ao ambiente e condições de trabalho na Instituição</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>NR</b>
1. Relacionamento entre funcionários						
2. Relacionamento com os professores						
3. Relacionamento com os alunos						
4. Relacionamento com o superior imediato						
5. Relacionamento com a instância superior (Pró-Reitorias, Reitoria e Presidência)						
6. Ética nas discussões e relações internas a Instituição						
7. Trabalho em equipe, espírito de cooperação e solidariedade						
8. Oportunidade e condições de desenvolvimento pessoal						
9. Cursos e capacitação oferecidos aos funcionários						
10. Estímulo e apoio para a inovação de processos e formas de trabalho						
11. Condições do espaço físico onde desenvolve as atividades profissionais						
12. Condições da estrutura física do local de trabalho (limpeza, segurança, iluminação, conservação, etc.)						
13. Equipamentos e materiais disponíveis para suas atividades profissionais						
14. Espaço de convivência (pátio, varanda, cantina, etc.)						
15. Serviços prestados pela cantina						
16. Satisfação com as atividades que desenvolve						
<b>Quanto a Organização e Objetivos Institucionais</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>NR</b>
1. Conhecimento dos cargos e funções existentes na Instituição						
2. Funcionamento administrativo da Instituição						
3. Atendimento prestado nos diversos setores da Instituição						
4. Processo de tramitação de documentos e solicitações						
5. Mecanismos de tomada de decisões na Instituição						
6. Envolvimento da USS com as preocupações e demandas da sociedade regional						
7. Contribuição da USS para o desenvolvimento local e regional						
8. Promoção da cidadania e inclusão social:						
9. Promoção de atividades culturais						
10. Nível de satisfação em fazer parte da Instituição						
<b>Quanto a Comunicação / Informação</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>NR</b>
1. Acesso aos documentos oficiais da USS (Estatuto, Regimento e PDI, PPI, PPC e Resoluções dos Conselhos Superiores)						
2. Formas de comunicação/informação visual da USS (murais, cartazes, faixas, etc.)						
3. Protocolo – fluxo e distribuição de documentos na Instituição						
4. Fluxo e circulação da informação interna da Instituição						
5. Acesso a equipamentos de informática						
6. Acesso à internet na Instituição						
7. Site da Instituição						
8. Ouvidoria – Canal de expressão e reivindicação de melhorias						
9. Qualidade da informação prestada nos diversos setores da Instituição						
10. Imagem da USS na sociedade						
11. Imagem da USS no meio acadêmico						



**AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL  
PROFESSORES**

Responda a cada item atribuindo os seguintes conceitos:

(5) ótimo (4) bom (3) regular (2) fraco (1) insuficiente (NR) Não sei responder/ Não se Aplica

**CURSO:** \_\_\_\_\_

<b>Quanto ao Ensino (graduação, pesquisa e extensão)</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>NR</b>
1. Serviços de apoio e orientação psicopedagógico da instituição						
2. Cursos e capacitação oferecidos aos professores						
3. Condições existentes para o desenvolvimento da pesquisa na USS						
4. Eventos científicos promovidos pela USS						
5. Sua participação em grupos de pesquisa na USS						
6. Sua participação em eventos científicos com apresentação de trabalhos						
7. Divulgação das atividades de extensão realizadas						
8. Qualidade dos eventos de extensão promovidos pela USS						
9. Integração entre ensino, extensão e pesquisa						
10. Atividades Culturais oferecidas						
11. Sua participação em eventos de extensão						
<b>Quanto a Comunicação / Informação</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>NR</b>
1. Acesso aos documentos oficiais da USS (Estatuto, Regimento e PDI, PPI, PPC e Resoluções dos Conselhos Superiores)						
2. Formas de comunicação/informação visual da USS (murais, cartazes, faixas, etc.)						
3. Protocolo – fluxo e distribuição de documentos na USS						
4. Fluxo e circulação da informação interna da USS						
5. Acesso a equipamentos de informática						
6. Acesso à internet na USS						
7. Site da USS						
8. Ouvidoria – Canal de expressão e reivindicação de melhorias:						
9. Qualidade da informação prestada nos diversos setores da Instituição						
10. Sistema de controle acadêmico (Diário eletrônico)						
11. Imagem da USS na sociedade						
12. Imagem da USS no meio acadêmico						
<b>Quanto ao ambiente e infraestrutura</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>NR</b>
1. Relacionamento entre professores						
2. Relacionamento com os funcionários						
3. Relacionamento com os alunos						
4. Relacionamento com a coordenação do curso						
5. Relacionamento com a instancia superior (Pró-Reitorias e Reitoria)						
6. Ética nas discussões e relações internas a USS						
7. Trabalho em equipe, espírito de cooperação e solidariedade						
8. Espaço físico onde desenvolve as atividades profissionais (sala de aula, salas de professores, etc.)						
9. Instalações dos laboratórios didáticos						
10. Condições da estrutura física do campus (limpeza, segurança, iluminação,						





## Relatório de Avaliação Institucional 2016 Comissão Própria de Avaliação – CPA

conservação, etc.)						
11. Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades acadêmicas						
12. Serviços prestados pela cantina						
13. Satisfação com as atividades que desenvolve						
<b>Quanto a Biblioteca</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>NR</b>
1. Quantidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação						
2. Qualidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação						
3. Horário de funcionamento						
4. Espaço físico						
5. Atendimento						
6. Mecanismo de consulta <i>on line</i> ao acervo						
<b>Quanto a Organização e Objetivos Institucionais</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>NR</b>
1. Conhecimento dos cargos e funções existentes na USS						
2. Funcionamento administrativo da USS						
3. Atendimento prestado nos diversos setores da Instituição						
4. Processo de tramitação de documentos e solicitações						
5. Mecanismos de tomada de decisões na USS						
6. Envolvimento da USS com as preocupações e demandas da sociedade regional						
7. Contribuição da USS para o desenvolvimento local e regional						
8. Promoção da cidadania e inclusão social						
9. Nível de satisfação em fazer parte da USS						

**ANEXO III: INFRAESTRUTURA DO CONJUNTO UNIVERSITÁRIO**

<b>Bloco 02</b>
• Laboratório de Prática em Administração (LAPA) - 32.08 m <sup>2</sup>
• Sala dos Professores - 39.01 m <sup>2</sup>
• Sala do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPp) - 32,08 m <sup>2</sup>
• Corredor de Circulação – interno - 101.96 m <sup>2</sup>
• Copa - 4.75 m <sup>2</sup>
• Corredor de Circulação – externo - 292.92 m <sup>2</sup>
<b>1º Andar (Térreo)</b>
• Sala de aula nº 2101 – área 38.56 m <sup>2</sup> – 26 carteiras
• Sala de aula nº 2102 – área 39.01 m <sup>2</sup> – 26 carteiras
• Sala de aula nº 2103 – área 38.56 m <sup>2</sup> – 32 carteiras
• Sala de aula nº 2104 – área 39.01 m <sup>2</sup> – 32 carteiras
• Sala de aula nº 2105 – área 38.86 m <sup>2</sup> – 30 carteiras
• Sala de aula nº 2106 – área 78.00 m <sup>2</sup> – 100 carteiras
• Sala de aula nº 2107 – área 78.28 m <sup>2</sup> – 95 carteiras
• Boxe Externo Diretório Central de Estudantes (DCE) 9.00 m <sup>2</sup>
• Boxe Diretório Acadêmico de Fisioterapia – 9.00 m <sup>2</sup> – Externo
• Banheiro Professores – Feminino – 8.58 m <sup>2</sup>
• Banheiro Professores – Masculino – 8.58 m <sup>2</sup>
<b>2º Andar</b>
• Sala da Coordenadoria do Curso de Medicina – 99.41 m <sup>2</sup>
• Corredor de Circulação – Externo – área 218.20 m <sup>2</sup>
• Sala de aula nº 2201 – área 38.56 m <sup>2</sup> – 39 carteiras
• Sala de aula nº 2202 – área 60.00 m <sup>2</sup> – 60 carteiras
• Sala de aula nº 2203 – área 38.56 m <sup>2</sup> – 39 carteiras
• Sala de aula nº 2204 – área 60.00 m <sup>2</sup> – 61 carteiras
• Sala de aula nº 2205 – área 38.56 m <sup>2</sup> – 37 carteiras
• Sala de aula nº 2206 – área 60.00 m <sup>2</sup> – 49 carteiras
• Sala de aula nº 2207 – área 38.70 m <sup>2</sup> – 42 carteiras
• Sala de aula nº 2208 – área 60.00 m <sup>2</sup> – 57 carteiras
• Sala de aula nº 2210 – área 60.00 m <sup>2</sup> – 61 carteiras
• Sala de aula nº 2211 – área 88.16 m <sup>2</sup> – 90 carteiras
• Banheiro Masculino – externo – área 42.92 m <sup>2</sup>

<b>Bloco 03</b>
<b>1º Andar (Térreo)</b>
• Secretaria Acadêmica de Graduação – área 267.70 m <sup>2</sup>
• Tesouraria
• Coordenadoria do PROUNI/FIES
• Comissão de Bolsas
<b>2º Andar</b>
• Pró Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – área 285.91 m <sup>2</sup>
• Sala do Pró-Reitor
• Sala da Coordenação de Pesquisa
• Sala da Coordenação de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>
• Secretaria da Coordenação de Pesquisa e Coordenação Institucional do Programa Ciências sem Fronteiras
• Sala da Coordenação do Mestrado Profissional em Ciências Ambientais
• Secretaria da Pró-Reitoria e de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>
• Secretaria de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>



• Gabinetes de docentes – 01 a 10
• Gabinete do NAPE (Núcleo de Apoio à Pesquisa e Extensão)
• Laboratório de Informática Planejamento de Experimentos e Bioestatística (LaPEBio)
• Sala da Revista online da USS
• Arquivo
• 01 copa
• Banheiro Masculino
• Banheiro Feminino

<b>Bloco 04</b>
<b>1º Andar (Térreo)</b>
• Sala de Resina dos Laboratórios – área 16.95 m <sup>2</sup>
• Laboratório de Histologia e Anatomia Patológica – área 79.98 m <sup>2</sup>
• Laboratório de Bioquímica e Biofísica – área 88.52 m <sup>2</sup>
• Laboratório de Genética e Imunologia – área 40.47m <sup>2</sup>
• Laboratório de Microbiologia e Parasitologia – área 81.39 m <sup>2</sup>
• Laboratório de Fisiologia – área 48.77 m <sup>2</sup>
• Laboratório de Farmacologia – área 81.76 m <sup>2</sup>
• Corredor de Circulação interna – área 86.04 m <sup>2</sup>
• Corredor de Circulação externa – área 268.91 m <sup>2</sup>
• Copa – área 5.30 m <sup>2</sup>
• Banheiro Masculino – área 8.38 m <sup>2</sup>
• Banheiro Feminino – área 8.38 m <sup>2</sup>
• Boxe externo - 9.00 m <sup>2</sup>
• Banheiro Feminino externo - 42.92 m <sup>2</sup>
<b>2º Andar</b>
• Sala do setor de Registro de Diplomas – área 33.32 m <sup>2</sup>
• Copa – área 3.00 m <sup>2</sup>
• Banheiro – área 4.47 m <sup>2</sup>
• Sala de aula nº4201 – área 125.31 m <sup>2</sup> – 100 carteiras
• Sala de aula nº4202 – área 123.39 m <sup>2</sup> – 100 carteiras
• Sala de aula nº4203 – área 82.25 m <sup>2</sup> – 90 carteiras
• Sala de aula nº4204 – área 82.36 m <sup>2</sup> – 90 carteiras
• Sala de aula nº4205 – área 88.16 m <sup>2</sup> - 100 carteiras
• Corredor de circulação interno – área 84.52 m <sup>2</sup>
• Corredor de circulação externo – área 266.51 m <sup>2</sup>

<b>Bloco 05</b>
<b>1º Andar (Térreo)</b>
• Sala de aula nº 5101 – área 48.46 m <sup>2</sup> – 48 carteiras
• Laboratório - NESP – área 56.19 m <sup>2</sup>
<b>2º Andar</b>
• Sala de aula nº 5201 – área 46.41 m <sup>2</sup> – 39 carteiras
• Sala de aula nº 5202 – área 56.59 m <sup>2</sup> – 49 carteiras
• Sala de aula nº 5203 – área 54.55 m <sup>2</sup> – 58 carteiras
<b>3º Andar</b>
• Sala de aula nº 5301 – área 46.41 m <sup>2</sup> – 49 carteiras
• Sala de aula nº 5302 – área 56.59 m <sup>2</sup> – 45 carteiras
• Sala de aula nº 5303 – área 54.55 m <sup>2</sup> – 65 carteiras

<b>Bloco 06</b>
<b>1º Andar (Térreo)</b>
• Sala da Mecanografia – área 32.08 m <sup>2</sup>
• Sala de aula nº 6101 – área 38.59 m <sup>2</sup> - 40 carteiras
• Sala da Prefeitura do Campus – área 20.69 m <sup>2</sup>
• Sala da Secretaria da Prefeitura do Campus – área 20.60 m <sup>2</sup>
• Sala de Depósito Material Didático Pedagógico – área 20.69 m <sup>2</sup>
• Sala de Depósito de material de limpeza – área 20.69 m <sup>2</sup>
• Banheiro externo – área 3.05 m <sup>2</sup>
• Hall de entrada – área 11.31 m <sup>2</sup>
• Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) – área 17.04 m <sup>2</sup>
• Comissão de Ética para Uso de Animais (CEUA) – área 9.00 m <sup>2</sup>
• 01 Banheiro (CEUA) – área 2.16 m <sup>2</sup>
• Sala do diretor do Instituto de Anatomia – área 8.40 m <sup>2</sup>
• Banheiro do Instituto de Anatomia – área 6.30 m <sup>2</sup>
<b>2º Andar</b>
• Sala de preparo de peças veterinárias – área 78.21 m <sup>2</sup>
• Sala de estudo anatomia humana – área 81.37 m <sup>2</sup>
• Sala anfiteatro com bancada fixa em mármore – área 31.50 m <sup>2</sup>
• Sala anfiteatro com bancada fixa em mármore – área 31.50 m <sup>2</sup>
• Sala de aula pratica com bancada fixa em mármore – área 31.50 m <sup>2</sup>
• Sala de aula prática com bancada fixa em mármore – área 31.50 m <sup>2</sup>
• Sala de aula prática com bancada fixa em mármore – área 31.50 m <sup>2</sup>
• Sala de aula prática com bancada fixa em mármore – área 31.50 m <sup>2</sup>
• Central de conservação (com 13 cubas para cadáveres e 01 bancada para 50 cubas de vísceras) – área 80 m <sup>2</sup>
• Ossário - área 9.46 m <sup>2</sup>
• Sala de dissecação e pesquisa – área 13.95 m <sup>2</sup>
• Sala de preparo e maceração – área 10.08 m <sup>2</sup>
• Hall de serviço – 12.95 m <sup>2</sup>
• Área de circulação – 5.69 m <sup>2</sup>
• Sala de material de limpeza e manutenção – área 3.95 m <sup>2</sup>
• Vestiário de funcionários – área 4.30 m <sup>2</sup>
• Banheiro de funcionários – área 3.90 m <sup>2</sup>
• Almoxarifado de material técnico-científico – área 4.16 m <sup>2</sup>
• Corredor de circulação interna – 54.75 m <sup>2</sup>
• Corredor de circulação externa – 81.50 m <sup>2</sup>
<b>3º Andar</b>
• Sala de aula nº6301 – área 72.22 m <sup>2</sup> - 68 carteiras
• Sala de aula nº6302 – área 66.72 m <sup>2</sup> - 70 carteiras
• Sala de aula nº6303 – área 71.76 m <sup>2</sup> - 70 carteiras
• Sala de aula nº6304 – área 66.30 m <sup>2</sup> - 64 carteiras
• Sala de aula nº6305 – área 62.90 m <sup>2</sup> - 64 carteiras
• Sala de aula nº6306 – área 62.90 m <sup>2</sup> - 61 carteiras
• Sala de aula nº6307 – área 62.90 m <sup>2</sup> - 76 carteiras
• Corredor de Circulação – área 100.76 m <sup>2</sup>
• Corredor de Circulação – área 72.00 m <sup>2</sup>

<b>Bloco 07</b>
<b>1º Andar (Térreo)</b>
• Sala da Central de Estágio – área 35.40 m <sup>2</sup>
• Sala de aula nº 7101 – área 33.00 m <sup>2</sup>
• Sala de apoio técnico – área 11.63 m <sup>2</sup>
• Sala de almoxarifado de reagentes – área 24.55 m <sup>2</sup>
• Banheiro feminino – professores – área 8.11 m <sup>2</sup>
• Banheiro masculino – professores – área 8.11 m <sup>2</sup>
• Sala Herbário – área 24.55 m <sup>2</sup>
• Laboratório de Química Orgânica, Farmacognosia e Toxicologia – área 77.40 m <sup>2</sup>
• Laboratório de Físico-Química, Química Geral e Bromatologia – área 77.40 m <sup>2</sup>
• Laboratório de Química Analítica – área 38.70 m <sup>2</sup>
• Laboratório nº 05 – Paleontologia, Geologia e Mineralogia – área 38.70 m <sup>2</sup>
• Laboratório de Estudos Biológicos e Ambientais – área 38.70 m <sup>2</sup>
• Laboratório de Prática de Ensino – área 38.70 m <sup>2</sup>
• Laboratório de Ciências Ambientais – área 38.70 m <sup>2</sup>
• Laboratório de Botânica – área 38.70 m <sup>2</sup>
• Laboratório de Farmacotécnica – área 38.70 m <sup>2</sup>
• Área de circulação interna – área 88.38 m <sup>2</sup>
• Área de circulação externa – área 196.00 m <sup>2</sup>
<b>2º Andar</b>
• Sala nº7201 – área 86.00 m <sup>2</sup> - 100 carteiras
• Sala nº7202 – área 39.00 m <sup>2</sup> - 40 carteiras
• Sala nº7203 – área 58.00 m <sup>2</sup> - 55 carteiras
• Sala nº7204 – área 39.00 m <sup>2</sup> - 40 carteiras
• Sala nº7205 – área 58.00 m <sup>2</sup> - 60 carteiras
• Sala nº7206 – área 39.00 m <sup>2</sup> - 42 carteiras
• Sala nº7207 – área 58.00 m <sup>2</sup> - 52 carteiras
• Sala nº7208 – área 39.00 m <sup>2</sup> - 42 carteiras
• Sala nº7209 – área 58.00 m <sup>2</sup> - 58 carteiras
• Sala nº7210 – área 39.00 m <sup>2</sup> - 48 carteiras
• Sala nº7211 – área 58.00 m <sup>2</sup> - 50 carteiras
• Sala nº 7213 – área 86.00 m <sup>2</sup> - 100 carteiras
• Área de circulação externa – área 196.00 m <sup>2</sup>

<b>Bloco 08</b>
<b>1º Andar (Térreo)</b>
• Pró-Reitoria de Extensão Universitária e Relações Interinstitucionais – área 67.64 m <sup>2</sup>
<b>2º Andar</b>
Área Geral: 898.32 m <sup>2</sup>
• Reitoria
• Pró-Reitorias
• Procuradoria Institucional
• Coordenações de Curso
• Assessoria da Reitoria
• Comissão Própria de Avaliação (CPA)
• Secretaria da Reitoria
• Secretaria das Pró-Reitorias

• Secretaria das Coordenações de Curso
• Sala de Reuniões
• 2 banheiros femininos
• 2 banheiros masculinos
<b>3º Andar</b>
• Sala de aula nº 8301 – área 40.32 m <sup>2</sup> - 58 carteiras
• Sala de aula nº 8302 – área 81.88 m <sup>2</sup> - 84 carteiras
• Sala de aula nº 8303 – área 81.42 m <sup>2</sup> - 90 carteiras
• Sala de aula nº 8304 – área 77.96 m <sup>2</sup> - 98 carteiras
• Sala 8305 – NDE – área 87.01 m <sup>2</sup> - 26 carteiras
• Banheiro masculino – área 8.51 m <sup>2</sup>
• Banheiro feminino – área 8.30 m <sup>2</sup>
• Corredor de circulação interno – área 54.56 m <sup>2</sup>
• Corredor de circulação externo – área 13.15 m <sup>2</sup>
<b>4º Andar</b>
• Sala de aula nº8401 – área 81.83 m <sup>2</sup> - 75 carteiras
• Sala de aula nº8402 – área 68.50 m <sup>2</sup> - 83 carteiras
• Sala de aula nº8403 – área 81.78 m <sup>2</sup> - 80 carteiras
• Sala de aula nº8404 – área 68.53 m <sup>2</sup> - 74 carteiras
• Sala de aula nº8405 – área 80.90 m <sup>2</sup> - 71 carteiras
• Sala de aula nº8406 – área 67.73 m <sup>2</sup> - 68 carteiras
• Corredor de circulação interno – área 56.72 m <sup>2</sup>
• Varanda – área 33.75 m <sup>2</sup>

<b>Bloco 09</b>
<b>1º Andar (Térreo)</b>
• Laboratório de Arquitetura e Redes – área 40.16 m <sup>2</sup>
• Laboratório de Informática e Programação – área 48.72 m <sup>2</sup>
• Laboratório de Mecânica dos Solos – área 42.36 m <sup>2</sup>
• Laboratório de Robótica – área 48.72 m <sup>2</sup>
• Laboratório de Automação, Máquinas e Acionamentos – área 97.44 m <sup>2</sup>
• Laboratório de Eletricidade e Circuitos – área 49.14 m <sup>2</sup>
• Laboratório de Eletricidade e Eletrotécnica – área 73.50 m <sup>2</sup>
• Laboratório de Potências e Instalações Elétricas – área 48.14 m <sup>2</sup>
• Laboratório de Eficiência Energética e Energia Renovável e Alternativa – área 66.67 m <sup>2</sup>
• Laboratório de Física Moderna e Eletromagnética – área 96.28 m <sup>2</sup>
• Laboratório de Física Térmica – área 28.83 m <sup>2</sup>
• Laboratório de Metrologia e Processos de Fabricação – área 23.36 m <sup>2</sup>
• Banheiro externo feminino – área 3.74 m <sup>2</sup>
• Banheiro externo masculino – área 3.66 m <sup>2</sup>
<b>2º Andar</b>
• Auditório Severino Sombra – área 265.50 m <sup>2</sup> - capacidade 220 lugares
• Laboratório de Informática e Programação – área 41.76 m <sup>2</sup>
• Laboratório 01 – área 60.52 m <sup>2</sup> - 40 lugares
• Laboratório 02 – área 71.62 m <sup>2</sup> - 60 lugares
• Laboratório 03 – área 58.84 m <sup>2</sup> - 48 lugares
• Laboratório 04 – área 114.38 m <sup>2</sup> - 96 lugares
• Laboratório 05 – área 55.76 m <sup>2</sup> - 48 lugares
• Laboratório 06 – área 55.76 m <sup>2</sup> - 48 lugares